

COMEÇOU A RETIRADA DE CHANGAI PELOS EXERCITOS NACIONALISTAS

NÃO SE ESPERA RESISTENCIA DO FAMOSO PORTO DA CHINA

Novas posições estabelecidas pelos governistas ao sul de Suchow — Chiang-Kai-Chek dirigirá a luta contra o comunismo dentro da China

CHANGAI, 28 (AFP) — Anuncia-se que começou a evacuação militar de Changai, dentro das planas estratégicas do alto comando nacionalista chinês.

150 MIL HOMENS APENAS DEFENDERÃO CHANGAI

CHANGAI, 28 (AFP) — Os círculos estrangeiros bem informados asseguram que dois dos cinco exércitos nacionalistas destacados em Changai receberam ordens para evacuar seus efetivos para o sul da China.

Será assim reduzido a 120.000 homens o total dos soldados dispostos nesta cidade para a defesa de Changai.

FORTIFICADOS EM PING-WANG

CHANGAI, 28 (U. P.) — Revela-se que uma poderosa coluna comunista, lançando-se ao ataque das bases posadas em Suchow, forçou os soldados nacionalistas a se fortificarem em Ping-Wang, a 20 milhas ao sul de Suchow, situada na estrada de ferro que leva a Kashing.

A ÚNICA BRECHA PARA A EVACUAÇÃO DE CHANGAI

CHANGAI, 28 (U. P.) — Notícias veiculadas nesta cidade revelam que as tropas nacionalistas teriam tomado novas posições em Ping-Wang, posto avançado governista diante do entroncamento ferroviário de Kashing, a 60 milhas a sudoeste de Changai.

Ping-Wang é o baluarte nacionalista que guarda a única via de escape para o sul que ainda resta para os soldados chineses que defendem Changai.

GUERRILHEIROS COMUNISTAS EM AÇÃO

CHANGAI, 28 (AFP) — Anuncia-se que destacamentos de guerrilheiros comunistas ocuparam a localidade de Chang Tsing, situada a 80 quilômetros a nordeste de Hang Chou.

AGEM COMO "PARTIZANS" A ESTE DO GRANDE PORTO

CHANGAI, 28 (AFP) — Pela primeira vez, foram designados "partizans" comunistas operando a este de Changai.

Ao que parece, as forças regulares e irregulares dos comunistas agem obedecendo a um plano envolvente de Changai, para o maior sucesso da ofensiva final.

COMITE PARA DIRIGIR A LUTA CONTRA O COMUNISMO

CHANGAI, 28 (AFP) — O marechal Chang-Kai-Chek partiu para Amoy, cidade da província de Fu-Kien, situada na ilha de Hiamen, que faz face à ilha de Formosa.

Chang-Kai-Chek combinou, antes, com os chefes nacionalistas a formação de um comitê supremo administrativo, para dirigir a luta contra o comunismo e do qual assumiria a presidência.

O GENERALÍSSIMO SERIA O CHEFE DA RESISTENCIA

ANGAI, 28 (AFP) — Confirma-se que o marechal Chang Kai Chek partiu para Amoy, viajando a bordo do navio de guerra nacionalista "Tai-kang".

Antes de partir, Chang Kai Chek realizou sucessivas conferências com as autoridades do Kuomintang e chefes nacionalistas, acrescentando-se que, em resultado dessas "demarções", foi decidida a criação de um Comitê Supremo Administrativo, cujo presidente seria o generalíssimo Chang Kai Chek e vice-presidente o general Li Tsung Yen. A responsabilidade da condução da resistência aos comunistas foi deixada, de fato, pelo generalíssimo, às mãos de Lin Tsung Yen.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO NACIONALISTA

CHANGAI, 28 (AFP) — O comunicado do Alto Comando Militar de Changai revela que 4 mil comunistas foram expulsos de Changai ao longo da ferrovia Nankin-Changai e que já chegaram a menos de 20 quilômetros de Koun Chun, situada a 50 quilômetros a oeste desta cidade.

O comunicado menciona certa atividade dos partisans comunistas na região de Ou Hsing, a 70 quilômetros ao norte de Hang Chou. Acrescenta, ainda, que forças comunistas entraram em contato com as forças nacionalistas em Changai e que já chegaram a menos de 20 quilômetros de Koun Chun, situada a 50 quilômetros a oeste desta cidade.

De outra parte, foi oficialmente comunicado que as tropas nacionalistas, batidas em Suchow, chegaram a Kah Ching.

AGENTES VERMELHOS EXCUTADOS

CHANGAI, 28 (AFP) — Três chineses acusados como agentes comunistas foram executados hoje, anuncia-se oficialmente.

Frações a 26 do corrente na zona militar de Kiangwan-Changai, esses acusados deram respostas emborçadas e foram julgados pela Corte Marcial e condenados.

A BATALHA DE SHANGAI TALVEZ NÃO SEJA TRAVADA

SHANGAI, 28 (For Fred M. Bartholomew, correspondente da "United Press") — Acabo de terminar uma inspeção de quarenta quilômetros em torno das defesas externas de Shanghai. O chamado perímetro de defesa está repleto de toda espécie de barricadas contra tanques. Há quem pense que Shanghai será defendida até o fim; mas não estou convencido disso. A batalha de Shanghai talvez não será travada. O caos econômico na cidade, que agora abriga mais de seis milhões de pessoas, poderá produzir a derro-

Truman quer acreditar que a U.R.S.S. está agora sendo sincera no caso da suspensão do bloqueio de Berlim

ABERTA PELOS RUSSOS A CIRCULAÇÃO ENTRE A FRONTEIRA BRITANICA E ORIENTAL DE BERLIM

ASSINALADA POR UM INCIDENTE A ABERTURA DO TRAFEGO FLUVIAL — ENERGICO PROTESTO DAS AUTORIDADES INGLESAS

HANNOVER, 28 (AFP) — Pela primeira vez, depois do bloqueio de Berlim, os russos autorizaram parcialmente a circulação de ônibus entre Berlim e Hannover, cidade situada na zona britânica.

O primeiro ônibus circulando diretamente entre Berlim e Hannover chegou a esta cidade tendo depois voltado para Berlim. Até o presente, os ônibus procedentes de Berlim, paravam na fronteira anglo-russa. Os passageiros munidos de papéis fornecidos pelas autoridades russas passaram a linha de demarcação sem nenhuma dificuldade. A partir da próxima semana, os ônibus circularão regularmente entre Berlim e Hannover.

A autorização foi dada pelo governo alemão de Bradenburg, sob controle soviético.

A direção das estradas de ferro de Hannover anuncia de outra parte que o Reichsbank tomou disposições, nas zonas ocidentais, para iniciar imediatamente depois do levantamento do bloqueio as relações ferroviárias internacionais com a zona russa.

RESTABELECIDO O TRAFEGO FLUVIAL

BERLIM, 28 (U. P.) — Oficiais e guardas soviéticos retiraram-se hoje de três comportas importantes do sistema de canais na zona ocidental de Berlim, depois de energico pedido das autoridades britânicas. Doravante, os russos não mais criarão embaraços à navegação de barcas britânicas através desses canais.

A primeira frota russa a retirar-se foi a que ocupava a comporta de Charlotemburgo. A lancha militar soviética recolheu calmamente as guardas e oficiais e retirou-se sem incidentes. O mesmo ocorreu com as comportas de Spandau e Ploetzensee.

Quando os russos se retiraram, tropas britânicas tomaram posse absoluta das três comportas, que são de necessidade vital para a navegação nos canais da zona soviética.

A retirada dos russos verificou-se depois de tensa disputa sobre o controle das vias fluviais, a qual culminou com a ameaça britânica de que, se persistissem em sua atitude, os guardas e oficiais soviéticos seriam expulsos por tropas britânicas.

As autoridades britânicas colocaram a polícia militar nessas comportas, com ordens de se oporem a qualquer tentativa russa de tornar a impedir o trânsito das barcas britânicas, que transportam abastecimentos trazidos pelos aviões anglo-norte-americanos até os aeroportos de Gatow e Tegel, para levar aos pontos de distribuição na parte sul da cidade. As autoridades britânicas, quando viram que hoje, pelo segundo dia consecutivo, os russos não deixavam passar as barcas, a menos que tivessem permissão soviética, enviaram tropas para as comportas e exigiram que os russos pusessem termo a tais embaraços. Os russos prometeram responder a essa medida às 3.30 horas da tarde, mas até o anoitecer não se havia recebido resposta alguma, quer oral ou escrita, apesar de terem os soviéticos que iam celebrar uma conferência para tomar uma decisão.

O chefe do transporte fluvial britânico, G. W. Fletcher, entrevistou-se com o chefe do Estado Maior do governo militar russo, coronel Boris Kalinin, na comporta de Charlotemburgo, e comunicou-lhe a decisão britânica. Foi então que o coronel Kalinin prometeu dar uma resposta "dentro de duas horas". Pouco depois, o comandante dos transportes soviéticos, major-general P. A. Kuashnin, ordenou a seus subordinados que se retirassem e os britânicos assumiram o controle das comportas.

O delegado belga formulou essas declarações ao mesmo tempo em que circulavam rumores de que se faria um esforço para colocar o assunto da Espanha em último lugar no programa da Comissão Política, de maneira que o debate sobre o mesmo fosse (Conclui na 2.ª página).

"UMA NECESSIDADE A AMIZADE DA RUSSIA"

NOVA YORK, 28 (AFP) — "O fim principal da minha excursão é fazer compreender ao povo americano que a realização do mundo único, compreendendo a Rússia, não é somente uma possibilidade, mas uma necessidade" — declarou Henry Wallace, num discurso que pronunciou nesta Capital.

Esse discurso abriu a série de conferências que o líder do Partido Progressista pretende realizar nos Estados Unidos, em companhia do senador italiano Michele Gini e do deputado britânico Lester Hutchinson.

No curso de sua primeira conferência, Wallace atacou particularmente o Pacto do Atlântico e evocou que "há três meses apenas, Dean Acheson, embora declarando que estava aberto o caminho para nova reunião dos quatro grandes, rejeitou bruscamente ofertas de Stalin para a conferência da paz".

E continuou: "Hoje, o Departamento do Estado, confessando seu desejo de abrir conversações sobre a Alemanha, destrói toda a sua argumentação anterior em favor do Pacto de Atlântico. Se puder haver a paz, não há necessidade de pactos. Abandonemos a loucura de pactos e dos armamentos, para a defesa, de preferência, as grandes energias dos povos americano e russo, para construir um mundo onde os homens viverão em progresso e paz."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Falou também Hutchinson, que criticou o Pacto do Atlântico mas dirigiu seus ataques mais veementes ao Plano Marshall. "A Rússia — disse ele — está em condições de absorver a produção total das indústrias britânicas, ao menos durante os próximos 50 anos. Fagamos, porém, o preço da "guerra fria", recusando-nos a este comércio que é essencial para o país, para nos apoiar exclusivamente na caridade americana, que não poderemos jamais reembalar, senão politicamente."

Espera-se que dentro de 3 ou 4 dias sejam levantadas as restrições de tráfego entre a antiga capital e a parte ocidental da Alemanha — Aumenta a convicção entre os poderes competentes da iminente aproximação entre os quatro grandes

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Entrevistado pela imprensa, o presidente Harry Truman manifestou acreditar que provavelmente os russos estão agindo sinceramente para se chegar a um entendimento sobre a eliminação do bloqueio de Berlim.

O presidente Truman manifestou-se otimista devido as últimas atitudes sobre a procedência dos insistentes rumores segundo os quais o bloqueio russo em Berlim poderia ser suspenso dentro de 3 ou 4 dias.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Após a entrevista de hoje do presidente Truman com os jornalistas, o sr. Lincoln White, elemento de ligação com a imprensa no Departamento do Estado, foi interrompido pelos jornalistas sobre a procedência dos insistentes rumores segundo os quais o bloqueio russo em Berlim poderia ser suspenso dentro de 3 ou 4 dias.

White respondeu: "Espero que isto seja verdadeiro" e acrescentou: "Não tenho, todavia, nenhuma ideia sobre o fundamento de tais versões".

TUDO DEPENDE DE BOA FÉ DA RUSSIA

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje aos jornalistas que o prosseguimento das observações com a União Soviética sobre Berlim e a questão alemã dependerá sempre da boa fé demonstrada pelo governo de Moscou.

"Sem isso, as conversações não prosseguirão", advertiu o presidente.

AUMENTA A CONVICÇÃO DE UMA APROXIMAÇÃO COM A URSS

LONDRES, 28 (AFP) — A despeito das prudentes reticências da delegação inglesa em Lake Success, os círculos competentes desta capital se mostram cada vez mais persuadidos de que não tardaria um acordo de entendimento recíproco do bloqueio de Berlim.

O levantamento do bloqueio de Berlim, segundo a reunião da conferência agrupando os 4 chanceleres. Pensa-se até mesmo que se trata, agora, de uma questão de dias. Os mesmos círculos designam Paris, unanimemente, como sede provável da conferência.

E' interessante as razões apresentadas para a justificação desta escolha.

MOSCOU DENUNCIA ESPIONAGEM DOS AMERICANOS NA FINLANDIA

MOSCOU, 28 (U. P.) — A imprensa soviética publicou com destaque uma notícia procedente de Helsinki que informa sobre as amplas atividades de espionagem norte-americana exercidas por missionários mórmons.

Diz essa notícia que a rede de espionagem é formada por trinta e seis missionários que iniciaram suas atividades no norte da Finlândia e se expandiram por todo o país.

A imprensa soviética diz que os missionários são, em sua maioria, jovens oficiais da Força Aérea Norte-Americana, que viajam pelo país para vender tratoras religiosas. Acrescentam os jornais desta capital que os espies norte-americanos se interessam também por estabelecer relações com associações de oficiais da reserva finlandeses, onde oferecem seus serviços para ensinar a língua inglesa.

A esta constituição, a política russa, opõe uma solução natural, que desde a Alemanha sua unidade nacional e seus mercados naturais a Rússia e o Oriente Europeu e, num plano mais geral, das relações internacionais, segundo se acrescenta, não considera que a Alemanha possa jamais constituir perigo (Conclui na 2.ª pag.).

Suspensos pelas Nações Unidas os debates sobre o problema das colonias italianas

O delegado belga procura protelar as discussões sobre a questão da reconciliação com a Espanha de Franco

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — A Comissão Política das Nações Unidas suspendeu seus debates sobre as colônias italianas, sem fixar a data de sua próxima reunião.

Na sua reunião, na noite de ontem, a Comissão ouviu o delegado do Conselho Nacional para a Libertação da Líbia. O delegado libanês, F. Shukry Lana, atacou o regime italiano, acusando-o de promover "sintomas de ensaio" na administração de suas antigas colônias. Também se opôs à partilha da Líbia, bem como a qualquer administração estrangeira para esse território. "Se uma ad-

ministração desse tipo nos for imposta, o povo libanês resistirá pelas armas" — disse o sr. Shukry.

Proseguindo, o delegado libanês condenou, igualmente em termos severos, a administração da França sobre o território do Fozzani, dizendo que os franceses impedem, com o terror, que as populações nativas exprimam suas opiniões sobre o futuro de sua terra.

CONTRA A QUESTÃO ESPANHOLA

FLUSHING MEADOWS, 28 (U. P.) — O delegado belga, sr. Fernando Van Langenhove, não parece ser o primeiro passo para adiar o estudo da questão da Espanha na Assembleia Geral das Nações Unidas, declarou hoje, pelo segundo dia consecutivo, os russos não deixavam passar as barcas, a menos que tivessem permissão soviética, enviaram tropas para as comportas e exigiram que os russos pusessem termo a tais embaraços. Os russos prometeram responder a essa medida às 3.30 horas da tarde, mas até o anoitecer não se havia recebido resposta alguma, quer oral ou escrita, apesar de terem os soviéticos que iam celebrar uma conferência para tomar uma decisão.

O chefe do transporte fluvial britânico, G. W. Fletcher, entrevistou-se com o chefe do Estado Maior do governo militar russo, coronel Boris Kalinin, na comporta de Charlotemburgo, e comunicou-lhe a decisão britânica. Foi então que o coronel Kalinin prometeu dar uma resposta "dentro de duas horas". Pouco depois, o comandante dos transportes soviéticos, major-general P. A. Kuashnin, ordenou a seus subordinados que se retirassem e os britânicos assumiram o controle das comportas.

O delegado belga formulou essas declarações ao mesmo tempo em que circulavam rumores de que se faria um esforço para colocar o assunto da Espanha em último lugar no programa da Comissão Política, de maneira que o debate sobre o mesmo fosse (Conclui na 2.ª página).

Incidente no Parlamento uruguaio com o ministro do Trabalho do Brasil

MONTEVIDEU, 28 (AFP) — Urgente — Sério incidente se verificou no Parlamento uruguaio, quando a Câmara dos Deputados recebia solenemente o ministro do Trabalho do Brasil, professor Honorio Monteiro.

Quando a Câmara prestava homenagem ao titular do Brasil, o deputado comunista Pichero atacou o presidente Honorio Monteiro, chamando-o de integralista e fascista.

O fato é inédito nos annals do Parlamento uruguaio.

A reação foi imediata, tendo sido o sr. Pichero expulso do recinto.

O sr. Honorio Monteiro veio ao Uruguai, especialmente para participar da Conferência Americana do Trabalho.

A eficiência do exame de sangue no tratamento do cancer e sua propagação no corpo humano

NOVA YORK — O professor Charles B. Huggins, famoso pioneiro no tratamento do cancer prostatico, e presidente do Comité sobre o Cancer da Universidade de Chicago, anunciou, a 16 de abril, na reunião da Associação Americana de Estudos sobre o Cancer, um método que "para todas as finalidades práticas, constitui um exame de sangue simples, barato e razoavelmente seguro, para o cancer".

O professor Huggins anunciou sua descoberta como o primeiro resultado definitivo dos trabalhos de uma equipe por ele dirigida e mantida por uma subvenção da Sociedade Americana do Cancer. Os outros membros do grupo são o dr. Elwood Jensen, químico orgânico, o dr. Gerald Miller, físico.

O professor Huggins exaltou o infatigável trabalho de outros pesquisadores, tanto nos Estados Unidos como na Europa, salientando que, sem o mesmo, não poderia ter sido feita a descoberta anunciada. O exame consiste na determinação de um distúrbio na proteína, que tem sido positivamente apresentado no sangue de todos os pacientes cancerosos até agora sujeitos a exame e que se faz sentir da mesma maneira tanto nos casos mais benignos como nos mais graves.

Em sua essência, o exame consiste em verificar a capacidade do sangue se coagular sob o calor, quando tratado com um produto químico denominado todoacetato. Nas pessoas normais, esse produto ajuda a resistir a coagulação e mantém um total de proteína que não deve ir além de um certo limite. Em todos os casos de cancer, mesmo quando esse não tenha sido localizado, a quantidade de proteína fica abaixo do índice. O mesmo acontece, é verdade, quando o paciente está atacado de tuberculose, meningite ou outras infecções graves.

O professor Huggins salienta, no entanto, que, em todos esses casos o paciente apresentará os sintomas da moléstia, ao passo que o cancer pode não ter se manifestado ainda claramente. Uma das vantagens desse exame de sangue é que o mesmo é negativo para as mulheres grávidas, cujo sangue, em todos os exames anteriores experimentados, mostravam reações muito semelhantes à do sangue dos cancerosos.

O professor Huggins salienta, no entanto, que, em todos esses casos o paciente apresentará os sintomas da moléstia, ao passo que o cancer pode não ter se manifestado ainda claramente. Uma das vantagens desse exame de sangue é que o mesmo é negativo para as mulheres grávidas, cujo sangue, em todos os exames anteriores experimentados, mostravam reações muito semelhantes à do sangue dos cancerosos.

Foram submetidas à experiência trinta e seis pessoas, incluindo pessoas de saúde normal, cancerosas e pacientes atacados das infecções agudas acima mencionadas. O exame mostrou-se positivo para todos os cancerosos e negativo para os demais. E' de se notar que os pesquisadores não sabiam a procedência dos sangues examinados.

Baseando-se na sua própria experiência e no trabalho de outros pesquisadores o professor Huggins afirmou, com firme convicção, embora cautelosa, que o fato mais importante é a prova de que "a diferença na coagulação do sangue dos pacientes cancerosos se deve a distúrbios do conteúdo de albumina do soro". Esse fato foi observado, pela primeira vez, em experiências com animais e especialmente pelos trabalhos dos drs. Greenstein e Andervont, na transplantação de cancer para as caudas de ratos.

Ficou provado que, antes do cancer começar a invadir o organismo, há uma rápida queda na produção da albumina no fígado. "Ficou claramente provado — disse o professor Huggins — que a presença de um tumor, mesmo nas extremidades do hospedeiro depressa a síntese de um enzima no fígado".

Essa descoberta foi amplamente confirmada nos trinta e seis casos humanos agora anunciados. A diferença essencial até agora conhecida entre a capacidade de coagulação do sangue de um canceroso consiste no distúrbio da albumina. O professor Huggins salientou que sua descoberta parecia era mais importante que a descoberta relativa ao exame de sangue porque revela alguma coisa sobre a natureza e os processos do cancer.

"O mecanismo da produção anormal da albumina é desconhecido — observou ele — mas, presumivelmente, se deve ao efeito de alguns agentes químicos que atuam sobre a síntese do fígado".

Descrevendo o método e reações do exame de sangue, o professor Huggins diz: "Aquecendo-se o soro não diluído durante trinta minutos, provoca-se sua coagulação, enquanto, por outro lado, o soro pode ser diluído até um ponto em que não se solidificará quando aquecido. O soro normal pode ser diluído numa extensão maior que o soro canceroso, sem perder sua capacidade de solidificar-se. O soro de 84 pessoas normais coagulou-se quando diluído de tal maneira que a proteína total era de menos de 1,5 grama por cento. Somente 6 por cento do soro canceroso coagulou-se depois de uma diluição tão acentuada.

A determinação da menor concentração de proteína coagulável é, portanto, um modo simples, embora grosseiro, de diagnosticar o cancer. Por outro lado — acrescenta o professor Huggins — a deficiência de coagulação "pode ser demonstrada de maneira mais refinada" pela verificação do poder do todoacetato de impedir a coagulação normal. O índice de todoacetato para impedir a coagulação do sangue das pessoas normais é muito mais baixo que o índice do mesmo produto necessário para impedir a coagulação do sangue das pessoas cancerosas.

"O sangue de todos os pacientes atacados de tuberculose pulmonar assemelha-se ao sangue dos cancerosos, ao passo que o sangue das mulheres grávidas e dos recém-nascidos reagem como o sangue das pessoas normais" — observou. O professor Huggins que, como é natural, se mostrou cauteloso, salientando que, embora o novo processo possa, com "razoável certeza", diagnosticar o cancer, não pode localizá-lo ou determinar o seu tipo. De qualquer maneira, prova a existência do cancer, facilitando o tratamento.

A imprensa norte-americana acolheu com o maior interesse a revelação feita pelo professor Huggins. O destacado comentarista científico do "New York Times", William L. Laurence, a quem o governo confiou a incumbência de escrever sobre a experiência com a bomba atômica no Novo México, observou que, se a aplicação do exame mostrar que o cancer pode ser descoberto antes de se manifestar, a descoberta do professor Huggins e drs. Miller e Jensen se tornará um ponto de referência na história da Medicina, tão importante como a descoberta do exame de urina para a gravidez e do exame de sangue para a sífilis.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

ATACADA VIOLENTAMENTE A "POLÍTICA NAZISTA" DO PREFEITO CARIOCA

RIO, 28 ("Correio") — O primeiro orador do Senado foi o sr. Hamilton Nogueira, que atacou rudemente a política social da Prefeitura. Acusou a sua Secretaria de Saúde de impor um regime nazista aos parques proletários da Municipalidade, transformando-os em autênticos campos de concentração. Para ilustrar o seu discurso, valeu-se do draconiano regulamento interno dos parques, distribuído em papel oficial da Prefeitura, a todos os seus habitantes.

Fez então uma violenta apelo aos responsáveis pela intangibilidade das leis sociais trabalhistas, para que estas não sejam espatifadas pela exaltação nazista que ditou tal regulamento.

O sr. Fernandes Tavora voltou a tratar das refinarias de petróleo, combatendo o modo pelo qual o governo está encarándo tal problema. O sr. Mairand Gomes respondeu ao sr. Walter Franco sobre a política de Sergipe. E em seguida o sr. Ivo de Aquino leu uma carta do presidente da República, pedindo providências sobre a marcha do projeto do "Plano Salte".

Esclareceu então o sr. Ferreira de Sousa que a Comissão de Justiça já havia cumprido o seu dever dando parecer no referido projeto, sendo o mesmo agora com a Comissão de Finanças. Aqui se soube que o sr. Valdemar Pedrosa havia torpedeado o plano por não conceder o mesmo o devido caráter ao capítulo da viação em geral. Acabou oferecendo-lhe várias emendas.

O sr. Dario Cardoso, na presidência, anunciou que a Comissão de Viação e Obras Públicas se achava reunida, estudando o problema. E o sr. Salgado Filho criticando o morosidade do assunto congratulou-se com o chefe da nação pelo gesto da sua carta.

Aproveitou o ensejo para assinalar que, inclusive por vontade expressa do seu chefe, o P.T.B., estava sempre disposto a colaborar com o governo em assuntos de real interesse para o país, embora o ministro Clóvis Pestana declarasse há dias em Porto Alegre, que o P.T.B. não tinha expressão política.

A ordem do dia constou da votação em discussão única do projeto de lei da Câmara n. 448, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para máquinas de fabricação inglesa importadas pela Sociedade Anônima Molinos Riorgrandenses e da discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e dá outras providências.

Depois de amplos debates, o projeto foi aprovado e convertido em lei.

NA CAMARA FEDERAL

AGITADO NOVAMENTE O PLENARIO COM A QUESTÃO DAS REFINARIAS

Também o café ocupou parte da sessão — Aprovado um requerimento de congratulações com o presidente da República pela solução do problema do petróleo

RIO, 28 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão da Câmara, nenhum dos membros efetivos estava presentes. Foi o primeiro suplente de secretário quem deu início aos trabalhos chamando, no recinto, dois deputados para compor a mesa.

Pouco depois chegou o sr. Cirilo Junior e o sr. Vivaldo Lima, encaminhando a mesa, para publicação, um telegrama da Câmara Municipal de Manaus, condenando a iniciativa de um deputado que apresentou emendas ao projeto do regime, com o fim de retirar do recinto os jornalistas acreditados. Diz o telegrama que o ato não condiz com a democracia e não tem justificativa. Identico telegrama fora endereçado ao sr. Perceira da Silva, aplaudindo seu gesto de rejeição à sua assinatura da emenda, que apoiara, sem tomar conhecimento do seu conteúdo.

Assim, vem lá do Amazonas uma bela lição de democracia para os democratas da capital federal.

O primeiro orador do dia é o sr. Coelho Rodrigues, que aborda uma porção de assuntos. Principia pelo caso das refinarias, passando depois ao caso do D.N.C. no que diz respeito à indicação que apresentou da intervenção no extinto órgão. Fala ainda sobre a liquidação das dívidas externas de 1930, alegando que os títulos seriam não pagos ao par, embora com desvalorização de mais de 50 por cento.

Ainda sobre o D.N.C., falou o sr. Euzebio Rocha. Lembra a movimentação das classes interessadas de São Paulo e afirma que as classes trabalhadoras estariam solidárias com os produtores, a respeito da questão.

O sr. Antonio Feliciano defende o projeto de sua autoria sobre auxílio à Associação Paulista de Assistência a Doentes da Lepra, afirmando que os telegramas em contrário, que vieram de São Paulo, obedeceram a uma política, para efeito de combater a presidente da Associação, sr. Conceição Santa Maria.

Registra-se a seguir, mais um incidente entre a mesa presidida pelo sr. Cirilo Junior e o sr. Barreto Pinto. Este, querendo fazer críticas a um ato da mesa, tentou usar da palavra como se tivesse a suscitar uma questão de ordem. O presidente o impediu e o crítico severamente, ameaçando suspender a sessão, caso o orador continuasse a interromper. O sr. Barreto Pinto cala-se, mas vai e mesa e lá deixa um projeto de lei, o qual dispõe sobre a criação de centos da mesa, referente ao ano passado e que, seria objeto de sua fala questão de ordem que não pode pronunciar.

O sr. Manuel Vitor apela para o Senado, no sentido de ser aprovado por aquela casa um projeto que dá auxílio para a realização do Congresso da Juventude Católica e o sr. Vergal pede o andamento de dois projetos seus. O presidente dá uma resposta geral.

A partir da próxima semana todos os projetos ainda sem parecer depois de 30 dias nas comissões, serão incluídos na ordem do dia desde que requerido e aprovado pelo plenário. Já começou a parte mais agitada da sessão. O presidente anuncia um requerimento de congratulações da Câmara ao presidente da República pela maneira patriótica com que vem conduzindo a solução do problema do petróleo. A iniciativa é do sr. Manoel Duarte, da U.D.N. da Bahia e o requerimento traz mais de 60 assinaturas.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Fervem os debates e o orador exclama: Qualquer das soluções poderia servir. O que não se pode é retardar a solução desse problema.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Fervem os debates e o orador exclama: Qualquer das soluções poderia servir. O que não se pode é retardar a solução desse problema.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Fervem os debates e o orador exclama: Qualquer das soluções poderia servir. O que não se pode é retardar a solução desse problema.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Fervem os debates e o orador exclama: Qualquer das soluções poderia servir. O que não se pode é retardar a solução desse problema.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Fervem os debates e o orador exclama: Qualquer das soluções poderia servir. O que não se pode é retardar a solução desse problema.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Fervem os debates e o orador exclama: Qualquer das soluções poderia servir. O que não se pode é retardar a solução desse problema.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Fervem os debates e o orador exclama: Qualquer das soluções poderia servir. O que não se pode é retardar a solução desse problema.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

EXPLICA O MINISTRO DA FAZENDA:

Fruto da especulação a atual situação difícil do comercio cafeeiro

Será dada a publicidade hoje a integra das considerações do sr. Corrêa e Castro acerca dos remanescentes do D. N. C.

RIO, 28 (Asapress) — Amanhã, possivelmente, será dada a publicidade à explicação do ministro da Fazenda, sobre o caso do café. O ministro está terminando hoje. Segundo os rumores é o seguinte resumo das explicações: O ministro explicou que a capacidade de absorção de café pelos Estados Unidos este ano é superior à quota de café brasileiro para a exportação. Em vista disso, achou que era boa a oportunidade para passar adiante o remanescente do D.N.C. Converteu sobre o assunto com o presidente da República e este recomendou-lhe que deveria ouvir primeiramente as associações de classe. Da conversa com o general Dutra na da transpirou, porém, as associações de classe antes mesmo de serem consultadas, protestaram.

Enquanto isso, os especuladores julgando que os remanescentes do D.N.C. não seriam vendidos, começaram a comprar café para colocá-lo mais tarde, com lucro, nos Estados Unidos. Diante dessa situação, tornou novamente o sr. Corrêa e Castro ao sr. chefe do governo e recebeu ordens para vender os remanescentes, — cerca de 3 milhões de sacas. Começaram as vendas e os especuladores ficaram em situação difícil. Como era natural, os compradores norte-americanos retrairam-se. Antes que fosse tarde, os especuladores tiveram que vender café a preços inferiores aos que haviam pago. Precisaram de cambio e não conseguiram. A baixa, segundo o ministro, foi motivada pelas liquidações de "stocks" dos especuladores e não pelas vendas dos remanescentes do D.N.C. que não foram abaixo dos preços do mercado.

O LIDER DA MAIORIA LERA' O DOCUMENTO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo os círculos políticos, o ministro da Fazenda não deseja expor-se a debates parlamentares, apresentando-se pessoalmente à Câmara para prestar esclarecimentos sobre as refinarias de petróleo e café em "stock" no D.N.C.

Não precisa comparecer a Câmara, pois o líder da maioria sr. Acúrcio Torres dará todas as explicações necessárias sobre esses dois assuntos que tanto vêm dando o que falar nestes últimos tempos no Parlamento Nacional.

FEDERA' DEMISSÃO O MINISTRO

RIO, 28 (Asapress) — Publica hoje um vespertino constar que o ministro Corrêa e Castro vai solicitar sua demissão da pasta da Fazenda, por estar sendo o próximo orçamento confeccionado pelo DASP. Diz ainda o mesmo jornal que um dos nomes mais credenciados para substituir o atual ministro da Fazenda é o deputado paulista Horácio Laffer.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Renunciará ao mandato caso sua denuncia ao D. N. C. seja infundada

Atitude assumida pelo deputado Ferraz Egreja em face da questão das vendas de café — Integra do telegrama enviado ao sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda — Construção de casa própria no interior — Cooperativismo e isenção de impostos — O requerimento de renúncia do parlamentar udenista — Outras notas

Aberia às 14.30 horas de ontem a sessão da Assembleia Legislativa, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, em sua parte inicial pouco ou nada apresentou de interessante. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dado conhecimento ao plenário da matéria do expediente. O presidente comunicou haver indicado o deputado Luiz Lierle para suplente, na Comissão de Saúde, para servir na vaga verificada com a saída do sr. Ulisses Guimarães.

FAITA MORADIA EM BEBEDOURO

Ocupa a tribuna o primeiro orador inscrito, o sr. Miguel Petril, discorrendo sobre a atual situação em que se encontra a população de Bebedouro, em consequência da falta de habitação. O orador salienta a reprodução dessa calamidade em vários outros municípios, frisando que, em Bebedouro, bastaria que fosse incluída no plano de construções da Fundação da Casa Popular a autorização para o ergulmento de 100 casas populares para minorar os sofrimentos dos seus munícipes.

frisando ainda ter apresentado na Assembleia Legislativa de São Paulo o pedido de renúncia ao mandato.

O sr. Moura Andrade, líder da U.D.N., seção de São Paulo, fala em nome da bancada e do partido, informando que, caso se constate não existir mais café em "stock" no D. N. C., e o devido exame de notas de remessa para o estrangeiro, o pedido de renúncia será efetivado na forma como foi feito.

Prosegue a Ordem do Dia, sendo então aprovado, em votação simbólica, o requerimento do sr. Juvenal Sayon. E' feita verificação de votação, sendo aprovado o mesmo. Fala pela ordem esse deputado, indagando se a Mesa da Assembleia tomou qualquer providência no sentido de ser convocado o secretário do Trabalho para prestar esclarecimentos sobre a farinha de trigo e milho manipulada. A Mesa informa que já oficiou aquele ministro, não tendo, no entanto, recebido qualquer resposta. E' aprovado, ainda, em primeira discussão, o projeto de lei n. 530, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, um terreno destinado à construção de prédio para o ginásio estadual daquela cidade; em terceira discussão o projeto de lei n. 344, declarando de utilidade pública o Centro Cultural de Botucatu; em primeira discussão o projeto de lei n. 646, considerando de utilidade pública o "União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo"; em primeira discussão o projeto de lei n. 714, dando nova redação ao art. 5.º da lei n. 201, de 1.º de dezembro de 1948, que trata da competência para concessão do salário família; em primeira discussão o projeto de lei n. 63, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a inclusão de três cargos de classe "Q" da carreira de delegado de polícia, na tabela que acompanhou a lei n. 189, de 1.º de dezembro de 1948; Indicação n. 346, do deputado Pinheiro Jr., sugerindo ao Poder Executivo a criação da carreira de engenheiro-químico; Indicação n. 443, do deputado Oant Silveira, no sentido de a Assembleia dirigir-se ao secretário da Segurança Pública, pedindo urgentes providências para a instauração de Inquérito administrativo contra o escrivão de polícia João Coutinho, da delegacia de Cabreúva, por ter este exorbitado de suas funções, arrogando-se a autoridade de delegado, prendendo, espancando e atemorizando cidadãos daquela cidade; esgotada a matéria da pauta a Mesa anuncia um requerimento em regime de urgência, de autoria do sr. Juvenal Sayon e outros deputados, no sentido de ser o-

Seria o sr. Cirilo Junior o candidato pessedista à sucessão paulista

RIO, 28 (ASAPRESS) — Segundo informações, o PSD paulista estaria inclinado a apresentar o nome do sr. Cirilo Junior como candidato à sucessão do sr. Ademar de Barros, Consta ainda que há chão no selo da ala velha do PSD paulista, passando alguns de seus componentes para a oposição.

DEBATIDA NO RIO

RIO, 28 (ASAPRESS) — Revela-se agora que o sr. Ulisses Guimarães líder do PSD em São Paulo, esteve no Rio conferenciando com os srs. Cirilo Junior, Novelli Junior, Honório Monteiro e Costa Neto, debatendo o problema da sucessão paulista.

CONTRATADOS 8 GEOLOGOS ESTRANGEIROS

RIO, 28 (Asapress) — O general Dutra autorizou o Ministério da Agricultura de acordo com parecer do DASP, a contratar oito técnicos estrangeiros como geólogos do Departamento Nacional de Produção Animal.

Casa-se hoje d. João Bragança

RIO, 28 (Asapress) — Telegramas vindos de Petropolis adiantam que a ex-família imperial anunciou o casamento de d. João Bragança com a princesa Parida, do Egito, que será realizado amanhã na cidade de Cintra, Portugal, devendo efetuar-se missas de ação de graças na igreja da Glória do Outeiro, no Rio de Janeiro.

LEI SINDICAL

RIO, 28 (ASAPRESS) — Informa-se que na discussão final da lei sindical, procedente da Comissão Mista de Leis Complementares, a bancada trabalhista ofereceu várias emendas ao projeto, especialmente no sentido de que os sindicatos possam abranger todos os empregados e operários da mesma indústria ou as grandes empresas, como a Light e as companhias de navegação.

Eleita a mesa da camara goiana

RIO, 28 ("CORREIO") — O senador Dario Cardoso mostrou-nos, no Senado, um telegrama oficial da Assembleia Legislativa de Goiás, informando a nova constituição da sua mesa diretora. Assim é que o P. S. D. inajoiário em todo o país e minoritário em Goiás, elegeu o presidente da mesa da sua Assembleia Legislativa na pessoa do sr. Sousa Porto, o primeiro vice-presidente Domingos Jacinto; o segundo, terceiro e quarto secretários, respectivamente, Benedito Melo, Getúlio Arquilha e Benedito Vaz.

A U. D. N. fez apenas o segundo vice-presidente, sr. José Mendonça, enquanto o P. S. D. elegeu o primeiro secretário, sr. Plínio Jaime. O candidato da U. D. N. à presidência da Assembleia era o próprio presidente do partido, sr. José Flauri.

O aludido telegrama consignava que a Assembleia, instalada no dia 18, adoeceu a mesa no dia 27, por causa das obstruções do próprio governo do Estado.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Vição e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1.ª Prestação 2.ª Prestação	
21.0 — Penha — Vila Esperança	11-7-49
22.0 — Tatupé — Vila Maria	16-7-49
23.0 — Bosque da Saúde — Vila Clementino	20-7-49
24.0 — Indaiatuba	24-4-49
25.0 — Pinheiros — Butantan	26-4-49
26.0 — Lapa — Vila Romana — Vila Joca	28-4-49
27.0 — Freguesia do O' — Vila Itebera	30-4-49
28.0 — Tucuruvi — Fátima Inglesa	1-5-49
29.0 — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Vila Piratuba	2-5-49
30.0 — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sítio do Mandacaru — Vila Amalia — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guacá	6-5-49
31.0 — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazuel — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49
32.0 — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49
33.0 — Vila Bulella — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Canagala — Vila Dália	8-5-49
34.0 — Sítio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Vila Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Isabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS A RUA SÃO BENTO N.º 345 (sub-solo) pessoalmente apresentando o recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o número do contribuinte (distrito, quadra e lote) e as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o ou aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO A RUA SÃO BENTO N.º 373 dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8.30 às 16.15 horas e nos sábados das 8.30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos:

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1.383 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantan n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S.A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.º 61 (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.º 1.052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 2.366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S.A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n.º 458 (Agência do Banco Moreira Salles S.A.).
- 14.º — PAULA BOUA — Rua Paula Souza n.º 221 (Agência do Banco Itaú S.A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da República n.º 79 (Agência do Banco da América S.A.).



BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realizou-se, ontem, sob a presidência do dr. Waldomiro Lobo da Costa, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

O prof. Alfredo Gomes comunicou à casa haver telegrafado, em nome da Comissão Coordenadora ao seu presidente, apresentando votos de felicitação por motivo de seu aniversário natalício. A casa se associa a esta manifestação de júbilo.

O prof. dr. Dalmio Belfort Mattos, da Comissão de Legislação e Justiça, relatou o parecer da mesma Comissão, favorável à aprovação do Projeto, de autoria do dr. Waldomiro Lobo da Costa, relativo "à regulamentação da cobrança de imposto predial em determinadas zonas".

O parecer, após estudar a legislação tributária da França, Bélgica, províncias crizenzes e Estados da Alemanha, opinou pela juridicidade da concessão de abatimentos substanciais do imposto predial, quando onerasse imóveis, sítios em vias públicas, desprovidas de serviços municipais.

A seguir, foi apresentada à Comissão Coordenadora, e imediatamente aprovada, unanimemente, a constituição do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do P. R., assim constituído:

Presidente, Raul Villabotm de Carvalho; vice-presidente, Carlos Augusto Monteiro da Silva; 1.º secretário, Alvaro Sousa Lima Filho; 2.º secretário, Rodolfo Zupparro; 1.º tesoureiro, Francisco de Paula Boragins; 2.º tesoureiro, Pedro Moacyr Eistein. Diretor de Alistamento, Silvio Bueno de Miranda.

Logo a seguir, foi encerrada a reunião.

CONVITE À CLASSE ESTUDANTIL

Estando em reorganização os Diretorios Estudantinos desta capital, o Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do Partido Republicano, que abrange todos os estudantes dos cursos secundários (2.º ciclo), industriais, comerciais e técnicos, convida os estudantes destes níveis de ensino, simpatizantes do P. R., a comparecerem à sede do Partido, dia 4 de maio, quarta-feira, às 17 horas.

Quaisquer informações serão prestadas pelos srs. Raul Villabotm de Carvalho e Carlos Augusto Monteiro da Silva, telefones 51-5126 e 8-8067.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, às 14 horas, o 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 35 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se os inválidos, os que estiverem sujeitos do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 18 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

O sr. Gurgel do Amaral também numa contrafação de questão de ordem, diz que o requerimento não é regulamentar. O sr. Barreto Pinto faz o mesmo e oferece um substitutivo, determinando que as congratulações sejam manifestadas por meio de uma comissão externa. O sr. Manoel Nogueira, autor do requerimento, faz o histórico. As críticas do sr. Hermes Lima e as respostas do governo pelo seu líder — diz o deputado baiano — colhe a impressão de que o governo agia patrioticamente e dentro da lei. O petróleo, esclarece, teve o seu rumo alterado, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas. A ideia do monopólio do Estado cedeu lugar à nacionalização, com capitais privados.

Os que morrem por amor

FRANCISCO PATI

Na "História da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, no capítulo dedicado à chamada "Escola Mineira", lê-se isto, a propósito de Gonçalves:

"Complicado e poeta na Inconfidência, metido em ferros, condenado, degredado, louco e morto em 1897, Marília deixou-se viver até 1854, até a idade de oitenta e quatro anos..."

São do crítico sergipano a interjeição e as reticências.

Aliás, a interjeição e as reticências revelam da parte do crítico um sentimento hostil contra D. Doroteia de Seixas, de quem, linhas adiante, diz o seguinte: "D. Doroteia de Seixas não era da raça de Barbara Heliodora ou de Frederica, a divina amante de Goethe. E este era homem calculado e frio, e Gonçalves sinceramente apaixonado!"

Continuam a ser do autor da "História da Literatura Brasileira" a interjeição e as reticências.

D. Doroteia de Seixas sobreviveu ao poeta 47 anos.

Falando em São Paulo, a meu convite, sobre "Poesia Brasileira", Agripino Grieco aludiu, certa vez, à longevidade de Marília e não negou que ela tivesse morrido de amor e de saudade. Apenas, acrescentou, o crítico fluminense, "morreu devagarinho". Levou, evidentemente, quase meio século para morrer. Ao contrário de Barbara Heliodora, que enlouqueceu após a condenação de Alvarenga Peixoto, e cuja filha, Maria Ignez, morreu de vergonha, Marília morreu em pleno juízo. Morreu de amor mas octogenária. Pode ser que tivesse resolvido "morreu devagarinho", segundo a expressão de Agripino, a fim de poder chorar por mais tempo a perda do seu Direcu...

Num hemdomário parisiense, edição de fevereiro último, encontro um dito espírito atribuído ao Duque de la Force, membro da Academia Francesa, com inteiro cabimento no caso.

Conta o jornal que numa recepção elegante em Saint-Germain, o barão elegante por excelência, uma jovem romântica, querendo aproveitar a oportunidade de estar conversando com um homem de tanto prestígio na sociedade como nas letras, lhe perguntou se era verdade "que l'on pouvait mourir d'amour". Respondeu o duque:

— Pensemos, poderia até citar o caso que ocorreu com um meu amigo. Tendo-se apaixonado loucamente por uma jovem, encontrou, por ser pobre, a maior resistência por parte da família. E dor que isso lhe causou não se descreve...

NOTAS & COMENTÁRIOS

POLICIAMENTO PREVENTIVO

Depois de breve declínio, recrudesciu a onda de assaltos na via pública e aos domicílios, praticados por meliantes atrevidos, dispostos a tudo, que põem em sobresalto a parte pacata da população, em especial a que reside em bairros afastados, desprovidos de iluminação e de meios fáceis de comunicação com o centro, onde se localizam os órgãos policiais incumbidos de combater a delinquência. Ninguém se sente mais em segurança nessas zonas da cidade, pois os malandros agem à solta, quer de dia quer de noite, valendo-se de todas as oportunidades que se lhes deparam, sendo auxiliado o número de casos levados ao conhecimento da polícia e ainda maior o dos que ficam ignorados por julgarem as vítimas ser inútil qualquer queixa a respeito.

De fato, apesar da publicidade que as autoridades da Delegacia de Roubos dão às suas diligências bem sucedidas, é insignificante a repressão em face do vulto da atividade dos ladrões, ficando sem solução a maioria dos casos levados ao conhecimento da polícia, o que tem contribuído para o conformismo de inúmeros lesados, duvidosos do êxito de um pedido de providências ao poder competente.

Concorre para essa dúvida, igualmente, a circunstância de haver tanta facilidade na sotura dos malandros detidos pela delegacia especializada, sabendo-se de gatinhos que, embora capturados em flagrante, não foram devidamente autuados (ganham de novo a rua mediante habil pedido de "habas-corpus"). A polícia confessa não poder fazer no sentido de evitar esse estado de coisas, mostrando-se os delinquentes muito mais espertos do que ela, visto conseguirem o meio de fugir às malhas da lei dentro da própria lei... Parece mesmo que há uma organização destinada a intervir em defesa dos ladrões, espécie de sindicato constituído por eles, tal a rapidez com que aparecem às petições de "habas-corpus" em favor dos detidos.

Havia outro fator contrário à boa vontade policial: — a falta de acomodações para todos os presos, geralmente recolhidos aos xadrezes da rua dos Gusmões e em seguida transferidos para a Chacara Cruzeiro do Sul. Isso, entretanto, deve ter sido agora resolvido com a adaptação do prédio da rua do Hipódromo, no qual se instalou um prédio com acomodações para quase um milhar de detentos em caso de necessidade.

* A chefia do Gabinete de Investigações resolveu por em prática o sistema de rondas permanentes, para o que destacou turmas de investigadores já veteranos nesse serviço preventivo, cuja missão é a de percorrer os bairros e recolher todos os indivíduos encontrados em atitude suspeita bem como apurar a atividade dos elementos fichados, cercando-os nos pontos quando enveredarem de novo pela senda do crime.

Ao mesmo tempo, patrulhas de cavalariças continuam sendo distribuídas à noite em várias direções, se bem que tal medida pouco adiante nas ruas sem iluminação, onde os próprios soldados sentem dificuldade em orientar-se.

Seria preciso contar os trabalhos da polícia civil, da Força Pública e da Guarda Noturna nesse objetivo de vigilância das ruas da capital, desenvolvendo-se concomitantemente o serviço volante da Rádio-Patrulha, numa rede rigorosa e permanente, sem as alternativas atuais, de que se aproveitam os malandros. Enquanto forem despendidos esforços isolados, a preven-

E a moça, mais que depressa:

— E ele morreu?

— Sim, respondeu o duque, morreu cinquenta anos mais tarde e... milharo.

O amor não mata. Homens e mulheres, no entanto, podem matar-se "por" amor. Houve um tempo, em São Paulo, em que não passava uma semana sem duas ou três tentativas de suicídio por envenenamento, alegando as vítimas, invariavelmente, como motivo, "amores contrariados". Em regra, não mais a dor moral. Pode-se morrer em consequência de uma fratura da base do crânio ou de uma facada no ventre. Não se morre de desgosto. O ísol, a formicida e outros venenos de largo consumo no Brasil, entre namorados, são, por esse motivo, um protesto contra a resistência da carne aos golpes do destino.

Como todo mundo sabe, "O Irlu vermelho", de Anatole, é o romance do cluje. Equivale a dizer que é o romance do amor. Lá está o que possa escrever-se de mais eloquente sobre o assunto.

"Il la connaîtait mainte-nant, la maladie divine", escreve Anatole. O amor é, então, "la maladie divine". Doença que em lugar de matar conserva, prolonga a vida. Quando um homem e uma mulher se amam de verdade e surge entre eles um obstáculo inevitável, pode acontecer que ambos queiram morrer. Morrem deliberadamente, em resultado de um acordo. Não foi o amor que os matou mas a sociedade, que os não compreendeu, ou a família, que os não tolerou.

Julietta envenena-se momentos antes de fugir com Romeu. Romeu, por sua vez, mata-se sobre o corpo de Julietta. Se tivessem continuado a viver, a tragédia de Shakespeare não teria existido e os seus amores não serviriam de exemplo, como até agora, a todo genero humano.

Houve um momento em que a vida de Musset e George Sand se tornou insustentável. Amando-se furiosamente e percebendo que o seu temperamento conspirava contra a eternidade do seu amor, resolveram matar-se. Escreveu George Sand a Musset: "veux-tu que nous allions nous bruler la cervelle à la française?" Nada disso aconteceu. Separaram-se e continuaram a viver.

Aliás, para quem perdeu um grande amor, a vida é maior castigo do que a morte. Como a Natureza ou Pandora, nas "Memórias Póstumas de Brás Cubas", o amor interrompido poderia dizer ao homem (ou à mulher): "Vivez: não quero outro flagelo".

Quem fala a verdade?

Depois de um longo silêncio, o sr. ministro da Fazenda resolveu dizer alguma coisa sobre a maldadada questão do café. Prometeu para dentro de algumas horas um documento arrasador. E' mesmo possível que, ao ser publicado este artigo, já esse documento esteja amplamente divulgado. Explicará o titular da pasta das finanças como foi feita a operação, ou as várias operações, demonstrando que todo o café do DNC está vendido. Certamente revelará quais as firmas compradoras, em que condições se efetuaram as vendas, a que preço, etc., etc., etc.

Se isso acontecer, se com efeito o sr. ministro da Fazenda conseguir provar que o presidente da Comissão Liquidante não faltou à verdade quando declarou peremptoriamente "não haver mais uma única saca nos armazéns do DNC"; se o titular das finanças esmagar, uma por uma, as acusações formuladas contra a famigerada autarquia, e tanto promete fazer isso que deu como certa a renúncia de um deputado paulista ao mandato, pois esse deputado prometeu fazer-lo se ficar evidenciado que o DNC vendeu todos os seus "stocks" — se tudo quanto acabamos de sumariar vier a tornar-se realidade, então estamos num país de loucos.

Sim, de um lado, as associações de classe do Estado, com a responsabilidade de suas atribuições, com a alta respeitabilidade dos homens que as dirigem, afirmam que a praça de Santos foi inopinadamente invadida pelo DNC, oferecendo cafés a baixo preço, numa desleal concorrência ao comércio legítimo; de outro, depois de longo silêncio, vem o ministro da Fazenda e diz que os cafés foram completamente vendidos. Em memorial ao chefe da Nação, as classes produtoras e vendedoras de café provam, com documentos irrefragáveis, que o DNC, cuja função precípua é defender os preços do café, contra os baixistas, bandeando-se com esses baixistas, entrou de guerrear o nosso país. Porque não ha como procurar expressões para atenuar o verdadeiro sentido desse escândalo: se o interesse de cada país é vender seu produto básico por preços compensadores, para não ir à bancarrota, incorrerá em crime de lesa-pátria quem quer que, dispondo de força bastante para isso, vier a malbaratear o produto, arrastando a nação à falência.

Ora, é fácil demonstrar que, venden-

do os cafés do DNC a preço abaixo das cotações oficiais, o DNC acarretou ao Brasil vultoso prejuízo. Não só isto como, fazendo um negócio mau com um negócio pessimo, o pagamento antecipado dos empréstimos com o dinheiro das tais vendas, dispensamos uma vantagem oferecida pelos credores, dentro do esquema Osvaldo Aranha, e passamos a esbanjar as cambiais que nos possibilitariam o reequipamento agrícola e industrial do país. Quanto a alegar que com isso o país economizou dois mil contos de juros, soma tão ridícula não levaria nem mesmo as empresas particulares, com recursos muito mais limitados do que a nação, a abrir mão de prazos longos numa transação dessa natureza.

Volvamos, pois, ao ponto de partida. Todas as classes representativas da lavoura e do comércio do café, em nosso Estado, se acham sob a pressão das declarações do sr. ministro da Fazenda. Se s. exc. provar que elas ergueram o clamor que ergueram, sem a mínima razão, estaremos diante de um fato cuja gravidade ninguém poderá disfarçar. Quem fala a verdade, no fim de contas? Quem está com a razão: os cafeicultores, quando levam ao presidente da República as provas de que, dizendo liquidado o "stock" dos seus armazéns, o DNC continua a "fazer fogo" ao comércio legítimo, ou o alto responsável, perante o chefe da Nação, por tudo quanto vem ocorrendo no DNC, quando declara que os cafés estão realmente vendidos?

Se realmente estão vendidos os cafés do DNC, por que então o sr. ministro da Fazenda não apresentou os documentos às várias comissões de interessados no comércio e na lavoura de café, que o procuraram para solicitar providências capazes de sustar o pânico? Se o tivesse feito, as ditas comissões não iriam procurar o presidente da República, para entregar-lhe o Memorial, poupar-se-ia a tinta que continua a escorrer sobre esse escândalo. Melhor, o escândalo deixaria de ser escândalo.

Como vêem os leitores, ha em tudo isto tal confusão, que todos quantos meditam sobre o caso se esforçam por compreendê-lo à luz das declarações oficiais, podem fazer suas aquela exclamação de uma personagem de Shakespeare: "Assombro-me ao verificar que em meio de tão atordentadoras contradições, ainda conservo o uso da razão!"

O CASO DAS GIRAFAS

As vezes esperamos o assunto esfriar para podermos ventilar-lhe calmamente, inatigidos pelas paixões que a sua discussão desencadeou. Vamos hoje ao caso das girafas, que já estão envelhecendo no Jardim Zoológico do Rio...

A notícia de que tinham sido importados dois desses quadrúpedes, a fim de enriquecerem a coleção animal da Quinta da Boa Vista, o prefeito Mendes de Moraes foi atacado pela imprensa. Diziam os atacantes, em síntese, que os problemas da cidade, sempre exigindo providências caras, eram incompatíveis com aquisições de bichos africanos. Todavia, se raciocinarmos com imparcialidade, veremos que o prefeito carioca agiu acertadamente, tendo contribuído com inestimável ajuda para expansão de nossa indústria turística.

Todos os grandes povos se converteram de que ao turista devem ser facilitados passeios e distrações de varia espécie, destacando entre os mesmos, como sendo verificadamente uma recreação de seu particular agrado, um jardim zoológico rico de exemplares curiosos. A exposição de animais existentes em Londres é famosa, tão famosa como a do Jardim das Plantas, de Paris. Há ainda o caso de Nova York, hoje possuindo talvez o maior zoo do mundo, porque acrecido, se não nos enganamos, dos animais que pertenciam ao jardim berlimense.

Povos adiantados, como se vê, dedicam especial atenção ao assunto. Aqui mesmo, perto de nós, e referimo-nos a Buenos Aires, existe um opulento jardim zoológico. Por que só o Rio, tão famoso pelos encantos de sua paisagem, não havia também de apresentar, a exemplo das metrópoles modernas,

que se fez desse projeto? No último Carnaval, como os leitores viram, foi livre a venda de bebidas alcoólicas. Diariamente surgem botecos na mesma rua, uns ao lado dos outros. Não existe, a esse respeito, limitação de espécie alguma.

São Paulo ainda agora às voltas com uma nova campanha de repressão ao crime. Ora, não basta pedir aos homens que não andem armados. Muito mais importante é recomendar-lhes que se abstenham do consumo de álcool. Não desejamos, está claro, uma "lei seca", porque sabemos o que houve nos Estados Unidos, à sombra de tais leis. Temos, em todo caso, o direito de perguntar à Assembléia Legislativa do Estado por que motivo enavetou um projeto que não é apenas um projeto como outros, senão que é, antes de mais nada, um problema.

DO "EXISTENCIALISMO"

(Para o "Correio Paulistano")

Prof. ALFREDO GOMES

IV

mesmas influências que fizeram do "freudismo" um motivo para "justificar" "impropriedades", "excessos" e "imoralidades"? Não há dúvida que a personalidade pode ser considerada como dos mais ativos agentes da "imoralização" da sociedade em nossos dias, tal a preeminência dada aos problemas do sexo. Tudo passou a ser explicado "freudianamente", como influência ou consequência da instinto sexual.

O "sobrismo", e "cabotinismo", a deficiência intelectual tiveram amplo palcos para exibirem riqueza de "cultura" em termos que denunciavam simplesmente perversão, camuflagem da pornografia. O instinto sexual passou a ocupar o Olimpo das cogitações humanas. Já Schopenhauer disse tratar: "O que se revela na consciência individual como instinto sexual, de modo geral, sem ter por objeto indivíduo determinado do outro sexo, é a vontade de viver, tomada em si mesma, de uma maneira absoluta. Não estavam ali apenas os primeiros do edifício "freudiano", mesmo porque seus aliteros podem ser encontrados nos aliteros, em épocas remotas da civilização, mas os elementos da morbida preocupação sexual. Não porque Schopenhauer tivesse em mente o brejeiro tal preocupação à do espírito.

tomando, como fez, o aspecto "ideal" do instinto sexual como expressão da "vontade de viver", num simples simbolismo. A psicanálise, "sistema de medicina especial das neuroses e psicose", transformou-se numa "eucagalia" por clarissimi! O que devia ser entendido como ciência e como tal estudado contagiou a todos, deixando de ser um problema médico científico para se transformar em questão moral, explorada precisamente pelos "estrategistas da moral". Palavras e conceitos ligados ao sistema, de significação especial, seduziram os "senhores" de seu uso abusando em exibições ridículas os conhecimentos "psicanalíticos". Até mesmo as gerações "menores adultas", menos amadurecidas, mais fantasistas e curiosas incorporaram-se ao vocabulário no mesmo delírio de revelar "cultura especializada", mestres em "freudismo", a mirandolina "teoria" posta em moda pelo prof. Freud.

A libido, por exemplo, o "impulso vital" metafísico, a "evolução erótica" bergsoniana, a "vontade de poder" schopenhaueriana, em vez de sua conexão como energia abrangendo

O renascimento da Asia

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — "O bloco asiático só existe hoje em dia na imaginação dos observadores ocidentais". Mandou dizer num despacho de Nova Delhi um correspondente americano, quando chegava ao fim a conferência convocada pela Índia para tratar do problema da Indonésia. "A Ásia E' um fato" foi o título do artigo de um jornal de Nova York na mesma ocasião.

Havia um pouco de razão para essas duas opiniões na aparência tão contraditórias. Não existe realmente um bloco asiático, mas há duas pessoas que aspiram a ser o núcleo de um tal bloco numa consolidação do Pan-Asiatismo. A Ásia vai polarizar-se em torno de Nehru ou de Mao Tse-Tung, se este último não se eclipsar diante da crescente influência da viúva de Sun Yat Sen.

Toda a imprensa norte-americana, porém, esteve de acordo em qualificar a conferência de Nova Delhi como o primeiro passo para a União Pan-Asiática. Não era sem dúvida o primeiro passo, mas como se tratava de uma reunião que ia discutir um problema asiático, e, portanto, europeu de muita atualidade, a imprensa lhe dedicou uma atenção que não mereciam outras reuniões de índole puramente oriental.

Dezenove nações se fizeram representar na Conferência de Nova Delhi de janeiro último. Em compensação, havia trinta nações representadas na Conferência de Assuntos Asiáticos que se reuniu na mesma cidade em março de 1947. As duas conferências foram presididas por Nehru. Por isso mesmo que a primeira interessou tão pouco ao mundo ocidental, os delegados, inclusive Nehru, falaram com mais liberdade. A segunda, sendo diplomática, mostrou requintes de moderação.

A Índia convocou a primeira conferência de Nova Delhi na primeira "mas a Índia da mesma reunião simultaneamente em muitos espíritos e muitas nações da Ásia". Logo nas reuniões preliminares, ficou estabelecido que o problema básico se resumia em "como eliminar domínio estrangeiro direto ou indireto". "Nehru disse que a pior consequência do domínio estrangeiro" fora talvez "a perda das outras nações asiáticas". E acrescentou: "Nos momentos em que esse domínio desaparece, caem as muralhas que nos isolavam e nos olhamos e reunimos de novo como velhos amigos há muito tempo separados."

Reuniram-se ali em março de 1947 os representantes dos povos da Ásia, 53% da população do mundo que habita 16,6% da superfície da terra. Terminado o discurso de Nehru, falou a Sra. Sarojini Naidu, presidente da Conferência e brilhante correligionária do grande Mahatma, a qual disse: "Foi aqui a Capital daquela hegemonia Índia que durou séculos e hoje vive

apenas em canções e lendas. Aqui estão os monumentos construídos pelos que vieram conquistar e ficaram aqui vivendo como filhos da terra. Aqui está a mesquita de Shah Shah. Aqui o grande sonhador Humayum estudava as estrelas do alto da sua torre e sonhava com o destino das terras ainda não haviam nascido. Por estes alicerces onde hoje brincam os meninos passaram reis e guerreiros. Mas agora, como já se passou o tempo de brincar, os meninos, nós nos convocamos para esta reunião das nações asiáticas, a fim de formularmos uma grande declaração sobre o futuro da Ásia."

"Cada uma dessas nações", continuou a oradora, "se encaminha para a sua liberdade, mas aqui nos encontramos reunidos para pronunciar o juramento indelével da unidade da Ásia, e a fim de que um mundo em ruínas possa ser redimido da dor da desgraça, da exploração, da miséria, da ignorância, do desastre e da morte. Aqui estamos, animados da Índia da Ásia, que é paz; não a paz da negação nem da rendição, não a paz do covarde nem do moribundo, mas a paz militante, dinâmica e criadora que exalta o espírito da humanidade."

Os caminhos abertos da Ásia não tinham limites estreitos! Quem poderá deter-nos? As aves perguntaram aos homens porque choravam eles pela Índia. Nós não choramos pela Índia. Nós a arrebatamos ao céu para engastá-la no diadema da unidade da Ásia."

Esse lirismo nacionalismo asiático que escapa a mais de um correspondente é o denominador comum da Nova Ásia, seja ela comunista com Mao Tse-Tung ou nacional-socialista com Nehru. O tom da sra. Naidu foi o da Conferência de março de 1947, à qual compareceu um representante da Coréia que manifestou a esperança de que em breve pudesse começar também a conferência semelhante um representante do Japão. O tom da conferência "diplomática" de janeiro último foi de certo diferente. O fervor pan-asiático podia brotar livremente na primeira, mas não na segunda, na qual se procurava uma "negociação" com as potências ocidentais para o caso reduzido da Indonésia.

No entanto, heterogeneo e aparentemente inconciliável mosaico da Ásia existe hoje um sentido de unidade, talvez mais genuíno e profundo do que de outros continentes. Por isso, disse Nehru em março de 1947 o que poderia dizer em janeiro de 1949: "Estamos no fim de uma era e pisamos os umbrais de um novo período da história. Nesse marco que divide duas eras, voltamos os olhos para o nosso passado e para o futuro que se desdobra à nossa frente. Foi aqui que a civilização começou. Daqui partirá o homem para a infinita aventura da vida. Depois de uma extensa época de ruína, a Ásia renasce de suble."

uma bela coleção de espécimes da fauna africana, assim se esforçando no sentido de vir a tornar-se um grande centro de atração turística?

O prefeito Mendes de Moraes não errou. Errados andamos nós, paulistanos, que delatamos fora o zoo que possuíamos no Jardim da Aclimação e até hoje não fomos capazes de organizar um outro. Assim, São Paulo, hoje contando mais de 2 milhões de habitantes — portanto uma das grandes cidades do mundo — não possui o seu jardim zoológico.

AINDA O COMUNISMO

Em tópico anterior, mostramos que o comunismo deriva diretamente do pessimismo e, indiretamente, da miséria geral, sendo o melhor modo de combate-lo governar com acerto e procurar eliminar todos os possíveis focos de insatisfação coletiva.

Mas é evidente que não se podem desprezar, num estudo etiológico do fenômeno comunista, as chamadas causas secundárias, embora elas sejam menos atuantes. Há, por exemplo, os que são comunistas por exhibitionismo, por quererem figurar aos olhos de seus conhecidos como espíritos avançados, possuidores de uma inteligência superpoderosamente aguda. Não passam, todavia, de tipos "snobs". Se a moda é hoje duvidar da existência de Deus, eles não se fazem rogados para seguir: — passam a renegar da fé com a mesma facilidade espantosa com que acolhem suas esposas a usarem cigarros imitados, a fim de darem uma nota de modernismo vistoso e parecerem superiormente "grandes".

Existem ainda os revoltados, os que aderem ao comunismo com espírito de porco, só pelo satânico desejo de as pessoas ricas e de posição, a quem hoje obedecem, sejam amanhã rebeldes socialmente e tratadas por eles de igual para igual...

Finalmente, devem existir, também,

alguns comunistas convictos, gente que estaria propagando a virada por motivos doutrinários ou filosóficos.

Todos estes fatores secundários de agitação comunista são irreconciliáveis com o caminho lógico. Não sempre de existir, ainda que o Brasil se transforme no paraíso bíblico. Nada poderá satisfazer-lhes, fora da solução revolucionária. Felizmente não atuam senão em diminuta escala, como já dissemos.

Por ato de ontem, o prefeito municipal determinou que o sr. João de Deus Bueno dos Reis, diretor da Divisão de Educação Assistência e Recreio, da Secretaria de Educação e Cultura, fosse considerado à disposição da Comissão de Organização e Planejamento.

Por decreto assinado pelo governador do Estado ficou a Universidade de São Paulo autorizada a conceder, no presente exercício, por sua própria, um auxílio de Cr\$ 8.000,00 para o Centro Acadêmico "31 de Outubro".

O governador do Estado assinou decreto dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 800.000,00, na Universidade de São Paulo, destinado a ocorrer às despesas com a continuação das obras de adaptação do prédio destinado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

DE CAMAROTE

IDEIAS DE RUY

Está na ordem do dia, na imprensa, a idéia parlamentarista, agitada, no Brasil, com tanta sinceridade e entusiasmo, pelo ilustre sr. Ruy Pilla. E esse debate tem sido um bom exemplo de farsa, para o sistema de governo, em entrevistas aos jornais, muitos políticos.

Falta a opinião dos partidos, que, em momento oportuno, de certo, sairá de suas tocas.

Numa dessas discussões em torno da emenda Pilla, algum alchimista ter sido Rui Barbosa acerrimo inimigo do parlamentarismo.

No seu livro "Quêdo do Império", conta-nos o grande brasileiro que, em 1889, era sinceramente monarquista. Não por admitir preexcelências formais desse o outro sistema de governo — visível preconceito, apenas digno de fanáticos, ignorantes ou tolos — mas por que a monarquia parlamentar, realmente observada, encerrava em si todas as virtudes republicanas, em o grande mal da República (mal inevitável).

E no que consiste esse "mal grandioso" das instituições republicanas? Consiste, na opinião de Ruy, em deixar exposto à limitada concorrência das ambições menos dignas o lo íngel do Estado, e, desta sorte, o condar a ser ocupado, em regra, pela mediocridade.

Reconhecia o nosso glorioso embaixador em Haia que também na república, graças ao privilégio da hereditária, a coroa te parir, da paz, em causas acançadas. Nesse caso, porém, é o Parlamento quem governa, neutralizando-se, pela sua impotência constitucional, a incapacidade pessoal dos reis.

Na sua consciência de monarquista parlamentar, queria o autor de "A Imprensa e o dever da verdade" republicar o Império com a federalização das províncias.

Não teria sido, então, incoerente e inusitado brasileiro, almejar a fazer, meses depois, a Constituição presidencialista de 24 de fevereiro?

Pense nisso o leitor e, um dia depois, diremos, aqui, alguma coisa. — S.

NOTA: — Os artigos anteriores desta série foram publicados nos dias 9, 15 e 19 do corrente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

DULCERA — Micheline Presle e Gerardo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 horas. 3.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 253. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Conheço o Brasil, cidade coração — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — J. Cinem. 95 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — At. Campos Filme, 40 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — VIOLENCIA — Michael O'Shea — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — O CORAÇÃO DE RUSTY — Ted Donaldson — O TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — As 13,10 hs.

RECREIO — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 95 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — POR CONTA DO FANTASMA — Anne Gwynne — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 12, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — FESTA BRAVA — Esther Williams — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 19,30 horas.

GLORIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — RASGANDO HORIZONTES — Proib. 10 anos — Festa no Pantanal — Nacional — As 19 horas.

IRIS — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — Dia de São Paulo — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Marcha da Vitória — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — O PRINCEPE DOS LADROES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — A FORNARINA — Lida Baarova — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 18 anos — Vo-lovelismo — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MINHA MORENA LINDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — A PEROLA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bocchi — MAR VERDE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ESCAPE — Mey Brin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Proibido 10 anos — Pirapora — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — N. da Semana 49x16 — Nac. — As 19,30 horas.

S. GERALDO — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Rodolfo Mayer — PARADA DE ASTROS — As 19 horas.

ROXY — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — BULDOZ DRUMOND ATACA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — LAGRIMAS D'ALMA — BANDOZEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — MORTALHA DE SEDA — George Brent — TERRAS DE PALCOES — Proib. 10 anos — Ressurgimento do Café — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ACONTESCEU NA 5.ª AVENIDA — Gale Storm — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — OS PALHAÇOS — Alida Valli — EMOCÃO SECRETA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1x55 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — SINGAPURA — Proib. 10 anos — O governador visita Bauri — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — PRIMAVERA — Nelson Eddy — A VOLTA DOS VICILANTES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — NOITE DE ANGUSTIA — NOITE DE SUSTO — Atual. Campos, 36 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

SÃO LUIZ — A PEROLA — Pedro Armendariz — PRISIONEIRO DE ZENDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — TORNA A SORRENTO — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O CIRCO — Cantinflas — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA — Espor-te em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — COPACABANA — Carmem Miranda — NAVIO ESPÍO — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — SETIMO VEU — James Mason — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Figurinha — Biscardi — Henrique West — Piolin e Wilson — 2.ª parte a peça: "A MEDALHA REVELADORA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Lamour e Paul Latour — Anky e Mory — Alor Seyssel — Los Lmas e Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "MEDICO A MUQUE" — As 21 horas.

UMA HISTORIA VIBRANTE DE HUMANIDADE e POESIA, UMA REALIZAÇÃO ESTUPENDA PELA HARMONIA do AMBIENTE e DA TRAMA!

ANNA MAGNANI

O GRITO DA CARNE



"ASSUNTA SPINA"

com ANTONIO CENTA

O MAIS RECENTE SUCESSO DO CINEMA ITALIANO!

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

2.ª FEIRA

ART PALACIO

4.ª FEIRA

ROSARIO

SABARA

ACOMP. NAC.



"O GRITO DA CARNE" — Prepara-se o cinema Art Palácio para mostrar "O Grito da Carne", da Art-Films, que além da presença de Anna Magnani, a maior atriz do mundo, e de Antonio Centa, ainda tem um bem pretexto para ensinar os fãs a não se deixarem levar pelos impulsos do amor, muitas vezes trágicos e fatais. "O Grito da Carne" tem como fatos mais decisivos de sua história o momento em que Assunta Spina, a heroína, é ferida pelo amante com uma navalhada na face; o julgamento do terrível Boccadifuso; e o encontro fatal entre os dois homens que disputam como feras o amor de Assunta. Escrito por Eduardo de Filippo (que é também um dos participantes do elenco, baseada numa peça de Salvatore di Giacomo, e dirigido por Mario Mattoli, "O Grito da Carne" é um filme humano e realista e certamente terá ótima acolhida entre o público apreciador dos dramas passionais.

CINEMA

"O SILENCIO É DE OURO"

O programa do Opera, nesta semana, inicia-se com um interessante complemento, que tem por base os vinte anos de premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que vão de 1927 a 1947. É a história da celebração estatística "Oscar", já hoje uma tradição na terra do cinema, desde que foi instituído e coube aos primeiros contemplados, até os premiados de 1947. Rápidas cenas de filmes e artistas que ficaram na história da indústria do cinema, numa rápida e deliciosa de coisas interessantes. Um complemento de primeira, a que se assiste com verdadeira satisfação.

E agora o filme, "O Silêncio é de Ouro", em que reaparece Maurice Chevalier, após tantos anos de ausência de nossas telas. Apesar dos louros que lhe ofertaram congressos de cinema, de ter na direção o nome do René Clair, e de contar outros fatores a seu favor, o filme não passa de regular. Nunca chega a um grande filme. Tem suas qualidades, é certo, mas não de excepcional nos aspectos, ligadas que são pelo método mais simples do encarecimento gradual, dando ideia de uma representação teatral formada por muitos quadros. Embora isto não constitua defeito, pois tudo são recur-

so, tanto os mais simples como os mais complicados, já estamos habituados a um ritmo de narrativas que não dispensa tais fatores.

A história é simples, sabendo-se logo como deverá terminar. A ação decorre em Paris, no início do século, quando o cinema ensaiava seus primeiros passos, e o povo não estava todo conquistado pela nova arte. Grande parte do argumento acontece dentro de um estúdio cinematográfico da época, onde a câmera é manual e os cenários pintados, com heróis bigodudos e grandes gestos de encenação, que ficaram a delícia de nossos antigos "fãs". Maurice Chevalier, já cedendo ao peso dos anos, é apenas uma sombra do que já foi. Seu papel no filme, por sinal, parece reproduzir a realidade.

Filme regular, em suma com seus atrativos e suas falhas, alegre por vezes, sentimental em grande parte. Gravado pessima, diálogos quase ininteligíveis, letras incompletas e muito espaçadas, são os grandes defeitos técnicos da obra, talvez os responsáveis principais pela acatuação do filme depreciativo que reduziu o valor da realização de René Clair. WALTER ROCHA.

UM ASTRO NOVO NO CINEMA

GRAFICO DOS ESTUDIOS DE WALT DISNEY

HOLLYWOOD, Cal. — Acaba de surgir mais um personagem "astronômico" entre as produções animadas de Walt Disney, o grande artista que já criou tantos personagens deliciosos na tela para a exatidão. O novo astro é simplesmente um carneirinho, de nome Danny que aparece na comédia musical "Do perito do coração" (So Dear to My Heart).

É esse novíssimo personagem da galeria Disneyana que, em "Tio perito do meu coração" conta as aventuras por que passam ele próprio e o menino a quem acompanha, numa povoação do interior da América do Norte.

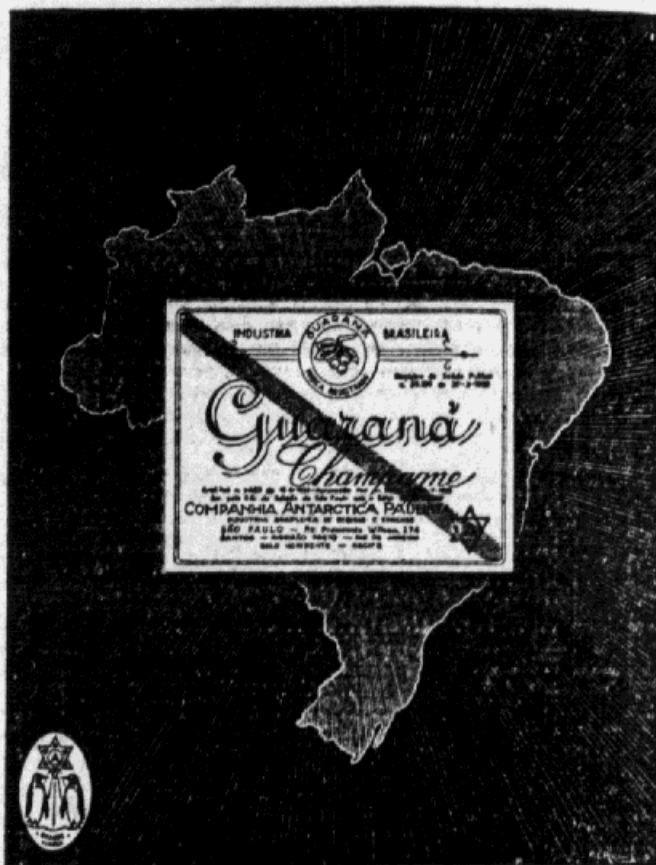
O carneirinho é uma personalidade complexa, reunindo vivacidade e ar grotesco de Harpo Marx, a elegância de Clifton Webb, a suave violência de Charles Laughton, a agressividade de Humphrey Bogart e o encanto inocente de Gregory Peck.

"Tio perito do coração" é a adaptação de uma popularíssima novela original de Sterling North, e tem, em seu elenco, Bessie Bondi, Burl Ives, Harry Carey, Bobby Driscoll e Luana Patten. Distribuída pela RKO Radio.



"ADEUS, MOCIDADE" — O cinema Bandeirantes está exibindo — com um sucesso sem par — o filme italiano "Adieu, Moccidade". Esse filme, que foi o último dirigido pelo falecido Poggioli, trata em todos os seus detalhes amorosos, dramáticos e piadosos, a vida dos estudantes de uma grande universidade italiana, ressaltando uma graciosa história de amor vivida por Maria Denis e Adriano Rimoldi. No elenco está também a aplaudida atriz Clara Calamai, interpretando uma vamp que trás ao jovem estudante o problema humano de escolher entre o amor, o pecado e o estudo.

"Adieu, Moccidade" — que é um filme distribuído pela Europa Sulamerica Filmes — é baseada na famosa opereta de Orla e Camargo, que tanto sucesso tem alcançado nos palcos de todo o mundo.



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ADEUS MOCIDADE — Maria Dennis — Europa Sul America Filme — J. Tela, 166 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O SILENCIO E DE OURO — Maurice Chevalier — RKO. VINTE ANOS DE PREMIOS NA ACADEMIA — Short — C. Jornal, 283 — As 13,15, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Crabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Culabá Cidade Verde — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ESMERALDA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Conheço o Brasil, 2 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — F. Jornal, 97x14 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 143 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

SABARA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Jornal, 94 — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

PARATODOS — BALAJU — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Cosmopolitan Film — Not. de Minas, 106 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da vida, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Paramount — Brasileira — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — E O MUNDO SE DIVIRTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — O ESTIGMA — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A REBELDE — Barbara Stanwyck — ELA E A TAL — Campos de Jordão — Nacional — As 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — ENTRE HOMENS — Campos de Jordão — Nacional — As 19 hs.

CRUZERO — AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — UMA RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — At. Campos, 37 — As 13,25 e 18,15 horas.

CAPITULO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 49x13 — As 19 horas.

PAULISTA — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — VIDA DE CACHORRO — Dois anos de governo — Nac. As 18,50 horas.

BRASIL — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A MUNDANA — Not. Semana, 49x11 — As 18,10 horas.

ROIAL — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — ALEGRE BANDO — At. Campos, 38 — As 18,45 horas.

S. PAULO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 86 — As 19 horas.

PIRATININGA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — L. Circ. do Paeasembú — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FELTICEIRO ENFETICADO — C. Jornal, 282 — As 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — BALAJU — Maria Antonieta Pons — RUA SEM NOME — Proibido 18 anos — Espor-te, 154 — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — E O MUNDO SE DIVIRTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E A TAL — Libertad Lamarque — As 18,35 horas.

OLIMPIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FELTICEIRO ENFETICADO — F. Jornal, 96x14 — As 19 horas.

LUX — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — CIDADE ENCANTADA — Esp. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

COLONIAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 18,50 horas.

S. PEDRO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — CIDADE ENCANTADA — J. Cinemat, 87 — As 18,50 horas.

CAMBUCI — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — APOSTA DE MA' FE' — Jornal, 90 — As 19 horas.

S. CAETANO — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — APOSTA DE MA' FE' — J. Cinemat, 83 — As 19 horas.

RECREIO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — HENRIQUE IV — Not. Semana, 49x8, As 18,40 hs.

METRO — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy, Katharine Hepburns e Van Johnson — Complemento Nacional — As 13, 15, 17,30, 20,00 e 22 horas.

MUSEU PAULISTA — Comunicam-nos que no dia 1.º de maio este estabelecimento não estará aberto à visitação pública.

Sociedades e Sindicatos — Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunião de hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 4.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, as Comissões Padronização de Papel e Material Cerâmico Sanitário.

TELEGRAMAS RETIDOS — Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Ferreira — rua Cel. Fernando Prestes, 838; — Apolônio Borba — largo do Arco, 46; — Alvinando de Castro — av. São João, 111; — S.º andar, apto. 803; — Jacira Oliveira — rua Albion, 763; — Maria de Lourdes — rua dos Franceses, 99; — S.º andar, respectivamente, às 14 e 18 horas, a Kanashara al cuidado Nigawa Kameda — rua Cel. Moraes Andrade, 9; — S.º andar, 8.º andar.

Preparados os brasileiros para a luta de amanhã à noite com os uruguaiois, no estadio de São Januario

ESCALADA A SELEÇÃO BRASILEIRA — RESULTADOS DOS ULTIMOS ENCONTROS ENTRE OS ANTAGONISTAS DE AMANHÃ — A SELEÇÃO ORIENTAL SEMPRE SURTIU COMO ADVERSARIA DAS MAIS DIFICEIS

O selecionado brasileiro, líder do continente de futebol, vai retornar amanhã à noite ao estadio de São Januario, a fim de defender a posição privilegiada que detém na tabela de classificação. O adversário do "onze" nacional é o selecionado uruguaio, apontado por alguns aficionados olímpicos como o mais fácil dos brasileiros. Julgam alguns esportistas que, pelo simples fato da seleção uruguaia encontrar-se integrada por futebolistas amadores, a contenda de amanhã à noite seria uma espécie de "apreito" para a refrega com os paraguaios, na última rodada do continental. Embora se reconheça a indiscutível superioridade dos pupilos de Flavio Costa na contenda de amanhã, seria aconselhável que os comandados de Augusto não se deixassem levar pelo otimismo daqueles esportistas, encarando o compromisso com os orientais como das mais difíceis. Convm que os "cracks" brasileiros tenham em mente, antes de entrar em campo para a refrega com os uruguaiois, que o selecionado paraguai, apontado como franco favorito na contenda com os orientais, foi batido inapelavelmente por 2 a 1. No embate com a Bolívia, então apontada como uma das seleções mais fracas do continente e isso porque no cotejo de estratégia foi derrotada espetacularmente pelos brasileiros por 10 a 1. Os uruguaiois entraram em campo compenetrados de que "conquistariam" facilmente a vitória, e, afinal, o marcador de São Januario deixava a regular assistência surpreendida com a vitória dos bolivianos por 3 a 2. No ultimo compromisso do selecionado uruguaio, contra a seleção da Colômbia, "lanterninha" do continente, como sabem os afeccionados brasileiros, o "onze" oriental foi mais uma vez vítima de sua imprudência, não indo além de um empate por 2 tentos.

REMEMORANDO
A primeira vez que conseguiram derrotar o selecionado uruguaio, nos vários campeonatos continentais efetuados até agora, foi em 1919, na Guanabara. A partida terminou empatada por 2 tentos e só no desempate foi que conseguiram marcar o tento que seria o da vitória. No ultimo campeonato, levado a efeito no Rio de Janeiro, não fomos além de um empate por 2 tentos. Nos demais encontros, fomos sempre derrotados pelos orientais desde 1916 até 1923. De 1923 até 1935 já mais conseguimos nos derrotar com os uruguaiois. Ora era a nossa seleção que não comparecia ao continental, ora era a seleção uruguaia que por qual-

quer motivo deixava de tomar parte nos vários sul-americanos realizados naquele período.

Contudo, em 1937, quando do 12.º campeonato oficial, efetuado em Buenos Aires, conseguimos mais uma vitória sobre os orientais. Foi uma vitória difícil, porém incontestável. O resultado do confronto foi 3 a 2. Na ultima vez que lutamos com os uruguaiois, no certame continental efectuado em Buenos Aires, em 1946, como devem estar lembrados os esportistas brasileiros, a vitória coube ao "onze" nacional por 4 a 3. O resultado daquela embate serviu para firmar definitivamente a superioridade do futebol brasileiro sobre o oriental.

BRASIL E URUGUAIO NOS CAMPEONATOS PASSADOS

Furam os seguintes os resultados de brasileiros e uruguaiois nos últimos sul-americanos: em 1919 — Brasil 1 x Uruguaio 2; em 1923 — Brasil 1 x Uruguaio 2; em 1927 — Brasil 1 x Uruguaio 2; em 1937 — Brasil 1 x Uruguaio 2; em 1946 — Brasil 4 x Uruguaio 3. O resultado da última vez que lutamos com os uruguaiois, no certame continental efectuado em Buenos Aires, em 1946, como devem estar lembrados os esportistas brasileiros, a vitória coube ao "onze" nacional por 4 a 3. O resultado daquela embate serviu para firmar definitivamente a superioridade do futebol brasileiro sobre o oriental.

O quadro nacional que conseguiu, pela primeira vez, surpreender a seleção oriental em gramados estrangeiros (sul-americanos de 1947, em Buenos Aires) estava assim constituído: Luiz Domingos e Newton; Zé, Danilo (Rui) e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno (Leonidas), Jair e Chico.

ESCALADA DO "ONZE" BRASILEIRO PARA AMANHÃ

Para o cotejo de amanhã, a seleção nacional apresentará a seguinte escalação: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

Arbitragem estará a cargo do juiz britânico Mr. Barrick.



Kistenmacher - a figura de relevo da equipe atletica argentina

DOIS RESULTADOS EXPRESSIVOS LOGROU O CONSAGRADO CAMPEÃO PORTENHO — CONSAGRADO ENTRE OS MELHORES DECATLETAS DO CONTINENTE — OPTIMOS RESULTADOS DE UMA CAMPANHA EM PROL DO ESPORTE-BASE

Mais uma vez os argentinos fizeram valer as qualidades excepcionais dos seus defensores no terreno do esporte-base, conquistando de maneira brilhante e indiscutível o titulo maximo do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um empreendimento que reuniu na capital do Peru as maiores expressões desta modalidade, através do concurso de sete países, numero altamente sugestivo, tendo-se em conta as dificuldades com que se debatem as entidades que superintendem as atividades do esporte anadot.

Para essa conquista magnifica, vêm os argentinos trabalhando ha quase quatro anos, ou seja desde os torneos de Montevideo e Santiago do Chile. Não foi, isso é verdade, o produto de uma improvisação, muito pelo contrario, constituiu o resultado de uma campanha bem empreendida pelos dirigentes do atletismo argentino, sempre apoiados pelos poderes competentes da republica irmã, merecendo destaque as valiosas contribuições do governo para que os portenhos estivessem presentes aos mais importantes acontecimentos do esporte mundial.

Animados pelos feitos obtidos na pista do Fluminense, em 1947, os atletas argentinos empenharam-se a fundo para sustentar a supremacia alcançada, o que lhes valeu a situação destacada nos Jogos Olímpicos de Londres e a conquista de mais um titulo do atletismo sul-americano, nas memoráveis jornadas de Lima, onde as excelentes qualidades do atleta argentino, estimuladas pela fibra inquebrantável, foram mais uma vez postas em evidencia, tendo-se em conta a alta classe dos concorrentes pelos países, inclusive o Brasil, que mandou a capital peruana o que de melhor possuía.

Arbitragem estará a cargo do juiz britânico Mr. Barrick.

Vários foram os atletas argentinos que conquistaram as posições principais nas diversas especialidades, destacando-se, entre eles, pela sua magnifica conquista, Enrique Kistenmacher, o valoroso decatleta que empolgou os brasileiros quando da sua

ma técnica e logrou indice que o classificou entre os dez melhores decatletas do mundo.

O seu feito, considerando-se as condições especiais em que competiu, como seja a de franco favorito ao titulo maximo, de vez que apenas o uruguaio

Além de sagrar-se campeão na prova do decatlo, Enrique Kistenmacher foi também o vencedor da prova de salto em extensão, com 7,36, resultado que por longo tempo constituiu o recorde sul-americano, e esteve em poder de Mario Castelar de Oliveira, até o feito marcado por José Benito de Assis Junior, que ainda se mantém na galeria das melhores marcas obtidas no atletismo da America do Sul.



Enrique Kistenmacher, o notável atleta que integrou a equipe argentina, vencedora do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, efetuado em Lima.

participação no XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, efetuado em 1947, no Rio de Janeiro. Conseguiu Kistenmacher mais um titulo sobremaneira honroso, a despeito de não ter igualado as marcas excepcionais, cumpridas em seu país e mesmo na disputa do continental de 1947, época em que estava na plenitude de sua for-

Assume esteve em condições de enfrentá-lo, embora com relativa desvantagem no que diz respeito ao indice total de pontos. Postivou assim ser um dos melhores decatletas do continente, e sendo ainda jovem, terá ainda melhores oportunidades na sua já brilhante carreira.

Treinaram os palmeiristas para o jogo de domingo em Limeira

3 a 3, o resultado da pratica — Abelardo, Bovio e Lima marcaram para os efetivos — Washington, 90 e Aldo foram os autores dos tentos dos reservas — O Internacional será o adversario dos "periquitos" na contenda de domingo -- Outras notas

O Palmeiras realizou, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto entre os seus profissionais. A pratica dos "periquitos" teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulares, e terminou com um empate de tres tentos.

ESCALADA DAS EQUIPES

Eis os quadros que treinaram: TITULARES — Lourenço (Peter), Turcão e Gengo (Tremembé); Og, Tulio e Plume; Hairan (Lombardini), Ramon (Harry), Abelardo, Bovio e Lima.

RESERVAS — Planovski (Lourenço), Palante (Salvador) e Armando (Pedro); Agripino, Vitor e Manduco; Gustavo (Constantino), Harry (Renato), Washington (90), Renato (Lero) e Oliveira (Aldo).

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Abelardo, Bovio e Lima. Washington, 90 e Aldo marcaram para os reservas.

A atuação do conjunto efetivo agradou plenamente. O "placar" não registrou com fidelidade o que foi o transcorrer da luta. Como sabem os esportistas, os reservas fazem uma força tremenda para superar os efetivos quando dos ensaios.

A defesa efetiva, na pratica de on-

TENIS INTERNACIONAL

BOURNEMOUTH, 28 (APP) — No campeonato de tenis sobre quadros em terra batida, na partida de duplas do terceiro turno, os espanhóis Bartrol e Massip bateram os ingleses Moss e Oakley, por 6/6, 6/8, 4/6, 6/1 e 6/0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — O Fluminense deu inicio à sua temporada de tiro ao alvo, com a realização de tres provas. O campeonato interno de pistola livre foi vencido por Osvaldo Imperatriz, a competição de pistola livre, por Geraldo de Faro; e a competição de carabina, pelo comandante Aldar Rocha.

O Vasco solicitou à F.M.F. a transferência de Soares, da Federação Riograndense.

A F.M.F. tem recebido varias propostas de técnicos europeus que querem atuar no Brasil, destacando-se Robert W. Kerr, inglês; Tomas Arribas, espanhol; e Leopoldo Zelaznik, suíço. O técnico inglês jogou futebol em varios clubes da Inglaterra e Escócia, já tendo escrito se oferecendo ao Botafogo, Flamengo, Corinthians, S. Paulo e Palmeiras.

O Tribunal de Revisão da F.M.F. reúne-se hoje, para julgar o recurso do Vasco, a respeito da transferência de Moisés.

O Fluminense comunicou à F.M.F. que cancelou sua excursão à America Central, em virtude de não terem sido aceitas as datas indicadas para os jogos.

Teve a maior repercussão nos circuitos esportivos a decisão do Comitê Olímpico Internacional, reunido em Roma, outorgando a Taça Olímpica de 1949 ao Fluminense, do Rio de Janeiro.

A Federação Metropolitana de Atletismo aprovou o seu calendario para o corrente ano. O campeonato carioca será disputado em setembro, em julho, o campeonato de novatos, o campeonato feminino e o campeonato de juniores; em agosto, o campeonato juvenil masculino; em outu-

tem, agiu com mais segurança do que o ataque. A ofensiva titular, quando não tivesse decepcionado, esteve muito aquém das suas ultimas exhibições, notadamente no setor direito, onde a ausência de Lula e as constantes modificações tiram as possibilidades de uma melhor atuação.

Abelardo, no centro do ataque, e a ala esquerda, constituída de Bovio e Lima, continuaram a produzir com a mesma segurança revelada nos ensaios e exhibições efetuados anteriormente.

Expressiva vitória dos titulares no exercicio de ontem dos juveninos

6 A 2, O RESULTADO DO ENSAIO — LORENA, RUBENS, OSVALDINHO, MILANI E CARBONE (2) MARCARAM PARA OS EFETIVOS — CHICÃO E REINALDO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS

DOS RESERVAS — OUTRAS NOTAS

ESCALADA DAS EQUIPES
Os quadros treinaram com a seguinte escalação:

EFETIVOS: Viana, Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani (Carbone), Carbone (Orlando) e Luiz.

RESERVAS: Fernando, David e Alessio (Sapolinho); Duran (Padua), Osvaldo e Figueiro; Reinaldo, Periquito (Moraes), Chicão, Orlando e Candido.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Lorena, Rubens, Milani, Osvaldinho e Carbone (2), enquanto Chicão e Reinaldo marcaram para os supleentes.

A condução do "onze" efetivo agradou sobremaneira na contenda de ontem. Agiu com apreciável desarmador, não só na defesa como no ataque.

O setor defensivo, que vinha provocando sérias apreensões ao "coach" Jim Lopes, depois da transferência de Fico e Diogo para o Palmeiras e Portuguesa de Desportos, respectivamente, so que parece está apto a cumprir destacada atuação na temporada oficial. A linha intermediária vem agindo com notável segurança depois da inclusão de Ismael no centro. Tur-

bro, será disputado o campeonato feminino da cidade. A retima competição em disputa do Troféu "Brasil" está marcada para 22 e 23 de outubro.

O Vasco solicitou licença à F.M.F. para jogar o 1.º de maio na cidade de Barbacena, contra uma seleção local.

No proximo dia 1.º, na pista do Curso Especial de equitação, do Realengo, será disputado um concurso hipico militar.

O Esporte Clube de Juiz de Fora ofereceu-se à C.R.D. para ser a sede da concentração do selecionado brasileiro para o campeonato mundial de futebol.

Está sendo esperada hoje a primeira turma da delegação brasileira que foi a Lima, em disputa do campeonato sul-americano de atletismo. Viaja ela em avião da FAB.

A segunda turma, ainda em avião da FAB, chegará amanhã.

Prosegue o campeonato carioca de voleibol, marcando a tabela de amanhã os jogos Grajaú vs. Vasco, Tijuca vs. Botafogo e Flamengo vs. Quaias.

Para cumprirem seus compromissos na corrida do proximo domingo, na "Cidade Jardim", serão embarcados hoje, para S. Paulo, os animais "Constituta" e "Urutú".

Informava-se ontem na C.R.D. que provavelmente o jogo Uruguaio vs. Chile, marcado para Belo Horizonte, será realizado, em virtude da opção dos clubes belizorizontinos, em Juiz de Fora, no dia 7 de maio.

Noticia-se que o jogador Domingos Ferreira vai deixar a coedificação Lundgren, passando-se para o "stud" S. M. Boeticher.

Competem hoje os infanto-juvenis da nataçao santista

Na piscina do Tennis Clube de Santos o interessante concurso — Mais uma etapa de valor na temporada da Liga Santista de Esportes Aquaticos — O programa

forças no sentido de ampliar consideravelmente a esfera de atividades da especialidade que superintende.

Realmente, nestes ultimos tempos, muito tem progredido a nataçao na cidade paulista. Varios empreendimentos têm sido levados a efeito no terreno aquático, resultando em todos eles o elevado numero de competidores, a par de resultados técnicos e melhor compreensão, pois sem perfeita comunhão de pontos de vista entre dirigentes e militantes, difficilmente se chegará a situação construtiva.

Organiza-se assim o potencial santista nas esferas aquáticas do nosso Estado, contribuindo com uma soma considerável de valores que dentro em breve estarão engrossando as fileiras da nataçao paulista, onde um reforço decisivo e uma renovação de valores constituem elementos indispensáveis à concretização dos planos traçados pelos que superintendem as atividades da nataçao em nosso país. Acompanham os santistas a evolução já registrada em muitos setores do "ninerland", formando assim uma corrente capaz de proporcionar resultados plenamente satisfatórios em prol da nataçao em nosso Estado.

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Deverá, pois, a piscina do Tennis Clube de Santos acolher na noite de hoje numeroso publico, considerando-se que nos demais empreendimentos da Liga Santista de Esportes Aquáticos, foi grande o entusiasmo reinante, não só entre os participantes, como entre os afeccionados da nobilitante modalidade. Registra também a Liga

Olimpiadas de verão de 1956

ROMA, 28 (U. P.) — Urgente — Melbourne — A capital da Austrália — foi escolhida como sede dos jogos olímpicos de verão de 1956.

ROMA, 28 (U. P.) — Urgente — A Comissão Olímpica Internacional escolheu Melbourne, a capital da Austrália, para sede dos jogos olímpicos de verão de 1956. Melbourne venceu Buenos Aires somente por um voto de diferença, tendo obtido na quarta votação vinte e um contra vinte.

Para sede dos jogos olímpicos eram também candidatas as cidades de Minneapolis, Detroit, S. Francisco, Filadélfia, Chicago, nos Estados Unidos, e a cidade do México.

ROMA, 28 (U. P.) — A cidade italiana Cortina D'Ampezzo foi escolhida para sede dos jogos olímpicos de inverno.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATRAENTE AMISTOSO — O Palmeiras está em adiantados entendimentos para enfrentar a representação do Vasco da Gama, no Pacembu. Ao que conseguimos apurar, os parecidos cruzmaltinos vêm encarando com simpatia o convite do alvi-verde e, na hipótese do "Almirante" ser bem sucedido na contenda que travará com o São Paulo, estaria pronto para dar combate aos "periquitos".

MANDUCO E O JABAQUARA — O jogador Manduco, do Palmeiras, vem sendo pretendido vivamente pelo Jabaquara. Segundo se anuncia, o popular gremio da Ponta da Praia estaria disposto a gastar 150.000 cruzeiros para conseguir o concurso do eficiente "crack" esmeraldino.

RENGANESCHI RESTABELECIDO — Quando do embate com a Portuguesa de Desportos, efetuado recentemente em "Ulrico Mursa", o jogador Renganeschi sofreu forte contusão e os parecidos rubro-amarelos, por medida de precaução, resolveram internar incontinenti o jogador portenho na Beneficência Portuguesa, da terra de Braz Cubas. Notícias vindas, entretanto, anteontem à tarde, de Santos, informavam que o eficiente "crack" havia deixado o hospital completamente restabelecido e que, na próxima semana, estaria em condições de reiniciar seu treinamento.

O TRICOLOR NO CHILE — Raul Maffei, presidente da delegação chilena que ora vem participando do continental de futebol, está em adiantados entendimentos com Cicero Pompeu de Toledo, a fim de realizar uma temporada do "mais querido" em Santiago. Ao que se anuncia, o presidente paulistino teria pedido 400.000 cruzeiros, livres de despesas, para a realização de tres embates.

FUTEBOL VARZEANO

Bandeirantes de Santana vs. C. A. Democrático de Vila Mazzei

Em seu campo, à rua Alfredo Pujol, no bairro de Santana, o Bandeirante enfrentará, na tarde de domingo, os fortes quadros do Democrático, de Vila Mazzei. A diretoria do Bandeirantes pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SANTANA 2 vs. CORINTHIANS DO BOM RETIRO 2
Jogando no campo do Corinthians domingo ultimo, o C. A. Santana conseguiu um honroso empate por 2 tentos. Marcaram, para o Santana, Jonas e Toni. O quadro santanense jogou com a seguinte constituição: Armando I, Nicola e Carlos; Calpiniha, Bianchi e Armando II; Toni, Tibiana, Jonas, Biquinha e Osmar. Na preliminar venceu o Corinthians por 2 a 0.

A. A. MOEMA 1 vs. METALGRAFICA F. C. 0
Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Moema, a partida entre o clube local e o metalgrafico F. C. O embate transcorreu inteiramente favorável ao Moema, que derrotou o seu disciplinado adversário pela contagem de 7 pontos a 0. Foram autores dos tentos Genesio (3), Zappa (2), Vavá e Ballarino. Els o quadro vencedor: Papagallo, China e Blasi; Procopio, Vavá e Russo; Ballarino, Nicola, Zappa, Nelson e Genesio. No jogo dos aspirantes ainda venceu o Moema por 4 a 1.

C. A. FLOR DA RAÇA 2 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

LAUSANE PAULISTA 1 vs. LAUSANE PAULISTA 1
Enfrentando os fortes quadros do Lausane Paulista, o C. A. Flor da Raça, após bem disputada partida, conseguiu os louros da vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Dino e Carabina marcaram os pontos do Flor da Raça, que jogou assim formado: Aldo, Princesa e Mundaica; Dino, Ari e Antoninho; Carabina, Isaias, Haroldo, Jusé e Jurandir. Na partida secundária a vitória coube ao Lausane por 3 pontos a 1.

Heliaco, a um passo apenas da vitória no Grande Premio "São Paulo" de 1949

Falta ao famoso campeão a honrosa vitória na maior prova do turfe paulista — Duas vezes ganhador de "Brasil" e Garbosa Bruleur lhe roubou a oportunidade de levantar o "São Paulo", na temporada passada — Velhas contas a ajustar entre Garbosa Bruleur e o recordista sul-americano de premios ganhos — Montarias oficiais para a sabatina e combinadas as de domingo

Toda São Paulo vibra. Toda a cidade aguarda com indistincta ansiedade a nova página da história do seu turfe, a ser escrita, domingo, em Cidade Jardim. Toda São Paulo está em festa.

Cidade Jardim estará engalanada domingo para receber os turistas, para receber os forasteiros, para acolher a mulher paulista, para a grandiosa parada de elegância que caracteriza todas as temporadas a festa de gala do turfe bandeirante.

A cidade está cheia de forasteiros. De todos os cantos do país, dos mais longínquos centros turísticos, utilizando-se dos mais diversos meios de transportes, continuam a chegar a São Paulo caravanas e mais caravanas de turistas ansiosos para assistir ao encontro dos maiores cracks das pistas nacionais, na maior prova do nosso turfe. Os hotéis, as pensões, as hos-

pedarias das mais diversas categorias já estão superlotadas. Os retardatários vão encontrar dificuldades para encontrar alojamento.

O grande encontro dos cracks, nos 3 mil metros do Grande Premio "São Paulo", é a atração máxima da festa gorda do turfe bandeirante. E em torno da grande prova surgem os comentários. Todos discutem, todos procuram antever o ganhador do "São Paulo" de 49. Mas... só na tarde de domingo será conhecido o "campeão do ano".

Heliaco, Garbosa Bruleur, Guarar e Saravan, os maiores candidatos à honrosa vitória. Cid, Clarão, Danton e Hiron, as figuras secundárias, mas capazes de tomar parte ativa no grande confronto. Goleiro, Brote e Guizo, pelo menos aparentemente, são os que menores credenciais reunem.

O "São Paulo" de 49 promete sensa-

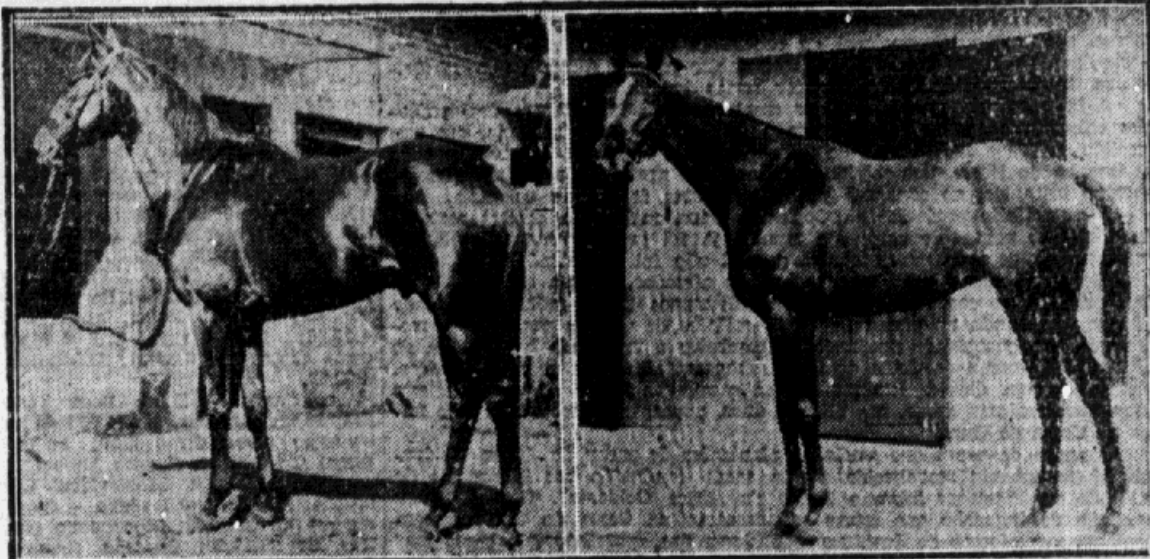
Garbosa Bruleur versus Heliaco

VELHAS CONTAS VÃO AJUSTAR OS DOIS CAMPEÕES — ESPERA-SE QUE HELIACO COBRARA' ALTOS JUROS PELO REVES QUE LHE INFLINGIU GARBOSA BRULEUR

Precisamente há um ano, no "São Paulo" passado, Heliaco, que não havia até então conhecido o amargor de uma derrota, que não havia encontrado um corredor que o superasse, perdeu o título que guardava com avareza. Foi Garbosa Bruleur que lhe roubou a oportunidade de ganhar aquele "São Paulo". Foi a "loirinha", Rigoni "up", que se aproveitou de uma "tá-tila" de Ulloa para bater Heliaco, para infligir-lhe o primeiro castigo, para quebrar o seu rosário de feitos. O filho de Formasterus tomou

boa nota. Depois, na Gavea, revidou a afronta, mas Garbosa Bruleur não foi adversária. Sabia-se que a "loirinha", em razão da pista, não podia roçar pelo com o campeão. Heliaco ganhou e a oportunidade chegou. Domingo, um novo "São Paulo". Um novo "pega". E por feliz coincidência, o campo da luta é o mesmo — a mesma pista em que caiu batido o filho de Formasterus. Cenário — o mesmo. O público — o mesmo paulista que chorou a sua derrota, que respirou amargamente o Ulloa. Tudo igual, ou melhor, quase tudo. Apenas mandaram vir do Prata um handicapper para a "loirinha" — o grande LEGUISAMO! Tudo está marcado e só nos resta esperar o "largar".

Velhas contas a ajustar tem o Heliaco. E tudo faz crer que ele cobrará com altos juros o revés que lhe infligiu a Garbosa Bruleur.



HELIACO VS. GARBOSA BRULEUR — A esquerda, o campeão filho de Formasterus e, à direita, a "loirinha" do sr. Buarque de Macedo. Vão ajustar velhas contas...

EM HOMENAGEM A LEGUISAMO A SABATINA GORDA DO TURFE PAULISTA

O Jockey Club de S. Paulo, no afã de testemunhar ao grande Ireno Leguisamo o seu grato reconhecimento pelo muito que representa a sua presença para o brilhantismo da festa máxima do nosso turfe, val tributário, dentre tantas homenagens, a maior que pode prestar um turfe a um profissional — a realização de um grande pareo em sua honra.

A prova que recebeu o nome de "Ireno Leguisamo" será disputada no sábado, com todas as honras de carreira clássica e básica do festival. É um grande handicap para a me-

LEGUISAMO NÃO TRABALHARA HOJE GARBOSA BRULEUR

Melhorou o estado de saúde de Ireno Leguisamo, que, segundo informamos ontem, se acha atacado de um acesso de gripe.

Não obstante se acentuem as melhoras, o grande "Ireno", como medida de precaução, não trabalhará hoje pela manhã a equa Garbosa Bruleur, conforme era sua intenção. Poupando-se em seus exercícios, é possível que Leguisamo possa montar a representante da Coudelaria Buarque de Macedo no "Grande Premio S. Paulo".

Conhecidas as montarias para a sabatina gorda

ESTRÉIA EM NOSSO TURFE O APRENDIZ CHILENO LATORRE — MONTARIAS OFICIAIS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Estanhado, J. Carvalho... 53
2 Stone, L. Benitez... 56
3 Garbolito, R. Zamudio... 58
4 Anay, A. Cataldi... 57
5 Densarino, P. Vaz... 57
6 Felipe Junior, E. Rosa... 56
7 J. de Almeida, E. Castilho... 55
8 Três Pontas, S. Ferreira... 57
9 Castro, D. Ferreira... 55
10 Indio Filho, N. Pereira... 55
11 J. de Almeida, E. Castilho... 54
12 Triângulo, V. Pinheiro F.O... 55
2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Ardoise, P. Vaz... 55
2 Besy, L. Lobo... 55
3 Charlotte, E. Silva... 55
4 Lesma, R. Olguin... 55
5 Isaura, J. Carvalho... 55
6 Julica, L. Osorio... 55

6 Lepida, N. Linhares... 55
7 Loia, L. Gonzalez... 55
8 Novela, V. Pinheiro F.O... 5
3.º PAREO — As 14.35 horas — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Campeador, D. Ferreira... 55
2 Capitão Kid, P. Vaz... 55
3 Clima, E. Silva... 55
4 Gold Girl, R. Olguin... 53
5 Granito, O. Rosa... 55
6 Luar, L. Gonzalez... 55
7 Patma, R. Zamudio... 53
8 Luna, R. Urbina... 53
4.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Amir, E. Silva... 56
2 Andariego, P. Vaz... 56
3 Caboclo, J. Carvalho... 56
4 Quina, O. Rosa... 54
5 Cesarino, D. Ferreira... 55
6 Chiblena, H. Molina... 54
7 Justino, A. Araújo... 56
8 Night Club, N. Linhares... 56
9 Dionea, J. P. Sousa... 54
10 Isis, L. Benitez... 54
11 Itacava, J. Portillo... 54
12 Princesinha, R. Urbina... 54
13 Samba, J. Nascimento... 54
14 Sulamita, R. Olguin... 54
15 Ubaitana, S. Ferreira... 54
5.º PAREO — As 15.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Aral, J. Carvalho... 56
2 Cabalista, R. Zamudio... 56
3 Entusiasmo, J. Araújo... 56
4 Itaituba, L. Gonzalez... 56
5 Pinkerton, P. Vaz... 56
6 Polverin, A. Tuelio... 56
7 Altaneira, O. Reichel... 54
8 Apollis, S. Ferreira... 54
9 Bayeux, R. Correa... 54
10 Dryade, D. Ferreira... 54
11 Giraldia, O. Rosa... 54
12 Lenita, G. Greme Jr... 54
13 Micandra, E. Garcia... 54
14 Perobinha, N. Monteiro... 54
6.º PAREO — "Ireno Leguisamo" — As 16.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Gomery, P. Vaz... 58
2 Pelele, E. Garcia... 58
3 Peral, L. Rigoni... 58
4 Alvorada Boreal, O. Rosa... 56
5 Chala, D. Ferreira... 56
6 Tortosa, R. Latorre... 56
7 Musicante, O. Costa... 55
8 Ebuena, V. Pinheiro F.O... 54
9 Good Boy, R. Pacheco... 54
10 Marrocos, E. Castilho... 54
11 Profética, L. Portillo... 54
12 Highland, S. Ferreira... 53
13 Bonnie Gem, R. Zamudio... 51
14 K. Lavina, J. Carvalho... 51
7.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Cabotino, L. Gonzalez... 58
2 Guatapar, F. Sobreiro... 58

8 Furriel, Ot. Reichel... 56
9 Horus, O. Reichel... 58
10 Xepur, A. Araújo... 58
11 Goleiro, H. Molina... 57
12 Jacu, N. Correa... 57
13 Milagrosa, R. Latorre... 55
14 Ogar, J. Nascimento... 55
15 Urutú, L. Rigoni... 55

Quilos
10 Galga, O. Rosa... 54
11 Visagem, N. Pereira... 52
12 Itai, R. Benitez... 51
13 Kid Glove, M. Cataldi... 51
14 Momblan, A. Nobrega... 51
Os pareos 2.º e 3.º serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

Procedente do Rio, desembarcou ontem nesta capital, por volta das 15 horas, o jockey Oswaldo Ulloa, que traz a incumbência de dirigir o grande Heliaco no G. P. "São Paulo". No mesmo avião viajou o treinador Ernani de Freitas, que veio assistir à grande disputa.

Procedente do Rio, por via aérea, chegou ontem a São Paulo a equa Consultiva, anotada nos 1.200 metros do pareo "Rio de Janeiro", do programa de domingo, em Cidade Jardim.

No mesmo avião viajou o cavalo Urutú.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Gomery.

A grande festa do turfe paulista

MAIS UM G. P. "S. PAULO" A EMPOLGAR A CIDADE — MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS — OUTRAS NOTAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, quando então será disputado mais um Grande Premio "São Paulo":

1.º PAREO — "Bênê" — As 12.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Ilumina, L. Gonzalez... 56
2 Ianora, O. Rosa... 58
3 Fiechada, A. Lucca... 57
4 Caropa, P. Vaz... 57
5 Hecuba, S. Ribeiro... 57
6 Maracatu, L. Rigoni... 57
7 Sult, J. Portillo... 55
8 Reprise, O. Reichel... 57
9 Virginia, R. Pacheco... 56
10 "I", G. Costa... 55
11 M. Henriette, D. Ferreira... 55
12 Tusca, S. Ferreira... 54
13 Voadora II, J. Carvalho... 54
2.º PAREO — "Pernambuco" — 13.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Aracá, J. Carvalho... 55
2 Bill Kid, P. Vaz... 55
3 Brejo, G. Costa... 55
4 Eucopé, J. Nascimento... 55
5 Guatambu, O. Rosa... 55
6 Idilio, E. Castilho... 55
7 Boticelli, Zamudio... 55
8 Lagrange, L. Gonzalez... 55
9 Loureiro, L. Osorio... 55
10 Maganão, R. Pacheco... 55
11 Millit, R. Olguin... 55
3.º PAREO — "M. Gerais" — 14.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Aladin, A. Lucca... 55
2 Juca, N. Correa... 55
3 Adail, A. Araújo... 55
4 Baralho, J. Nascimento... 55
5 Buefalo, J. Carvalho... 55
6 Chiclet, G. Costa... 55
7 Jucapê, L. Gonzalez... 55
8 Tapajó, E. Garcia... 55
9 Cleveland, A. Nobrega... 53
10 Roncador, V. Pinheiro... 55
11 Amorosa, Ot. Reichel... 53
12 Bedulina, P. Vaz... 53
13 Bugmar, S. Ribeiro... 53
14 Reimyo, R. Zamudio... 53
15 Hydra, E. Castilho... 53
16 Isis, E. Vieira... 53
17 Vila Franca, Greme Jr... 53
4.º PAREO — "Paraná" — 14.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Ballarino, L. Gonzalez... 56
2 Canclonero, R. Zamudio... 56
3 Coran, J. Nascimento... 56
4 Estalo, L. Benitez... 56
5 Ilustre, A. Cataldi... 56
6 Inguisto, O. Rosa... 56
7 Pirata, J. Carvalho... 56
8 Xalimar, E. Garcia... 56
9 Taylor, M. Carvalho... 56
10 Sirico, F. Sobreiro... 52
11 Epilogo, J. P. Sousa... 52
12 Pepito, L. Rigoni... 52
13 Ambicion, E. Silva... 54
14 Hederes, R. Pacheco... 54
15 Hanny, O. Reichel... 50
5.º PAREO — "R. Janeiro" — 15.30 horas — Cr\$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Madrileño, N. Pereira... 59
2 Prince Igor, O. Reichel... 59
3 Timote, A. Cataldi... 59
4 Zeco, A. Araújo... 58
5 Fucha, R. Zamudio... 57
6 Lana Turner, E. Vieira... 57
7 Palina, L. Rigoni... 57
8 Feura, D. Ferreira... 57
9 Fobre Nena, J. Carvalho... 56
10 Consultiva, E. Latorre... 56
11 Iguassú, L. Gonzalez... 55
12 Jahú, R. Pacheco... 54
13 Piratinha, A. Tuelio... 55
14 Doccamargo, P. Vaz... 54
15 Looping, G. Costa... 54
16 Alvorada Boreal, O. Rosa... 52
17 Palanca, E. Garcia... 52
18 Herencia, E. Castilho... 52
6.º PAREO — G. P. "São Paulo" — As 16.30 horas — Cr\$ 500.000,00

Chala, Fatma e Alvorada Boreal destacaram-se nos «aprontos» de ontem

A VONTADE O EXERCÍCIO NA MANHÃ DE ONTEM

EXERCÍCIOS NA MANHÃ DE ONTEM

Elivaram em atividade ontem, pela manhã, os vários concorrentes às provas integrantes do programa da sabatina, tendo sido possível registrar, dentre tantos exercícios, os seguintes privados (arbitra leve):

CIBALENA (H. Molina) e CEZARION (D. Ferreira) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000 em 51"25; venceu Cesarino facil).

ESTANHADO (J. Carvalho) — 700 metros em 47"25.

STONE (J. Carvalho) — 700 metros em 45"25.

ANAY (A. Cataldi) — 700 metros em 48"25.

DANSARINO (P. Vaz) — 600 metros em 38"25.

ALOA (E. Castilho) — 700 metros em 48"25.

TRIÂNGULO (V. Pinheiro F.O) — 600 metros em 40"25.

INDIO FILHO (N. Pereira) — 400 metros em 27"25.

ISAURA (J. Carvalho) — 500 metros em 31"25.

JULICA (L. Osorio) — 500 metros em 31"15.

CAMPEADOR (D. Ferreira) — 500 metros em 31"15.

CAPTÃO KID (P. Vaz) — 700 metros em 45"25.

CLIMAX (E. Silva) — 700 metros em 44"25.

GOLD GIRL (R. Olguin) — 600 metros em 38"25.

GRANITO (O. Rosa) — 600 metros em 37"25.

PATMA (R. Zamudio) — 600 metros em 37"25.

ANDARIEGO (P. Vaz) — 600 metros em 39"25.

ISIS (L. Benitez) — 600 metros em 39"25.

VILA FRANCA (G. Greme Jr.) — 700 metros em 44"25.

ARAL (J. Carvalho) — 800 metros em 52"25.

CABALISTA (R. Zamudio) — 800 metros em 52"25.

ITAITUBA (L. Gonzalez) — 700 metros em 47"25.

PINKERTON (P. Vaz) — 800 metros em 53"25.

ALTANEIRA (O. Reichel) — 800 metros em 56"25, suave.

DRYADE (D. Ferreira) — 600 metros em 38"25.

GIRALDA (O. Rosa) — 700 metros em 45"25.

MICANDRA (J. Alves) — 600 metros em 39"25.

PEROBINHA (N. Monteiro) — 700 metros em 44"25.

PELELE (E. Garcia) — 600 metros em 35"25.

PERAL (L. Rigoni) — 800 metros em 51"25.

ALVORADA BOREAL (O. Rosa) — 700 metros em 44"25.

CHALA (D. Ferreira) — 700 metros em 44"25.

ESBUENA (V. Pinheiro F.O) — 800 metros em 52"25.

GOLD BOY (L. Gonzalez) — 700 metros em 44"25.

LEGENDARY MAID (R. Olguin) — 700 metros em 45"25.

BONNIE GEM (Lad) — 800 metros em 51"25.

KATHLEEN LAVINA (J. Carvalho) — 700 metros em 48"25, suave.

CABOTINO (L. Gonzalez) — 800 metros em 54"25.

HORUS (O. Reichel) — 800 metros em 52"25.

XEPUR (A. Araújo) — 700 metros em 45"25.

GALGA (O. Rosa) — 800 metros em 55"25, suave.

ITAI (R. Benitez) — 600 metros em 40"25.

KID GLOVE (M. Cataldi) — 800 metros em 53"25.

MOBLAN (A. Nobrega) — 600 metros em 44"25, suave.

Gomery, P. Vaz... 58

Pelele, E. Garcia... 58

Peral, L. Rigoni... 58

Alvorada Boreal, O. Rosa... 56

Chala, D. Ferreira... 56

Tortosa, R. Latorre... 56

Musicante, O. Costa... 55

Ebuena, V. Pinheiro F.O... 54

Good Boy, R. Pacheco... 54

Marrocos, E. Castilho... 54

Profética, L. Portillo... 54

Highland, S. Ferreira... 53

Bonnie Gem, R. Zamudio... 51

K. Lavina, J. Carvalho... 51

7.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Quilos

1 Cabotino, L. Gonzalez... 58



Duas das maiores cartas do G. P. "São Paulo" de 49 — A esquerda, o "Rei da Raia Paulista", Guarar, que terá na grande carreira a direção do "mestre" Luiz Gonzalez. A direita, o estreante Saravan, que defenderá os interesses do turista Felix de Castro Junior. O cavalo platino, que será conduzido por Rigoni, produzirá, na manhã de segunda-feira, o melhor privado para o grande pareo de domingo.

CHEGOU O JOCKEY ULLOA

Procedente do Rio, desembarcou ontem nesta capital, por volta das 15 horas, o jockey Oswaldo Ulloa, que traz a incumbência de dirigir o grande Heliaco no G. P. "São Paulo". No mesmo avião viajou o treinador Ernani de Freitas, que veio assistir à grande disputa.

Procedente do Rio, por via aérea, chegou ontem a São Paulo a equa Consultiva, anotada nos 1.200 metros do pareo "Rio de Janeiro", do programa de domingo, em Cidade Jardim.

No mesmo avião viajou o cavalo Urutú.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Urutú.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Urutú.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Urutú.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Urutú.

Por ferrovia, chegou ontem o cavalo Urutú.

Secção Comercial

A INDÚSTRIA DO CACAU EM PERIGO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Um inesperado melhoramento nas condições da actual safra de cacau provocou, em Nova York, uma queda de mais de 50 centavos no preço do cacau, em menos de quatro meses. As exportações, na estação que terminou em setembro do ano passado, foram de 597.000 toneladas. O Conselho Internacional Alimentar de Emergência esperava, para a estação actual, uma exportação equivalente, mas, em fevereiro, os cálculos foram revisados para 704.000 toneladas, volume superior ao da média de antes da guerra. Esse fato provocou a queda dos preços.

E' duvidoso que o mercado mundial possa absorver todas as exportações, mesmo depois da redução dos preços que, aliás, ainda são cerca de cinco vezes maiores que os preços vigentes em agosto de 1939. Evidentemente, a situação internacional do cacau, da qual tanto dependem as exportações de tecidos de algodão de Lancashire para a África Ocidental Britânica, transformou-se. Mas não por muito tempo.

A indústria do cacau, uma das empresas mais importantes dos territórios coloniais britânicos, está ameaçada de declínio. Essa indústria, que tem rendido de 100 a 150 milhões de dólares por ano com suas exportações para a América do Norte, tem recebido muito pouco apoio e ajuda financeira do governo britânico, no contraponto de outras fontes de dólares coloniais.

A capacidade produtiva da Costa do Ouro, região que produz mais de duas quintas partes do cacau do mundo, já foi grandemente reduzida em consequência de uma praga, contra a qual não foi encontrado ainda outro remédio a não ser o sacrifício das árvores afetadas. Foram atacadas cerca de 50 milhões de cacaueiros, de um total de menos de 400 milhões e a praga está se espalhando na proporção de 15 milhões de árvores por ano. A meio dos anos que se seguiu, o cacau do mal, toda a indústria de plantação de cacau da Costa do Ouro desaparecerá dentro de 15 a 20 anos. Além da praga, deve-se lembrar que os cacaueiros levam de quatro a sete anos para produzir e que, nos últimos anos, poucas plantações têm sido feitas na Costa do Ouro.

O perigo da praga que assola as plantações de cacau da África Ocidental foi plenamente reconhecido e está sendo combatido por intermédio do Instituto de Pesquisas sobre o Cacau da África Ocidental. Contudo, uma comissão de Inquérito que esteve recentemente na Costa do Ouro, embora elogiando os esforços do Instituto, considerou seu aparelhamento como inadequado e seu pessoal como insuficiente. O relatório da comissão foi apresentado ao Ministério das Colônias, há quatro meses. Depois disso, a modificação temporária observada no mercado mundial desviou a atenção do problema da praga dos cacaueiros. Sabe-se que pouco se tem feito para pôr em prática as recomendações feitas pela comissão e que o Instituto continua lutando com a falta de recursos e, além disso, possui alguns de seus membros mais experientes. Seria incorreto censurar-se as autoridades locais, pois toda a responsabilidade recai sobre o Ministério das Colônias. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Com o mesmo aspecto do dia anterior, transcorreram os trabalhos no Mercado de Disponível.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 sacas: Cr\$ 91,50, para o tipo 4, Moio; Cr\$ 86,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 60,50, para o tipo 4, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi fechado no primeiro preço e "apenas estava" no segundo, com apenas 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Mercado "D" abriu com alta parcial e fechou com alta de 5 a 15 pontos e fechou com alta de 5 a 15 pontos, com vendas de 32.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 a 6 e de 2 a 5 pontos e fechou com alta de 2 a 22 pontos, com vendas de 20.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 7.049 sacas, entraram 18.059 sacas, foram embarcadas 40.610 sacas e despachadas 22.903 sacas. Ficaram em "stock" 2.215.989 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.033 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1948, 1.112.714 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalha este Mercado de Entregas Diretas no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	94,50	94,50
Maio-junho	95,00	95,00
Julho-dezembro	98,00	98,00
Jan-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou firme.

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (UP) — Os valores declinaram hoje, apesar dos bons dividendos anunciados por varias empresas, inclusive a "General Motors". Aparentemente, não despertou interesse nos círculos de Wall Street o fato de que a "General Motors" tivesse anunciado que atingiu o recorde de vendas no primeiro semestre de 1949.

Apesar da tendência deflacionista, não foi prejudicada ainda a produção de automóveis.

A declinação da Bolsa de Valores reproduziu-se nos produtores agrícolas.

As Obrigações estiveram irregulares, com pequenas alterações. En-

Os filhos Aurelio, Armida (viuva) Palmarino, Leonor, Rita, Erolides, Lidia, Vicente, Antonieta e Juvenal Frizzo, os genros Hygino Finardi, José Sebastião Pasin, Nora Norma Lazzarroschi, netos e demais parentes de

desolados participam seu falecimento ocorrido ontem nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Italianos, 975, para o Cemitério do Araçá.

Giulia Zeppe Frizzo

Despachos:	22.903
Dia 28	721.225
No mês até o dia 28	9.240.141
Existência:	
Dia 23	2.215.989

RECEBEDORIA DE RENDAS	ARRECAÇÃO
SANTOS, 28.	
Vendas e consignações:	421.912,90
Selo por venda	569.967,80
Impostos	193.497,40
Estampilhas	13.025,70
Posto Fiscal	3.837,20
TOTAL	CR\$ 1.202.241,00

CAMBIO
S. PAULO
Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.
S. Nova York, Cr\$ 16,38; Londres (pronta), Cr\$ 74,04; Santiago (pronta), Cr\$ 3,82,52; Montevideo, Cr\$ 3,82,50; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,82,50; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11,62; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,06,97; Berna, vista, Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista, Cr\$ 0,74,41; coroa checa, Cr\$ 0,36,16; Amsterdam, 6,52,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44,16; Santiago (pronta) Cr\$ 0,60,39; La Paz (pronta) Cr\$ 0,44,57; Buenos Aires (pronta) Cr\$ 3,91,34; Montevideo Cr\$ 3,82,50; Madrid, Cr\$ 1,70,36; Copenhague, Cr\$ 3,82,50; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,21,96; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ 9,37,44; Amsterdam, 7,05,74.
--

Para compra de ouro Cr\$ 20,81,76 a grama.
Custo oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suécia, 5,2109; Suíça, 4,3738; Bélgica, 0,4271; Checoslováquia, 0,3744; França, 0,7111; Uruguai, 4,43,24; Espanha, 1,70,96; Dinamarca, 3,90,08.
— Taxa média da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS	
Inglaterra	2
India	3
Estados Unidos	3 1/2
Bélgica	3 1/2
Checoslováquia	2 1/2
Dinamarca	3 1/2
França	3
Itália	2 1/2
Noruega	2 1/2
Portugal	2 1/2
Espanha	4
Suécia	2 1/2
Suiza	1 1/2
Polónia	3 1/2
Rumania	5
Nova Zelândia	2

RANÇO DO BRASIL

SANTOS, 28.	
Abertura	75,44,16
França	6,07,11
Praga	0,37,44
Espanha	1,70,58
Lisboa	0,75,78
Zurich	4,37,38
Bélgica	0,42,71
Argentina	4,43,24
Montevideo	0,60,39
Chile	0,60,39
Copenhague	3,90,08
Stockholm	5,21,09
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

Letras à vista	
74,07,14 Ent. até 90 dias	18,38
74,07,14 Ent. até 90 dias	18,38
Letras à vista	
C. Checas	0,36,76
Francos	0,06,97
Escudos	0,74,41
P. Suíços	4,25,96
P. Argentinos	3,82,52
P. Chilenos	0,59,29
P. Uruguaios	8,11,48
P. Belgas	0,41,93
C. Dinamarquesas	3,93,08
C. Suecas	5,21,09

TÍTULOS

ontem, movimento de vendas, correspondente a 4.391.591 cruzeiros, em virtude ainda da maior contribuição das Ferrovias do Estado. As transações em torno de títulos particulares, foram limitadas a 452.484 cruzeiros, enquanto que as Ações da Paulista, ao portador, continuam mais estáveis.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFE

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO — N. 76-43

Obrigações "1921", 7%	870,00
Apólices "Populares", 5%	194,78
Idem "Unificadas", 6%	615,80
Idem "Ferrovias", 7%	670,08
Idem "Rodovias", 7%	715,00
Idem "Unificadas", nom.	915,00
Idem "Unificadas" port.	915,00
8%	915,00
Fundo Publico	195,00
24 Idem	194,00
10 Idem	196,00
1000 Ferrovias	673,00
10 Idem	690,00
50 Idem	674,00
50 Idem	675,00
120 Idem	675,00
1370 Idem	670,00
100 Idem	672,00
1000 Idem	668,00
50 Idem	671,00
1 E. Minas G. série "C"	147,00
2 E. Minas G. série "B"	155,00
12 E. Minas G. série "A"	149,00
144 E. Minas G. série "C"	148,00
1 E. Minas G. série "A"	167,00
91 Municipais "1935"	437,50
462 Uniformizadas	915,00
265 Unificadas	617,00
250 Unificadas	618,00
8 Idem	620,00
400 Idem	615,00
112 Fed. port.	660,00
100 Est. S. Paulo Rodov.	715,00
1 Est. Pernambuco	46,00
Obrigações	674,00
40 Est. "1921"	435,00

Federais:	
2 Guerra 5.000.000	3.520,00
8 Guerra 1.000.000	703,00
7 Guerra 1.000.000	72,00
90 Guerra 500.000	351,00
1 Guerra 500.000	350,00
16 Guerra 200.000	138,00
17 Guerra 100.000	69,00
4 Hip. Bco. Brasil	160,00
11 Hip. Bco. Brasil	800,00
1 Hip. Bco. Brasil	4.000,00
35 Camara Capital "1912"	74,00

Ações:	
200 Cia. Paulista, port.	173,00
400 Cia. Paulista, port.	174,00
114 Cia. Paulista, nom.	188,00
500 Moimho Santista	187,00
400 Cia. Excelsior Seguros	100,00
100 Bco. Itaú c/80%	120,00
287 Bco. Nac. Comercio	600,00
17 Bco. Com. Industria	400,00
Debentures:	
10 Cia. Mogiana	120,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 28:	
veia. comp.	

Federais:	
Fundo Publico:	
Obrigações: — Guerra:	3.520,00
5.000.000	3.540,00
1.000.000	704,00
500.000	352,00
200.000	138,00
100.000	68,50

Estaduais:	
Est. "Café"	610,00
Est. "1921"	869,00
Est. "1922"	750,00

Alíneas:	
Populares	197,50
Est. E. Paulo rodov.	725,00
Uniform. nom.	915,00
Unificadas	610,00
Ferrovias	614,00
Est. R. G. Sul riv.	935,00

Municipais:	
"1920"	320,00
"1921"	340,00
"1922"	350,00
"1923"	350,00
"1924"	355,00
"1925"	355,00
"1926"	355,00

Letras:	
Capital "1913"	80,00
Capital "1925"	85,00
Capital "1926"	85,00

Ações de bancos:	
América S. A.	215,00
Brasil Descoberto	210,00
Bras. P. A. Sul	215,00
Central de Crédito	230,00
Com. São Paulo	260,00
Com. Ind. S. Paulo	260,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	290,00

Est. S. Paulo com e sem garantia	320,00
Ind. de S. Paulo	128,00
Itaú c/80%	258,00
Mercantil S. Paulo	100,00
Mercantil de S. P.	420,00
Paulista Com.	195,00
São Paulo	250,00
Industrial c/50%	90,00
Nac. Imobiliário	195,00

Ações de Companhias:	
Cimento Itaú	490,00
I. Bras. Med. Jrf.	160,00
Idem, ord.	430,00
Idem, ord.	187,00
Moimho Santista	166,00
Paulista E. F. nom.	174,00
Idem, port.	450,00
S. Paulo Alpg. or.	25.000,00
Ref. Paulista	1.000,00
Lab. Novotrapica	1.000,00

Debentures:	
Mog. Est. Ferro	120,00

ALGODÃO

O termo para o contrato "B" registrou ontem, vendas num total de apenas 3.000 arrobas, fechando com baixa geral, sendo de Cr\$ 1,50 em julho, 1 cruzeiro em outubro; 3 cruzeiros em dezembro e março e Cr\$ 5,20 em janeiro. O disponível fechou com baixa de 2 cruzeiros em todos os tipos. Em Nova York, o termo abriu com baixa de 1 a 6 pontos, fechando em baixa de 19 a 28 pontos. O disponível abriu com baixa de 34 pontos.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Comp. Vend.	
Cr\$ Cr\$	
Tipos 3	218,00
Tipos 3/4	217,00
Tipos 4	214,00
Tipos 4 1/2	210,00
Tipos 5	205,00
Tipos 6	200,00
Tipos 6 1/2	192,00
Tipos 7	182,00
Tipos 7 1/2	177,00
Tipos 8	173,00
Tipos 9	170,00
Mercado: — Colmo. Baixa de 2 cruzeiros.	

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "B"	
Abert. Fech.	
Maio	196,00
Julho	197,00
Outubro	197,00
Dezembro	197,00
Jan. 1950	196,00
Março	196,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

2.000 arrobas para Outubro	196,00
1.000 arrobas para Janeiro	194,00

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)	
De 1-4 a 25-4	1.998.828
De 1-1 a 31-3	587.974
Em 27-4	371.676
TOTAL	787.442

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.	
(Compradores)	
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sérios, tipo 5	210,00

Entradas:	
Desde ontem em sac. de 80 kg.	226,329
Desde 1.º de set. p. p.	328
Existência	8.360
Consumo	700
Mercado — Calmo.	

AGÜCAR

S. PAULO	
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias (80 quilos)	
Refinado, filtrado	200,20
Crustal, do Norte	197,80
Someros Idem	197,80
Demerara, Idem	197,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Festo no vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.º facto	173,50
Moldo, branco	163,90
Idem, 2.º facto	158,40
Idem, 2.º facto	151,80

RECIFE, 28.

Preços de Usina de 1.ª	155,00
Usina de 2.ª	155,00

Crustal	126,00
Demerara	60,00
Terceira sorte	36,50
Someros	32,

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 88 e seus parágrafos, do Dec. lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará a dia 10 de maio próximo, às 15 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz n. 175 — 5.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da aprovação das alterações introduzidas por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 20 de outubro de 1948 nos Estatutos da Sociedade;

b) a aprovação da substituição determinada no artigo 18, parágrafo único dos Estatutos sociais, conforme condição estabelecida no Dec. n. 23.530, de 30 de março último, publicado no "Diário Oficial" da União, de 16 do corrente;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de abril de 1949.

Liderança Capitalização S/A.

JACOMO STAYALE — Diretor-Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIA ABREU SAMPAIO S/A.

ATA DA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1949

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sala de reuniões em sua sede social, à Rua Quinze de Novembro, 200, 12.º andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas de Comércio e Indústria Abreu Sampaio Sociedade Anônima, em Assembleia Geral Ordinária, conforme Edital de Convocação publicado no "Diário Oficial do Estado" nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro próximo findo e n.º 10 do Estado de São Paulo" nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro próximo passado. Constatada a presença de acionistas em número legal, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, deu-se início à reunião. Aclamado para presidir a assembleia o acionista Doutor Constantino Ricardo Vaz Guimarães agradeceu a indicação do seu nome convidando a mim, Alfredo Bergamini, para secretariá-la, ficando assim constituída a Mesa. O Senhor Presidente expôs aos presentes que, nos termos do Edital de Convocação, a presente assembleia deveria deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Atos da Diretoria relativos ao exercício de 1948, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício de 1949, e fixação dos honorários tanto do Conselho Fiscal como da Diretoria. Em virtude de serem do conhecimento de todos, foi dispensada por unanimidade a leitura dos Editais de Convocação e demais documentos em discussão. A seguir foi a matéria posta em votação verificando-se a sua aprovação por unanimidade dos presentes, abstendo-se de votar os legítimos e impedidos. A seguir procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o presente exercício, tendo sido eleitos os seguintes: Para membros efetivos: Antonio Aymoré Pereira Lima, brasileiro, casado, lavrador, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Higienópolis, 663; Adriano Cruz, brasileiro, casado, casado, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Santa Cruz, 556; Osvaldo Paschoa de Andrade, brasileiro, casado, corretor de imóveis, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Luiz Gotschalk, 186; e Elias Bueno Galvão, brasileiro, casado, do comércio.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

Presidente: (a) Constantino Ricardo Vaz Guimarães.

Secretário: (a) Alfredo Bergamini.

Os Acionistas:

(a) Octavio de Abreu Sampaio

Alfredo Bergamini

Manfredo Costa Jr.

Elias Bueno Galvão

Ilana Moraes Salles

Julio de Salles Oliveira

Maria Stella de Abreu Sampaio

Constantino Ricardo Vaz Guimarães.

Certificamos ser esta, cópia autêntica da ata lavrada a folhas 4 e 5 do livro de atas das Assembleias Gerais

Comércio e Indústria

ABREU SAMPAIO S/A.

Octavio A. Sampaio

Diretor-Superintendente

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que COMERCIO E INDUSTRIA ABREU SAMPAIO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 40.963 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, realizada em 24 de março de 1949

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sede social da INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A. à rua Cipriano Barata n.º 100, duzentos e quarenta, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas desta Sociedade, representando mais de dois terços das ações com direito ao voto, conforme se verificou pelo Livro de Presença. As folhas n.º 4, convocados por esta Diretoria em autos publicados por três vezes nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 1949 e "Correio Paulistano" de 16, 17 e 18 do mesmo mês e ano, sendo esta a primeira convocação.

Assumiu a Presidência o sr. Francisco Barrioune, na qualidade de Diretor-Superintendente, segundo determina os Estatutos, o qual declarou haver número legal, deu a Assembleia como instalada e convidou a mim, Nerina Bertazzi, para secretariá-la, ficando assim constituída a Mesa.

Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente mandou ler os avisos de convocação acima referidos, e a seguir pediu a mim secretária que fizesse a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e finalmente do Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas de administração correspondente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 13 de fevereiro de 1949 e "Correio Paulistano" de 16 de fevereiro de 1949, os quais estiveram a disposição dos senhores acionistas com antecedência legal.

Declarou então o sr. Presidente em discussão os documentos, e como ninguém se manifestasse foram os mesmos postos em votação, verificando a sua aprovação com abstenção dos votos dos membros da Diretoria.

Continuando o sr. Presidente comunicou aos acionistas que de acordo com os Estatutos, deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e seus respectivos vencimentos, os quais foram escolhidos e aceitos com aprovação geral da Assembleia, ficando imediatamente empossados para membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente ano de 1949, os srs. Dr. Roberto Gomide Collet e Silva, brasileiro, maior, casado, residente à rua Bela Cintra n.º 2.159, nesta Capital — Walter Mello, brasileiro, casado, residente à rua Brigadeiro Tobias n.º 639, nesta Capital. — Dary Nogueira da Silva, brasileiro, maior, solteiro, residente à rua Lupericio de Camargo n.º 37, nesta Capital.

Por deliberação unânime, os vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal, serão de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais.

Terminada a ordem do dia e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou o encerramento da sessão e pediu que ninguém se afastasse do recinto, pois a Ata iria ser lavrada, no que foi atendido.

Eu secretária, Nerina Bertazzi, redigi a presente Ata, julgada fiel e subscrita pela mesa e acionistas presentes em sinal de aprovação para todos os efeitos legais.

São Paulo, 24 de março de 1949.

(a) Nerina Bertazzi — Secretária

Francisco Barrioune

José Gamaral Junior

Hermínio Barrioune

Emílio Barrioune Junior

Waldemar Barrioune

Edmundo Abdumassuh

CERTIFICADO que a presente é cópia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de março de 1949 e lavrada no livro competente da Indústria Nacional de Meias S. A. São Paulo, 24 de março de 1949.

Nerina Bertazzi.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

Construtora Civil e Industrial S. A. — "Concisa"

ATA DA 4.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1949

As quatorze horas do dia 12 de março de 1949, na Sede Social da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", à rua Conselheiro Crispiniano n.º 20, 9.º andar, salas 911-14, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas representando a totalidade da Capital Social, em Assembleia Geral Ordinária, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Atos da Diretoria relativos ao exercício de 1948, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício de 1949, e fixação dos honorários tanto do Conselho Fiscal como da Diretoria.

b) a aprovação da substituição determinada no artigo 18, parágrafo único dos Estatutos sociais, conforme condição estabelecida no Dec. n. 23.530, de 30 de março último, publicado no "Diário Oficial" da União, de 16 do corrente;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de abril de 1949.

Liderança Capitalização S/A.

JACOMO STAYALE — Diretor-Presidente.

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949.

Eu, Judith Miranda, escrivã, confiro e assino. (a) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino.

(a) Guilomar de Andrade Mendes

(*)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.053 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Cla

Dentro de 48 horas estará completamente organizada a Comissão Estadual de Preços

O organismo contará com representantes de classe, bem como das Secretarias de Estado e do Legislativo e Executivo municipais — Estarão em atividade a partir da próxima semana os

"comandos de tabelamento"

dores. As ordens recebidas são severas e aqueles que não estiverem integrados dentro desse pensamento não deverão aceitar os cargos para os quais foram indicados, porquanto será pouca toda energia posta em prática na defesa dos interesses da população.

VARIAS REPRESENTAÇÕES, INCLUSIVE DO MUNICIPIO

Proseguindo, declarou: "Além dos representantes comuns das classes, de acordo com o que preceitua a letra do decreto-lei 9.125, teremos, entre outros, elementos da Secretaria da Segurança Pública, a fim de que seja uma reali-

dade o desejo de máxima energia para serem respeitados os tabelamentos votados pela Comissão Estadual de Preços.

Teremos, também, representantes do Legislativo e Executivo municipais, para que nenhuma reivindicação possa surgir de quem quer que seja, prejudicando os interesses dos moradores no município da Capital.

As últimas determinações recebidas foram de energia, responsabilidade e urgência.

A EXTINÇÃO DA C. M. P.

Antes de concluir, indagamos ao sr. José João Abdala se procedem as alegações de il-

gualdade no ato que declarou extinta a Comissão Municipal de Preços. Sua resposta foi a seguinte:

"Na extinção da Comissão Municipal de Preços não está em jogo a preocupação de legalidade ou ilegalidade jurídica do ato. A orientação foi tão somente baseada nos interesses do povo, porquanto não tememos em declarar, com dados positivos que temos em mãos, que pouco resultado, ou quase nenhum deu a Comissão Municipal de Preços".

E terminou: "Estamos certos e já fomos devidamente informados de que a medida foi apoiada pelos altos dirigentes da Comissão Central de Preços".



Os vereadores Derville Alegretti e Angelo Bortolo indicados por membros da Comissão.

APELAM OS MORADORES DA "CIDADE VARGAS" PARA A BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO NA CAMARA MUNICIPAL DA CAPITAL

Representando os moradores da "Cidade Vargas", no Jabaquara, esteve anteontem na Câmara Municipal de S. Paulo, uma comissão composta dos srs.

prof. José Geraldo Bogado, prof. Antônio Francisco Redondo, dr. Otávio Paulo Carmo, sr. Miguel Biazio Filho, dr. Julio Gomes Berra e dr. Johnny Doin, que entregou aos vereadores dr. Derville Alegretti e Angelo Bortolo, da bancada do Partido Republicano, um memorial contendo centenas de assinaturas dos moradores daquele bairro, contra medida da C.M.T.C. que vem prejudicando aquela coletividade.

Trata-se da proibição da subida de passageiros nos coletivos daquela Cia., na penúltima parada da linha 12, mesmo pagando, obrigando os srs. passageiros a fazerem o percurso longo em rua sem iluminação pública, muitas vezes debaixo de chuva, ou mesmo com pessoas doentes, e isto por um absurdo capricho da Cia. Concessionária dos Transportes em nossa capital.

E de notar, ainda, que essa parca há cinco anos vinha sendo observada, e embora tenham os moradores por várias vezes pedido à C.M.T.C. a revogação daquela exigência absurda e enervante, nunca viram satisfeitas suas pretensões.

Assim, apelam, agora, os moradores da Cidade Vargas para a bancada do Partido Republicano, legítima representante do povo na Câmara Municipal,

pal, certos de que encontrarão o apoio necessário para pôr cobro a essa anomalia.

Prometeu o ilustre líder do P.R., dr. Derville Alegretti, fazer tudo o que estiver ao seu alcance, juntamente com seus ilustres companheiros de bancada sr. Angelo Bortolo e José de Moura, os quais trataram já na sessão de hoje do assunto que tanto vem aborrecendo aos moradores daquele núcleo.

Do mesmo tempo, levou a comissão ao conhecimento da Câmara o estado lamentável em que se encontra um pequeno trecho da av. Eng. Jorge Corbier, cujo asfalto em apenas cento e cinquenta metros, se encontra completamente esburacado, ocasionando aos possuidores de automóveis e à própria C.M.T.C. danos diários em seus veículos.

Retiraram-se os moradores da Cidade Vargas muito bem impressionados com a acolhida fidalga que tiveram no nosso legislativo municipal.

Na sessão de hoje, a bancada do Partido Republicano apresentará na Câmara Municipal proposições tendentes a satisfazer, com a maior urgência, às necessidades dos moradores da "Cidade Vargas".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 29 de Abril de 1949 | N. 28.546

Prometeu o presidente da Republica solucionar a gravissima crise que ameaça o mercado cafeeiro

Os resultados obtidos pela Comissão Mista que se avistou com o chefe da Nação para o restabelecimento da normalidade dos negocios cafeeiros — Ainda o repto lançado pelo deputado Ferraz Egreja ao ministro da Fazenda — A reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira

A grave crise por que passa atualmente o mercado cafeeiro, pelo avultamento do preço das vendas de cafés dos "stocks" do D.N.C., vem prendendo a atenção geral. A Sociedade Rural Brasileira, vem tomando todas as medidas possíveis para solucionar o impasse criado, realizando reuniões em que o assunto é minuciosamente examinado e debatido e entrando em contato direto com o presidente da Republica para que normalize o mercado. Essa campanha da prestigiosa entidade da lavoura paulista vem recebendo o apoio unânime de todas as classes conservadoras que assim procuram evitar uma "debacle" para a nossa economia interna.

Ontem a Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, realizou mais uma reunião em que novamente foi focalizado o grave problema. A essa reunião estiveram presentes, além de grande numero de lavradores, os srs. deputado Silvestre Ferraz Egreja, Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, José Eduardo Ferreira Sobrinho, presidente em exercício da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo e Assad A. Madi, diretor da Associação Rural da Zona de Cornélio Procopio.

Inicialmente o presidente congratulou-se com a Sociedade Rural Brasileira por se encontrarem presentes à reunião o presidente da Associação Comercial de Santos, o deputado Silvestre Ferraz Egreja, o presidente em exercício da Associação dos Lavradores de Café e o representante da Associação Rural de Cornélio Procopio, trazendo todos à reunião a expressão do pensamento unânime dos cafeicultores e dos comerciantes de café, apoiados e prestigiados pelo Poder Legislativo do Estado, com o pensamento de dedicação voltado para o estudo da situação afilada do mercado cafeeiro e cristalizando, assim, a cooperação e o esforço de todos para a solução do grave problema.

ve problema. Acentuou o sr. Malta Cardoso a dedicação do sr. Alceu Martins Parreira e da Associação Comercial de Santos que têm sido como que a alma do movimento pela normalização do mercado cafeeiro. Referiu-se também o presidente ao gesto louvável do deputado Ferraz Egreja, que, num repto corajoso, prometeu renunciar o seu mandato se for provado que realmente se encontra vendido o café das reservas do D.N.C. Além, por esse louvável gesto, foi o sr. Ferraz Egreja recebido com palmas ao entrar para o salão de reuniões. Por último o presidente agradeceu a colaboração que vem sendo prestada dos trabalhos em prol da cafeicultura pela Associação dos Lavradores de Café e ressaltou o alto significado do apoio que vinham trazer à causa dos cafeicultores do Paraná através do seu representante, o sr. Assad A. Madi, diretor da Associação Rural da Zona de Cornélio Procopio.

Agradecendo falaram em seguida os srs. Alceu M. Parreira, Silvestre Ferraz Egreja, José Eduardo Ferreira Sobrinho e Assad A. Madi.

A TAXA DE PROPAGANDA

A seguir o sr. presidente retomou a palavra para se referir aos trabalhos desenvolvidos no Rio de Janeiro pela Comissão Mista que foi solicitada ao chefe da nação providências para que seja restabelecida a normalidade dos negocios cafeeiros, grandemente afetados pelos erros da política federal do café. Discorreu o presidente sobre o que se passou na Capital Federal durante a permanência da referida comissão, acentuando que o sr. presidente da Republica prometeu solucionar a situação, achando-se em mãos de s. exc., neste momento, a sorte da cafeicultura do país e, com ela, a de toda a organização econômica nacional.

Referiu-se depois o sr. Malta Cardoso à taxa de propaganda do café no Exterior, informando que, falando em nome da Sociedade Rural Brasileira, defendera na Câmara dos Deputados a sua instituição mas ressaltando que deve ser entregue à lavra o controle da sua aplicação. Disse o sr. Malta Cardoso ainda que é preciso evitar-se que o dinheiro arrecadado à produção para a propaganda do seu produto possa ser desviado para outros fins como seja o de se dar publicidade em seu próprio país aos homens que administram os negocios de propaganda no Exterior, como tem ocorrido.

O sr. Malta Cardoso disse ainda que, segundo a velha tradição da Sociedade, que consiste em dar sempre publicidade a todos os seus atos, mandou publicar o memorial dirigido, sobre a situação do café, ao sr. presidente da Republica, no dia seguinte à sua entrega a s. exc. Por outro lado acentuou o presidente que a imprensa atribuiu injustamente à Sociedade Rural Brasileira uma contradição inexistente como seja a de propugnar pela manutenção do controle dos embarques do café e por intervenções no mercado desse produto e pelo mesmo tempo a uma política de completa extinção do órgão que tem feito esse controle: o D.N.C. Explicou o presidente que o pensamento é substituir o D.N.C. por um órgão dirigido e controlado pelos produtores, limitando ao mínimo indispensável a interferência governamental.

O Mercado Cafeeiro

A seguir pediu a palavra o sr. Silvestre Ferraz Egreja para agradecer a demonstração de apreço com que fora recebido pelos presentes que o saudaram com palmas à sua entrada para a reunião. Disse depois que queria frisar aos seus companheiros de

sofrimento que no telegrama que dirigira ao sr. ministro da Fazenda não externara apenas o sentimento de revolta alimentado hoje pelos produtores de café contra os erros que vêm comprometendo o comercio do produto — manifestara também, sob o ponto de vista político-partidário, a pouca possibilidade de continuar o seu parvo a manter-se dentro de um acordo em que se compromete a apoiar uma política nacional do café cujos erros comprometem a sorte dessa imensa e rica produção do país.

O sr. Ferraz Egreja discorreu ainda sobre a grave situação do café, acentuando mais uma vez que as reservas em poder do D.N.C. foram vendidas, como se não fossem vendidas, e a desconfiança reinante deprimem cada vez mais as cotações do mercado.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Luiz Amaral, que, referindo-se à atitude do sr. Ferraz Egreja, pôde à disposição da sua agremiação partidária a cadeira de deputado, caso consiga o governo federal provar que foi todo vendido o café do D.N.C. Disse o sr. Luiz Amaral que essa atitude significa coerência e disciplina, política aqui se confundindo com disciplina partidária, concitando a que se tornasse idêntica atitude com relação aos executores da política nacional do café.

A essa altura tomou a palavra o presidente para acentuar que nesse assunto, grandemente delicado, é preciso distinguir, distinguir sempre, de acordo com a boa doutrina filosófica, pois sendo a Sociedade Rural Brasileira um órgão de classe de natureza econômica não pode, de forma alguma, tomar atitudes políticas partidárias, assumir a dupla função de "homens políticos" e "homens econômicos". Somos entidades sem expressão política, com bases econômicas, entidade que defende um princípio econômico, um interesse ligado ao interesse coletivo. Quando nos dirigimos ao poder público nos abstermos de atitudes partidárias, embora no nosso recessos tomemos atitudes políticas dentro de nossos partidos e de acordo com nossa consciência. Não, se não temos atitude política, podemos ter atitude de maior ou menor simpatia. Abriremos um grande credito de confiança ao governo federal por que cremos que ele irá corrigir os erros da política econômica do café.

A autoridade do chefe de Estado é uma hipótese por que ele não é dotado do dom da ubiambulância para superintender todos os vastíssimos seto-

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Preso pela Delegacia de Segurança Pessoal o autor do homicidio do bairro de Cangaíba

Ja havia sido detido como suspeito — Atribuída a questões passionais os motivos do crime — Atropelado e morto por um caminhão — Descoberta uma falencia fraudulenta — Varias

Depois de varias diligencias, ordenadas pelo titular sr. Pinto Moreira, a Delegacia de Segurança Pessoal acabou de esclarecer mais um crime misterioso. As diligencias culminaram com a prisão de Manuel Honório Garcia, de 40 anos, casado, domiciliado à avenida Assis Ribeiro, em Cangaíba, que, após haver negado varias vezes, acabou confessando ser autor do homicidio ocorrido no dia 17 do mês em curso, e no qual foi vítima o tirador de areia, Augusto Alves dos Santos, de 23 anos, brasileiro, também residente naquele bairro. Ao ser interrogado, contou o criminoso que, há tempos, em Joazeiro, desconfiou do procedimento de sua esposa em relação a Augusto. Há mais ou menos cinco anos, veio residir nesta capital, para onde também veio Augusto. As suas suspeitas aumentaram, desde que sua esposa re-

solveu fornecer refeições em sua casa aos tiradores de areia, que trabalhavam para seu marido. Na hora do almoço ou durante o jantar, notava que sua esposa, Maria Candida Lopes, procurava sentar-se ao lado de Augusto, dando-lhe preferência sobre os demais empregados. Além de tudo Augusto ainda o provocava com pedidos insultuosos, tanto assim que tomou a deliberação de proibir sua esposa de fornecer pensão em sua casa, no que não foi atendido. Na noite do crime, ao invés de jantar, saiu em companhia de Augusto e ambos passaram a beber em um bar das imediações até se embriagarem. Voltando para a casa, foi dormir e acordou a fim de ir fechar uma portela para evitar que os animais entrassem no quintal. Nesse momento, foi insultado por Augusto, que lhe deu uma forte bofetada no rosto. Revoltado, dirigiu-se ao fundo do quintal onde apanhou uma foice e com ela desferiu violento golpe na cabeça de seu antagonista prateando-o. No dia seguinte, ao levantar-se, notou nas proximidades varias pessoas e a polícia. Foi, então, que soube da morte de Augusto, pois pensava que apenas o havia ferido. Preso por suspeitas, negou, todavia, o que não conseguiu fazer desta vez. O criminoso depois de ouvido foi recolhido ao xadrez.

ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO

Nas proximidades do prédio 5.536, da avenida Adolfo Pinheiro, na tarde

de ontem, ocorreu um desastre de morte. O operário Pedro de Souza Oliveira, de 59 anos, casado, domiciliado à rua Americo Samorino, 76, daquela hora, quando pretendia atravessar

(Conclui na 2.ª página).

Ressarcimento de prejuizos à lavoura algodoeira

Ao deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, foi endereçado o seguinte ofício:

"Seguros do apoio de v. exc., pedimos venia para transmitir a cópia do telegrama que foram tramados de endereçar ao sr. presidente da Comissão de Justiça e Legislação Agamenon Magalhães, digno presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal. Classes produtoras de São Paulo, sentindo de proximamente em Aracá, de conformidade com o que já foi reiteradamente solicitado ao governo federal, pedem venia para dirigir ao alto espirito jurídico de v. exc. o apressamento da votação do projeto 786, de autoria do deputado Lafer, a fim de ressarcir parte dos prejuizos reconhecidos, e havidos pelos apantadores de algodão no Banco do Brasil, medida imprescindível para o maior desenvolvimento das safras algodoeiras como requer a economia nacional na presente conjuntura. Atenciosas saudações. (aa) A. A. Monteiro Barros Neto — Bolsa Mercadorias São Paulo — Brasília Machado Neto, Federação Comercio São Paulo — Henrique Bastos — Associação Comercial São Paulo — Morvan Figueiredo — Federação Industrias São Paulo — Hamilton Prado — Centro Industrias São Paulo — Francisco Malta Cardoso — Sociedade Rural Brasileira — Iria Melimberg — Federação Associações Rurais São Paulo — Euclides Teles Rudge — União Lavradores Algodão — Carlos Engle — Instituto Engenharia São Paulo — Ernesto Tomankin — Bolsa Valores São Paulo".

Repuxos coloridos nas fontes da cidade

O prefeito Adrubal da Cunha, em ordem interna, determinou providências a serem tomadas pela Divisão de Parques e Jardins, no sentido de aproveitar as fontes e repuxos existentes nas diversas praças da cidade, para nelas instalar focos luminosos, de forma a oferecer um novo encanto aos nossos logradouros públicos. As novas fontes luminosas funcionarão todas à noite, e não apenas aos domingos e feriados. Providência útil e oportuna, porquanto a cidade vive com tristeza o abandono em que atualmente se encontram as fontes e repuxos, cobertos de limo, secas e com bem pouca água. Ao mesmo tempo que se instalarem os refletores, para jogar luzes em cores sobre os repuxos de água, deverão ser reparadas em seu funcionamento interno, colocando-se à altura de receber o novo e belo acrescimo das luzes coloridas.

Tentou suicidar-se o piloto do «Madalena»

ENQUANTO OFICIAIS BRASILEIROS OFERECEM APOIO MORAL AO COMANDANTE DO «LINER» INGLÊS, O MEDICO MARINHA NACIONAL

Centro Capitães de Marinha Mercante".

DESCONTENTE COM A MARINHA NACIONAL

RIO, 28 (ASA PRESS) — Surgiu hoje uma declaração inédita referente ao papel desempenhado pela Marinha no salvamento do "Madalena". O sr. Antônio Duarte Belo, de nacionalidade portuguesa, medico da embarcação, disse o seguinte: "Estou descontente com a falta de colaboração da Marinha do Brasil nas horas críticas em que passamos durante a tormenta que assolava a embarcação encailhada nos recifes. A imprensa brasileira enganou-se quando disse que rebocadores da Marinha de Guerra

DESVIO DE MATERIAIS NAS OBRAS DO TIETE

Energica decisão tomada pelo prefeito da capital

Energica decisão vem de ser tomada pelo prefeito Adrubal da Cunha, em processo administrativo instaurado pela Prefeitura para apurar irregularidades ocorridas no serviço de dragagem do rio Tietê. Do processo constava comunicação de furto de uma máquina elétrica e diversas outras irregularidades de ordem administrativa, tais como desaparecimento de materiais e ferramentas e no que se refere ao transporte de areia.

Foi imposta ao dr. Nilson Calamita, engenheiro da Municipalidade, a pena de suspensão de 15 dias (aos quais Agente Wilson Bueno, Ercilio Gandini, Antônio Vobiano, Carlos Miranda e a Wilson Correa, motoristas da Garage Municipal, suspenso por 30 dias, penas essas tomadas sem prejuizo do que for apurado no inquerito deverá ser acompanhado por um procurador designado pelo Departamento Jurídico da Prefeitura.

Mais um passo para a solução dos problemas sociais e economicos deste continente

SOBRE A CONFERENCIA DE MONTEVIDEU, O SUBSECRETARIO GERAL DO CONCLAVE CONCEDE OPORTUNA ENTREVISTA — PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO A TENDENCIA DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Está se realizando em Montevideo, a Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, de cujos debates, da mais alta importância para o fortalecimento das relações entre empregados e empregadores, participa ativamente a delegação brasileira, chefiada pelo sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. Integrando a delegação de nosso país, e especialmente convidado pelo sr. David A. Morse, diretor-geral da Repartição Internacional do Trabalho, para exercer as funções de subsecretário-geral da Conferência, seguiu para a capital do Uruguai, há dias, o sr. Afonso Bandeira de Melo, que nos concedeu oportuna entrevista.

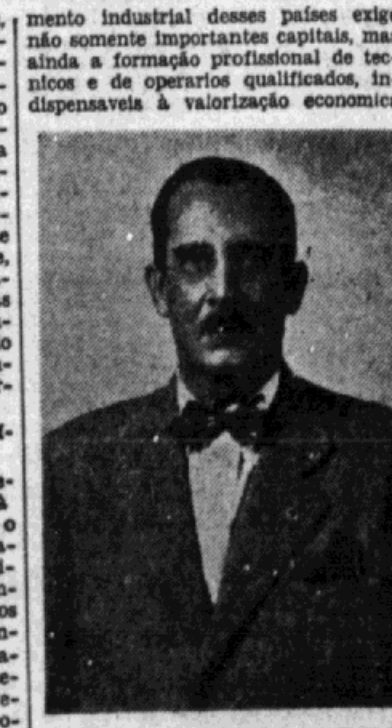
A INDUSTRIALIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Começou por dizer-nos que a presença do ministro do Trabalho, à frente da sua delegação demonstra o vivo interesse que o governo do Brasil atribui às questões, que constituem a ordem do dia da Conferência, a qual abrange, não somente os problemas que dizem respeito às condições de vida dos indígenas americanos, mas também os meios de proteção dos trabalhadores rurais, que representam uma grande parte das populações latino-americanas.

Um outro assunto de grande interesse, prosseguiu, será a discussão do relatório do diretor geral, que constitui uma peça notável e de toda atualidade, contendo uma exposição completa da situação social e econômica dos países americanos, indicando os meios para promover a industrialização dos seus recursos latentes, de modo não somente a aumentar a produção, mas ainda de elevar o nível social das populações deste continente.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

É certo, porém, que o desenvolvi-



Sr. Afonso Bandeira de Melo

bases recursos. Além dos elementos essenciais acima mencionados, torna-se ainda preciso conseguir mão de obra suficiente para suprir a essas necessidades, e somente a emigração europeia, rigorosamente selecionada, poderia trazer-nos esses trabalhadores, necessários, não apenas à agricultura, mas também aos estabelecimentos industriais, às empresas de transporte, de comunicações, e de energia elétrica.

Quase todos os países da América

Latina, encontram-se ainda no período agrícola, de extração de minérios, e de outros recursos do sub-solo, porém a tendência das nações latino-americanas, é para a industrialização.

PARQUE INDUSTRIAL

"O Brasil entrou francamente nessa nova fase de sua história econômica, e recentemente em São Francisco da Califórnia, a Repartição Internacional do Trabalho, o incluiu entre os oito países de importância industrial considerável, o que lhe valeu o posto de membro permanente do Conselho de Administração, daquela Instituição Internacional, de conceito universal.

A Repartição Internacional do Trabalho, sob a orientação do seu novo diretor geral, sr. David A. Morse, vem acompanhando com vivo interesse a ascensão industrialização dos países desse Continente, que devido à guerra tornaram novo incremento, oferecendo um parque industrial importante, e pelo valor da sua produção, mas sim ainda pelo numero considerável de trabalhadores, que cooperam para o desenvolvimento dessas nações.

Esse relatório, examinou sob todos os seus aspectos as condições sociais e econômicas dos países deste continente, procurando indicar os meios para uma melhor solução dos problemas de trabalho na América, reservando capitulos especiais sobre as condições de existência dos trabalhadores desse hemisfério.

Encerrando suas declarações, disse o dr. Bandeira de Melo, que confia no sucesso da Conferência de Montevideo, que, sem dúvida, realizará mais um passo para a solução dos problemas, sociais e econômicos, que interessam os produtores e os trabalhadores deste continente".

Aceitam os ocidentais as propostas russas para o levantamento do bloqueio de Berlim

Seria acusado de violação aos direitos do homem o regime reinante na Venezuela

"TRABALHO ESCRAVO" EM ALGUMAS NAÇÕES

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — Durante os debates travados hoje na Conferência Regional Americana de Trabalho sobre o relatório apresentado pelo diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, a respeito da industrialização da América Latina, o delegado boliviano Noel Mariaca denunciou os governos da Espanha e Venezuela por "negarem direitos mais elementares aos trabalhadores". Disse que as condições de trabalho na Bolívia são "semi-feudais" e denunciou, especificamente, a recente sentença de morte ditada contra o dirigente trabalhista espanhol Enrique Manjón.

O sr. Noel Mariaca comparou favoravelmente as condições de trabalho no Uruguai com as dos países acima citados; e propôs à Conferência declarar o Uruguai "centro da cooperação americana".

O ministro do Trabalho e Comércio do Brasil, professor Honorio Monteiro, ao fazer uso da palavra, dissertou sobre a industrialização e destacou o importante papel que poderiam desempenhar os imigrantes especializados no desenvolvimento econômico da América Latina.

O funcionário do governo cubano, sr. José María Romero, referiu-se à solução das disputas operárias e declarou que as divergências jurídicas deveriam ser resolvidas nos tribunais operários por operários conhecedores de assuntos econômicos, na base de negociações livres.

Foi criado um subcomitê para investigar a queixa apresentada pelo delegado da Bolívia sobre a intervenção do Exército nas minas de estanho bolivianas.

Mariaca propôs que o grupo operário telegrafe ao governo boliviano, solicitando a retirada das tropas e comuniquasse com os mineiros, pedindo que mantivessem uma atitude pacífica.

O delegado da Argentina, sr. Antonio Valero, urgi a adoção imediata da proposta de Mariaca.

O sr. Serafino Romualdi, representante da Federação Norte-Americana do Trabalho, disse que Mariaca é membro do Partido da Esquerda Revolucionário, e que as medidas que possa adotar o Departamento Internacional do Trabalho poderiam afetar as eleições parlamentares que se realizarão na Bolívia, no próximo domingo.

O Uruguai e a Guatemala apresentariam a questão hoje, na Assembléia Geral da O. N. U. — A Iugoslávia protestou contra a execução de sindicalistas gregos

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — Segundo fonte ligada às delegações do Uruguai e da Guatemala, as mesmas apresentariam amanhã à Assembléia Geral a questão da "violação dos direitos do homem pelo atual regime da Venezuela". O governo uruguayo enviou instruções de Montevideu, pedindo uma ação enérgica nesse sentido e fazendo ver que não é impossível que outros regimes da América Latina, cujo caráter é análogo ao da Venezuela, sejam igualmente objeto de iniciativa semelhante.

Por outro lado a seção latino-americana da Liga Internacional dos direitos do homem enviou uma carta ao chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Warren Austin pedindo-lhe para desmentir os boatos segundo os quais o governo dos Estados Unidos teria feito pressão sobre as delegações do Uruguai e da Guatemala, a fim de impedir-las de levar o caso da Venezuela perante a Assembléia Geral.

PROTESTO CONTRA A EXECUÇÃO DE SINDICALISTAS GREGOS

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — A Iugoslávia protestou contra a execução dos sindicalistas gregos e pediu ao presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, para "agir junto ao governo real da Grécia, a fim de que o mesmo ponha termo ao extermínio sistemático de patriotas gregos". Realmente, em telegrama enviado ao sr. Herbert Evatt, o sr. Vladimir Popovic, chefe da delegação iugoslava, declarou, baseado-se em despachos da imprensa, que dois sindicalistas gregos — George Dimitriou e Vasilios Eleftheriadis — em favor de que o presidente da Assembléia Internacional recentemente foram executados. Chama também a atenção do sr. Evatt sobre a impossibilidade em que se viu a delegação iugoslava, terça-feira última, de juntar seu protesto ao da Polónia, Bielo-Rússia e Ucrânia, dado que o presidente da Comissão Política, o delegado belga Fernand van Langenhove, decidiu que tal questão não seria inscrita na ordem do dia da Comissão. Em telegrama o sr. Popovic chama igualmente a atenção do sr. Evatt sobre as execuções de "patriotas gregos", nove dos quais, segundo afirma, foram fuzilados entre primeiro e dez de abril.

Os católicos americanos pedem a internacionalização de Jerusalém

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os dirigentes do clero católico dos Estados Unidos reclamaram contra a resolução de partilha da Palestina, tomada pelas Nações Unidas em novembro de 1947, pedindo a rápida internacionalização de Jerusalém.

A declaração publicada pelo Comitê Administrativo da Conferência Nacional Benfitoria Católica, comportando as assinaturas dos cardeais Spellman, Mooney e Stritch, bem como de numerosos arcebispos e bispos dos Estados Unidos pede, com efeito, a internacionalização da zona de Jerusalém e de suas proximidades, o livre acesso a todos os lugares santos, liberdade de ação para as organizações religiosas e preservação dos direitos étnicos e religiosos.

O DIREITO DE ASILO

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — A Comissão para a Codificação do Direito Internacional das Nações Unidas incluiu hoje na ordem do dia o debate sobre a inclusão no Código de artigos sobre o direito de asilo.

Ao mesmo tempo, a Comissão ao escolher entre os quatorze temas que considera urgentes, deu o quinto lugar em importância ao assunto sobre o direito de asilo.

A inclusão do referido assunto na ordem do dia foi sugerida pelo dr. Jesus María Yepa, conhecido jurista consultor da Colômbia. Os integrantes da Comissão atuam na qualidade de peritos em Direito Internacional e não como representantes dos países de origem.

A SITUAÇÃO DE HAYA DE LA TORRE

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — O sr. Victor Raul Haya de La Torre, que foi nomeado pela Liga Internacional dos Direitos do Homem para representar a junto ao Conselho Econômico (Conclui na 2.ª página).



COMO "BONS AMIGOS" ACHESON E GROMYKO SE CUMPRIMENTAM como habéis diplomatas, na função dos altos interesses dos seus governos. A foto revela o expressivo flagrante, quando do início dos trabalhos da terceira sessão das Nações Unidas, o secretário de Estado "yankee" (à esquerda) e o chefe da representação russa, naquele organismo, trocavam um aperto de mão.

CHIANG-KAI-CHEK DE NOVO NA FRENTE DE LUTA PARA CONTER AS TROPAS COMUNISTAS NA CHINA

CONCITADO O POVO CHINÊS A LUTAR CONTRA A INVASÃO VERME-LHA, ATE' A VITORIA FINAL — COMEÇOU O PANICO ENTRE A POPULAÇÃO DE CHANGAI

CHANGAI, 27 (AFP) — O general Chiang Kai Chek reapareceu agora oficialmente na China, falando em Chukow, como diretor geral do Kuomintang. Suas declarações oficiais são as primeiras que se tem conhecimento, desde que o generalissimo abandonou voluntariamente o poder em Nankim, "para que a paz pudesse ser feita na China", segundo declarou em dramática mensagem ao povo chinês.

O generalissimo surgiu, novamente, defendendo porém a continuação da guerra contra os comunistas e dirigindo um apelo ao povo chinês para colaborar nessa luta árdua, que poderia durar três anos, segundo suas próprias palavras, mas que terminaria nesse caso com a derrota do comunismo chinês.

De início, com efeito, Chiang Kai Chek pediu ao povo chinês "aproveitar-se das lições amargas dos erros do passado", passando, diante disso, a "ajudar o governo na luta necessária contra o comunismo". Com o povo ao seu lado, o regime nacionalista consolidaria sua posição perante o inimigo interno, dentro de 3 anos, profetizou o generalissimo.

Em seguida Chiang Kai Chek acusou Mao Tse Tung, presidente do Partido Comunista Chinês, bem como seus partidários, "de procurarem acorretar o povo chinês à causa do comunismo internacional e transformar a China numa base militar e em fonte de energias em favor do plano comunista de dominação mundial".

Chiang Kai Chek desmentiu então os rumores de sua ruptura com o atual governo chinês, acrescentando que daria

estas considerações, que fazem prever que o governo nacionalista pode tirar vantagens estratégicas dos atuais movimentos das forças comunistas, após o cruzamento do Yang Tzé.

"Embora tenha renunciado à presidência da China, Chiang vive participando da luta contra a escravidão, na qual se envolve toda a nação", declarou o generalissimo Chiang Kai Chek, que acrescentou: "Durante a guerra contra o Japão, tornou-se evidente que o problema comunista seria uma das questões políticas do pós-guerra que mais dificuldades apresentaria na China. Verificamos depois que a solução deste problema internacional não poderia caber unicamente ao nosso país."

O antigo presidente chinês passou depois em revista, de maneira pormenorizada, as diversas tentativas feitas pelo governo nacionalista a fim de chegar a um acordo com os comunistas, atribuindo a responsabilidade pelo malogro dessas tentativas à não compreensão, na China e no exterior, das verdadeiras intenções dos comunistas, bem como às atividades da quinta-coluna.

"Em consequência, prosseguiu, o moral do povo e das forças armadas caiu e a posição do governo tornou-se crítica."

O líder nacionalista afirmou depois que, enquanto o presidente Li Tsung Yen se esforçava para negociar com os comunistas, estes últimos "declaram abertamente que combateriam ao lado da Rússia, na eventualidade de uma terceira guerra mundial, demonstrando assim o seu desejo de servir ao nosso país."

(Conclui na 2.ª página).



Chiang Kai Chek que acaba de voltar ao cenário político na China.

Kai Chek proclamou que os comunistas, lançando uma ofensiva do outro lado do rio Yang Tzé, cometeram o mesmo erro político e militar que causou a derrota dos japoneses. Não quis, porém, acrescentar mais nada a

FRANÇA E INGLATERRA AO PAR DOS ULTIMOS ENTENDIMENTOS

BERLIM PREPARA-SE PARA A SUSPENSÃO DAS BARREIRAS SOVIETICAS — CONFERENCIA POSTERIOR DAS 4 POTENCIAS EXIGE A U. R. R. S.

WASHINGTON, 27 (UP) — Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha anunciaram que aceitam as propostas russas para o levantamento do bloqueio de Berlim.

DIVULGA O DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 27 (UP) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente que os Estados Unidos aceitam as propostas russas para o levantamento do bloqueio de Berlim.

EXIGENCIAS DE MOSCOU

WASHINGTON, 27 (UP) — Segundo um comunicado do Departamento de Estado os russos, por intermédio da Agência "Tass" fizeram a seguinte proposta: Primeiro: os russos levantariam o bloqueio de Berlim; segundo: os aliados ocidentais levantariam o contra bloqueio da Alemanha Oriental.

Tercerco: as quatro potências estabeleceriam, de comum acordo, uma data para a nova reunião dos representantes das 4 grandes potências.

MOVIMENTO PARA A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

BERLIM, 27 (AFP) — Já começa-

ram em Berlim as primeiras providências, tendentes ao levantamento do bloqueio soviético.

MEDIDAS EXTRAORDINARIAS NAS ZONAS RUSSO-OCIDENTAIS

BERLIM, 27 (AFP) — Fonte alemã bem informada anuncia que na previsão do levantamento do bloqueio soviético, começaram conversações entre o major general Kvachnin, chefe da direção das estradas de ferro da administração soviética, e os representantes alemães das ferrovias e dos transportes, na zona russa.

Precisa-se a respeito que foi estabelecido novo horário nos trens de carga da linha Inter-zonal de Marienburg a Berlim, a qual, antes do bloqueio, ligava a Alemanha Ocidental a antiga capital do Reich.

Foi igualmente reforçada a capacidade de transporte da linha Berlim-Marienburg até Magdeburg.

Tais medidas são o primeiro ato concreto, para a execução eventual e esperada do bloqueio russo, a que se seguirá a suspensão automática do contra-bloqueio ocidental.

REINICIO DAS CONVERSACOES RUSSO-AMERICANAS

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — Foram reiniciadas hoje as conversações russo-americanas, através dos srs. Jacob Malik, da União Soviética, e Philip Jessup.

Os dois delegados iniciaram sua conferência às 17 horas na sede da delegação da Rússia no edifício das Nações Unidas, em Lake Success.

LAKE SUCCESS, 27 (A.F.P.) — O sr. Gromiko, chefe da delegação soviética na ONU, assistiu à conferência de hoje entre os srs. Malik e Jessup, sem contudo, intervir nas mesmas, informou-se oportunamente.

FRANÇA E INGLATERRA CIENTES DOS RESULTADOS

LAKE SUCCESS, 27 (A.F.P.) — Anunciou-se oficialmente que, após sua conferência com o delegado russo, sr. Malik, o sr. Philip Jessup recebeu na sede da delegação americana na ONU os delegados da França, sr. Jean Chauvel, e da Inglaterra, Sir Alexander Cadogan.

O sr. Jessup comunicou aos dois delegados o resultado de sua conferência de hoje com o sr. Malik.

FORA TRUMAN E ACHESON AO PAR DOS ENTENDIMENTOS

LAKE SUCCESS, 27 (A.F.P.) — Revela-se que o sr. Philip Jessup de-

(Conclui na 2.ª página).

Alia dos valores ferroviários brasileiros

LONDRES, 27 (AFP) — Os valores ferroviários brasileiros continuaram hoje a beneficiar-se dos rumores segundo os quais estão em vias de conclusão as negociações para a compra das companhias de estrada britânicas no Brasil pelo governo do Rio de Janeiro. Assim, o "stock" exchange, os da Great Western tiveram ganhos de 7 pences e meio e das Leopoldina e da S. Paulo Railway também acusaram altas até 10 pontos.

A Rússia foi novamente atacada pelo secretário de Estado norte-americano

Acheson advogou perante o Senado a ajuda armamentista aos países da Europa Ocidental — O secretário de Estado não mencionou as conversações russo-americanas

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — A Rússia foi novamente atacada pelo sr. Dean Acheson, no depoimento que prestou hoje no Senado, em favor da concessão dos créditos para financiar a ajuda militar dos Estados Unidos aos países signatários do Pacto do Atlântico.

Segundo Acheson, a insegurança que existe na Europa ocidental é provocada pela Rússia.

ESFESINHADAS TODAS AS LIBERDADES HUMANAS

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — "A União Soviética violou na Europa oriental todos os princípios da Carta das Nações Unidas", disse o sr. Acheson, depondo perante a Comissão do Exterior do Senado.

Acheson acusou a Rússia de Suprimir pela força o direito de auto-governo nos países do Oriente da Europa e que nessa região foram por ela espinhadas todas as liberdades humanas.

NÃO MENCIONADAS AS CONVERSACOES RUSSO-AMERICANAS

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — Depondo hoje no Senado, perante a Comissão de Assuntos Exteriores, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, não mencionou as atuais conversações russo-americanas, em qualquer momento.

AS NAÇÕES UNIDAS: UM MEIO PARA UM FIM

WASHINGTON, 27 (U. P.) — No Senado dos Estados Unidos foram iniciados hoje os debates em torno do Pacto do Atlântico Norte, quando o Comitê de Relações Exteriores se reuniu para tomar o depoimento do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

Acheson afirmou aos senadores que a atual atitude da Rússia torna imperativa para a preservação da paz mundial a adoção do programa armamentista para a Europa Ocidental.

Declarou ao Senado que o Congresso deve ratificar o Pacto do Atlântico norte e o programa Truman de armamentos e auxílio econômico, para os países não comunistas da Europa, sejam quais forem os gestos conciliatórios da União Soviética.

Afirmou que os direitos de autodeterminação dos povos da Europa

Oriental foram suprimidos pela força.

Aduziu ainda Acheson, que os métodos que foram coroados de êxito na política de penetração dos comunistas, nos países hoje situados atrás da "Cortina de Ferro", estão sendo hoje aplicados para a penetração em outras regiões. Essas táticas consistem em obstaculizar os esforços cooperativos internacionais em favor da recuperação econômica, guerra de nervos e em muitos casos o uso velado da força e da ameaça direta.

Reafirmou os argumentos do governo de que o Pacto está de acordo com as disposições do Pacto do Atlântico e que "as Nações Unidas não são um fim em si mesmas. São um meio para um fim".

Acheson defendeu o ponto de vista de que o Pacto está de acordo com a Carta Mundial dizendo que "nós jamais colaboramos na redação da Carta da Organização Internacional, se esta alguma dia pudesse se tornar um instrumento para impedir que as nações pacíficas se unam numa frente mundial contra a agressão, deixando o agressor completamente livre para subjugar-las uma por uma."

ACUSAÇÕES A MINORIA SOVIETICA

Acheson acusou a minoria soviética dentro das Nações Unidas de "usar as instituições e processos da organização mundial com o propósito de frustrar os principais objetivos dessa mesma organização mundial".

A acrescentou que "nenhum povo no mundo deseja mais a paz do que o povo dos Estados Unidos. E o povo americano está sempre pronto a trabalhar pela paz".

O governo tem esperanças de conseguir a ratificação muito embora alguns senadores tenham feito reserva de votos com respeito ao programa de armamentos.

Acheson argumentou que "se desejamos a paz, devemos estar preparados para pagar a paz com toda a nossa coragem e energia. Este é o propósito do Pacto".

Afirmou ainda que as condições são outras e que agora os Estados Unidos usam a sua influência e seu auxílio para manter a paz não apenas a longo prazo, mas a curto prazo.

(Conclui na 2.ª página).

ATITUDE FRANCAMENTE INDEPENDENTE DO GOVERNO DA INDIA ANTE AS DEMAIS NAÇÕES QUE INTEGRAM A COROA BRITANICA

Direitos reservados em 1949 por (AFLA) — (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

De Sir IVOR JENNINGS

LONDRES — A questão da Índia, sem dúvida, a de maior transcendência entre as questões que estão sendo discutidas pela Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica, ora reunida em Londres. Segundo parece, os dirigentes indianos não se mostram inclinados a tomar imediatamente uma decisão final sobre a permanência da Índia na Comunidade. Talvez, não estejam bem a par da significação do problema. O mundo se encontra tão conturbado que não é este o momento oportuno para debilitar os laços existentes e a existência de grupos revolucionários na Índia mostra que aquele país dificilmente se livrará da agitação que afeta a maior parte da Ásia sul-oriental. A Índia precisa, acima de tudo, de paz, pois tem diante de si um longo período de progresso social e econômico, que exigirá o aproveitamento de todos os seus recursos humanos e materiais. Em primeiro lugar, a Índia não ficará muito satisfeita com uma situação em que os Paquistão e o Ceilão continuassem como membros da Comunidade, associados às outras nações para a defesa comum e beneficiando-se com as preferências imperiais. Além disso, os indianos residentes na Paquistão e Ceilão perderiam as vantagens de que gozam se a Índia se retirasse da Comunidade. No

Ceilão, por exemplo, desapareceriam a representação indiana no Senado e Câmara dos Representantes.

Por outro lado, há alguns aspectos da Comunidade com os quais os indianos não se mostram satisfeitos. Essas relações parecem envolver a Índia, pelo menos indiretamente, nos conflitos entre as grandes potências. Além disso, não desejam manter qualquer espécie de ligação com a África do Sul e nem estão de acordo com as leis impondo restrições raciais que vigoram em outras partes da Comunidade. Acima de tudo, estão dispostos a esquecer todas as vantagens reais e hipotéticas de fazer parte da Comunidade se as mesmas implicarem a obrigação de reconhecer a fidelidade à Coroa. Esse ponto é uma questão de honra nacional. A história dos últimos trinta anos exige um completo rompimento dos laços com a Coroa.

O projeto de Constituição, que deverá entrar em vigor ainda este ano, é republicano em sua forma, mas o imaginário do governo é essencialmente britânico em sua estrutura. O presidente da Índia será eleito por um colégio eleitoral, mas será um monarca constitucional, provisório e não um governante ativo, como o presidente dos Estados Unidos. Exercerá na Índia as funções que o rei exerce no Rei-

no Unido, ou que o rei e o governo geral exercem num Dominio. O governo efetivo da Índia será o Conselho de Ministros, que corresponde ao gabinete do Reino Unido ou dos Dominios. A diferença da estrutura de governo (além do sistema federalivo da Índia, liberdades fundamentais, etc.) entre a Índia e o Ceilão é puramente formal. No Ceilão, as decisões são tomadas pelo gabinete que, em alguns casos, "aconselha" o governador geral e em outros aconselha o rei; na Índia, as decisões serão tomadas pelo Conselho de Nubstrism que "aconselhará" o presidente. Como as decisões são sempre tomadas pelo gabinete ou conselho local, o fato do rei ser privado das poucas funções que ainda lhe restam não tem grande importância. Num Dominio, o rei não pode nem ao menos fazer qualquer sugestão, pois raramente se avia com os ministros dos Dominios e o Alto Comissário de Londres é um simples representante, que não toma parte na formulação da política.

O sistema de fidelidade ao monarca apresentado pela Declaração Balfour, e no qual a Austrália parece insistir, é um conceito puramente jurídico. Para todos os fins, as fidelidades práticas, o Reino Unido e os Dominios são países independentes, ligados por acordos que podem

abrançar perfeitamente um Dominio republicano. Haveria alguma diferença às formalidades legais no que diz respeito à declaração de guerra, à elaboração de tratados, à elaboração de representantes consulares e diplomáticos e recebimento das credenciais de ministros e consules, mas não haveria diferença substancial. A Índia não seria nem mais nem menos independente que o Canadá ou o Ceilão. Assim, se a Índia desceja permanecer dentro da Comunidade e os demais países da Comunidade descejam que a Índia ali permaneça, o problema será simplesmente de formulação jurídica. Sem dúvida, a fidelidade à Coroa fortalece a ideia da Comunidade, uma vez que os laços materiais são fortalecidos pelas emoções sentimentais. Não se pode esquecer, porém, que os franco-canadenses, os boers, os cingaleses e os paquistãos não compartilham as emoções dos ingleses, australianos e neo-zelandeses.

O poderio da Comunidade vem de sua capacidade de adaptação. E isso possibilita a solução do caso da Índia. A Índia não se resignaria a ser uma espécie de Dominio de segunda categoria. Não há, porém, necessidade disso, pois a fidelidade ao rei não constitui a essência das atuais relações entre os membros da Comunidade. Poderia haver um

acordo entre a Índia e as nações da Comunidade ou essas relações seriam modificadas, de maneira a tornar possível a existência de um Dominio republicano.

Seria ocioso esperar-se grande entusiasmo na Índia atual pela permanência do país dentro da Comunidade, embora o ambiente seja amistoso. A lealdade dos indianos se voltará primordialmente para a Índia, seu presidente, sua bandeira e seu povo. Contudo, alcançada a independência, a tolerância característica dos indianos se fará sentir. Se a Índia permanecer dentro da Comunidade, e for tratada com o mesmo respeito com que são tratados o Canadá, a Austrália ou o Ceilão, o sentimento de amizade para com o rei e a Comunidade não diferirá muito do sentimento observado em Ceilão.

Tem-se dito que países estrangeiros não reconheceriam um Dominio republicano. É difícil, contudo, com o tempo, porque motivo tais países interpretariam tão mal as relações da Comunidade, ao ponto de acreditar que uma fórmula jurídica acobertasse uma diferença de substância. Os ministros da Comunidade são bastante realistas para compreender que a permanência na Índia contribuiria para manter uma grande e poderosa democracia dentro do campo democrático.

COLUNA CATOLICA

FESTA DE S. PAULO DA CRUZ
S. Paulo da Cruz nasceu em Nor-
varia, então reino do Piemonte, em
1694. Teve sempre grandíssima de-
voção para com a Sagrada Paixão de
Nosso Senhor. Ordenado sacerdote em
1727 na Cidade Eterna pelo Papa Be-
nedito XIII, ele que estava pregado à
Cruz do Senhor, e não queria pregar
outra coisa além do Crucificado, fun-
dou a Congregação dos Clérigos Des-
calçados da Sacramental Cruz e Pa-
ixão, vulgarmente chamados Pasto-
nistas, cuja primeira casa foi edificada
no Monte Argenteo, em 1747. Morreu
em 1775, carregado de méritos para
o céu e foi canonizado em 1867.

Acham-se em Roma as suas reli-
quias, veneradas na Igreja dos Santos
Mártires João e Paulo.
Os Pastonistas trazem batina pre-
ta, com um coração negro ao lado
esquerdo, tendo letras que significam
a Paixão, e outrosim um rosário visi-
vel.

Em São Paulo os Pastonistas diri-
gem as procissões do Calvário e de
Osasco, possuindo nesta última a casa
de formação de seus membros.
Lembremo-nos com piedade da Pa-
ixão do Senhor na terra, a sua imita-
ção, a fim de merecermos os frutos
dela no céu.

DUAS NOTÍCIAS DE ONTEM
I
A "Gazeta" de ontem publicou uma
notícia relativa ao documento assinado
pelos três cardeais existentes nos
Estados Unidos e pelos arcebispos e
bispos americanos, pedindo a interna-
cionalização de Jerusalém e arredores,
o livre acesso aos Lugares Santos, e
preservação dos direitos adquiridos no
passado pelos cristãos e a liberdade de
ação e de ensino para as organiza-
ções religiosas.

O Episcopado americano quis pois
agir dentro de sua pátria, atendendo
ao apelo de Sua Santidade o Papa
Pio XII.
Certamente que os católicos ame-
ricanos formam flocos ao redor de
seus pastores, na consecução desse
"desideratum".

Estamos certos de que também os
católicos brasileiros têm uma só opi-
nião, uma só ideia, um só desejo: o
de Pio XII, propagando dentro de
nosso país a fim de que tais pontos
sejam postos em prática brevemente
por todas as nações, na Nação de Je-
sus, agora citada em dois Estados:
árabe e judeu.

II
Também a "Gazeta" falou da posse
da comissão regional de São Paulo da
Sociedade Bíblica do Brasil, trazendo
até uma fotografia do ato.
É boa ocasião de chamar a aten-
ção dos católicos a respeito das Bi-
blias publicadas por ela. Todas qua-
ntas foram percebidas que se trata de
sociedade protestante. Logo as suas
Bíblias, não trazendo o "Imprimatur"
do bispo em comunhão com a Santa
Sé Apostólica, não podem ser lidas
por nós, católicos sob pena de pe-
cado.

Além dessas nossas Bíblias, em gran-
de número, bem traduzidas, baratas e
assim à altura do povo. Daqui a pou-
co teremos nova tradução, diretamente
da Bíblia original. Adquiramos a
nossa Bíblia. Como também temos no
Brasil a LEB, ou seja, Liga de Estu-
dos Bíblicos, formada de professores
de Sagrada Escritura nos vários semi-
nários religiosos e seculares e de ou-
tros estudiosos, clérigos e leigos, que
estão dando impulso ao conhecimento
mais profundo e generalizado de to-
das as questões referentes aos Livros
Inspirados. — H. C. L.

OS SANTOS DO DIA
28 DE ABRIL
S. Paulo da Cruz
Nasceu em Genova, no ano de 1694.
Alisou-se primeiramente como cru-
zado, contra os turcos, fazendo parte
de uma cruzada que partiu de Vene-
za; retirou-se depois para a solidão
do monte Argenteo, perto de Orbiel-
lo, onde fundou uma comunidade que
recebeu mais tarde o nome de Ordem
dos Pastonistas. O fim dos membros
desta ordem religiosa é propagar a
devoção para com a Paixão de Nosso
Senhor. Animado de fogo incandescente
para com o Divino Crucificado, as
suas pregações sobre este tema o tor-
naram celebre.

O papa Clemente XIV deu à nova
Congregação, a Igreja e o convento
de S. João e Paulo, no Monte Celio,
em Roma, onde faleceu o fundador
ao fim do século XVIII. O papa
Pio IX canonizou-o.

COMUNICADOS DA CURIA
**LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIA-
ÇÕES** — Estão sendo convocados as
seguintes paróquias do arcebispado,
para que, durante o corrente mês,
apresentem seus livros-fábrica e os li-
vros-caixa das associações à procura-
doria da Curia Metropolitana: Vila
Arená, São Cezário, Nossa Senhora do
Bom Pastor, São José do Bexiga, Tre-
memé, Tucuruí, Casa Verde, Itaque-
ra, Santo Agostinho, Bosque da Sau-
de, São José de Vila Americana, Vila
Esperança, Osasco, Higienópolis e Água
Branca.

EXPEDIENTE DA CHANCEARIA
DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim
Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o
seguinte:
Ereção Canônica, da Congregação
Mariana, em favor da paróquia de Vi-
la Mazé;
Licença, para dar pleno uso de or-
dems, por oito dias, durante o corrente
ano, em favor do pe. Aloisio Lerch
SAC;
Confessor Adjunto, da comunidade
religiosa do Hospital Leão XIII, em
favor do com. Antonio Leme Machado;
Capela, durante o corrente ano, em
favor das capelas de N. Senhora das
Graças, na paróquia de Jabaquara, e
de N. Senhora do Perpetuo Socorro,
na paróquia de Suzano;

Pia Batismal, em favor da capela do
Hospital Santa Helena, na paróquia do
Carmo da Llerdade;
Quermesse, em favor da capela de
Santa Luzia, na paróquia de Vila For-
mosa;
Festividade, em favor da mesma;
"Ritos Fervorosos", em favor da
paróquia do Carmo da Llerdade;

DIA DAS MÃES
O sr. cardinal arcebispo comunica ao
rev. clero e aos fiéis em geral, que, em
comemoração ao "Dia das Mães",
Instituto da Confederação das Famí-
lias Cristãs, realizar-se-á nesta ar-
quidocência, no dia 8 de maio, segun-
do domingo do mês, diversas soleni-
dades.

Na Igreja do Sagrado Coração de
Jesus, às 8,30 horas, oferecerá missa
festiva com celebração de casamentos
e administração dos santos sacramen-
tos do batismo e da confirmação, o
sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim
Loureiro, como representante do sr.
cardinal arcebispo, pregando ao evan-
gelho o pe. Benedito Mario Calasans.

As funções religiosas serão encerra-
das com a consagração das famílias
à Mãe Santíssima, Maria Imaculada.

NECROLOGIA

D. CAROLINA RYZSKA — Faleceu on-
tem, nesta capital, aos 81 anos de idade,
D. Carolina Ryzska, viúva do sr. José
Ryzska. Deixou os filhos: Maria Ester,
Antônia Justina, Vanda Daher, Hipólito
e Leonor Ryzska.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas,
saído o feretro da rua João Moura, 47,
— casa 2, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA LUIZA DOS SANTOS — Fa-
leceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de
idade, D. Maria Luiza dos Santos, filha do
sr. João Inácio dos Santos e de Rita
Maria da Conceição, já falecida. Deixou
uma filha — Luíza dos Santos Fagundes,
viúva do sr. Carlos Mariano Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da rua Pedro Taques, 47,
para o cemitério da Consolação.

D. JOSEFINA AMARAL — Faleceu ontem,
nesta capital, D. Josefina Amaral, casada
com o sr. Mario Amaral. Deixou os filhos:
— Casio, casado com d. Antônia Sa-
viano Amaral; Nair, casada com o sr.
Armando João Buechali; Nelson, casado
com d. Joana Alves Amaral; e Milton Ama-
ral. Deixou ainda os irmãos — Marieta, Ma-
tilda e Luis Bertolino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da rua Dom Duarte Le-
opoldo 35 — casa 11, para o cemitério do
Araçá. A família pede não sejam enviadas
flores para o enterro.

D. DOMINGOS OLIVA PUGLIESE — Fale-
ceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de
idade, o sr. Domingos Oliva Pugliese,
filho do sr. Domingos Oliva Pugliese e de
d. Antônia Pugliese. Deixou os irmãos:
— Odete, casado com o sr. Elói Teixeira
e Teodoro Pugliese.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas,
saído o feretro da sr. Celso Garcia, 4,
4.º andar, para o cemitério de Vila Ma-
riana.

ANTONIO ELIAS ZEITURI — Faleceu on-
tem, nesta capital, aos 64 anos de idade,
o sr. Antonio Elias Zeituri, casado com
d. Antônia Elias Zeituri. Deixou os filhos:
— Rarkis, Oliveira e Jamil Zeituri. Era irmão
de — José Elias Zeituri, Elias de Oliveira,
Felipe Elias Zeituri e Rafael Zeituri.
Deixou ainda os irmãos — Rarkis e Rafael
Zeituri.

O sepultamento realizou-se no cemité-
rio São Paulo.

TOMAZ GOMES — Faleceu ontem, nes-
ta capital, aos 60 anos de idade, o sr. To-
mas Gomes, viúvo de d. Rita Gomes. Deixou
os filhos — Fernando Eugênio, Alce-
sandro, casado com d. Belchior Silva Gomes;
Jaci, casado com o sr. Castiano Ribeiro;
Plínio, casado com d. Emelinda W. Cle-
mide; Zilda, casada com o sr. José Vas-
tiani; e — Carminda, Tomas, Alce e Ira-
ma, estas já falecidas.

O sepultamento realizou-se no cemité-
rio São Paulo.

JOÃO O GAMA — Faleceu ontem, nes-
ta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Jo-
ão Gama, casado com d. Lena Gama. Deixou
os filhos — Catarina, Adélia, Maria,
Marta, Teresa, e — D. Maria.

O sepultamento realizou-se no cemité-
rio do Araçá.

JOSÉ GRIMALDI — Faleceu ontem, nes-
ta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Jo-
sé Grimaldi, casado com d. Silvana Grimal-
di. Deixou os filhos — Armando e José.
Era irmão de — Hilto, Leão, Antônio e
Leonor, estas com o sr. De Lima.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCENDO O CHILE, O PARAGUAI FIRMOU-SE NA VICE-LIDERANÇA

4 a 2 a contagem no Pacaembu' em favor dos "guaranis" — Arce marcou os 4 pontos e foi expulso — Bom jogo, para reduzido publico — Em Santos, venceu o Peru' por 3 a 0, havendo duas expulsões — Vencida a seleção brasileira de bola ao cesto em Assunção

Perante reduzido publico, menos de
quatro mil pessoas assistiram ao jogo
de hoje, disputado entre o time
americano de futebol, as representa-
ções do Paraguai e do Chile. Preli-
o bem movimentado, prevalecendo, ligei-
ramente, melhor tecnica andada e oti-
mismo visão da meta, com aproveitamen-
to de oportunidades, por parte dos
"guaranis". Até a metade do segun-
do tempo foi muito bom, mas infeliz-
mente surgiram cenas de indisciplina
que redundaram na expulsão de Arce,
o artilheiro da vitória paraguaia, por
desrespeito ao juiz, enquanto que dois
brilhos continuaram em campo.

O zagueiro Urroz, do Chile, esteve
infelizissimo; parece que atuou con-
fundido. Foi responsável pelos três
golos tentos do antagonista. Enquan-
to isso, Arce, muito feliz, conquistou
quatro lencos aproveitandose de três
falhas do zagueiro chileno e uma feliz
avanzada dos seus companheiros. A
vantagem inicial pertenceu ao Para-
guai, alcançando o Chile igualdade por
um ponto, o maximo que conseguiu.
Os "guaranis" chegaram a 3 a 1 no
primeiro tempo, marcando ainda qua-
dro um tento na segunda fase. Cre-
meci e Ramos marcaram para o Chile.
Os quadros atuaram assim formados:

PARAGUAI — Garcia — Gon-
zalez — Céspedes — Negri, Nardelli e Can-
ter — Barrios, Lopez (River), Arce,
Benitez (Lopez), e Alvarus (Noera).
CHILE — Livingston — Urroz
(Busqueti e depois Ormazabal) —
Machuca, Negri, Busqueti (Ramos),
Munhoz, Riera, Pietro, Rojas, Varela
e Lopez.

Juiz — Mario Gardelli. — Renda
de 17.726 cruzeiros.

VITORIA DO PERU' EM SANTOS

No Estádio Urbano Caldeira, em Vila
Belmiro, defrontaram-se as seleções do
Peru' e da Bolivia, cabendo a vitória
ao Peru' por três tentos a zero, o ultimo
de penal. Prelo que atraiu aten-
ção publico, rendendo Cr\$ 52.860,50 atuan-
do como juiz Gama Malcher. Como
nos ultimos jogos, houve cenas de in-
disciplina, sendo expulsos do campo
Achá e Gomez Sanchez.

VENCIDO O BRASIL EM BOLA AO CESTO

Em Assunção, Paraguai, estiveram
frente a frente as turmas de bola ao
cesto do Brasil e da Argentina, partida
que muito prometeu. Venceram os
portenhos pela contagem de 43 a 40.
Sendo que os nacionais, muito infelizes,
ainda assim resistiram bastante.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

CHIANG-KAI-CHEK DE NOVO NA FRENTE DE LUTA

(Conclusão da 1.ª página).
de instrumento ao comunismo inter-
nacional.

O generalissimo Chiang Kai Chek
repetiu em seguida que os comunistas
desejam preparar a China para que
tenha um papel no futuro massacre
internacional e insistiu no fato de
que a atual luta do povo chinês con-
tra o domínio comunista não é uma
luta em que somente a sorte da Chi-
na se encontra empenhada.

Concluindo suas declarações, o ge-
neralissimo afirmou: "A segurança e
a manutenção da paz em todos os pa-
íses amantes da liberdade dependem da
luta travada na China contra o co-
munismo".

ABANDONARAM SUCHOW OS NACIONALISTAS

CHANGAI, 27 (U. P.) — Infor-
ma-se que as tropas nacionalistas, que
evacuaram Suchow, estão se retirando
na direção leste, ao lado da ferrovia
Changai-Nankim, já tendo alcançado
a localidade de Theng-Tsepi, a 15 mil-
has a leste de Suchow ou 55 milhas
a oeste de Changai.

NÃO DEIXARÃO A CHINA OS DIPLOMATAS "YANKES"

WASHINGTON, 27 (AFP) — O De-
partamento do Estado proclamou hoje
que todos os membros do pessoal di-
plomático americano na China rece-
beram instruções para permanecerem
em função, em seus postos respectivos.

CHANGAI SERÁ ENTREGUE

CHANGAI, 27 (AFP) — Acentua-se
a impressão de que Changai será en-
tregue aos comunistas, após uma re-
sistência meramente simbólica da
guarnição local, como aconteceu em
Pekin e Tien Tsin.

TIDOS COMO COMUNISTAS

CHANGAI, 27 (AFP) — A polícia
incluiu numa "lista negra", hoje pu-
blicada, 352 estudantes, arrolados como
comunistas ou suspeitos.

INTEGRAL APOIO DAS ENTIDADES DA INDUSTRIA

(Conclusão da última página).

Francisco Malta Cardoso — presidente
Sociedade Rural Brasileira".
Exmo. sr. dr. Luiz Gonzaga Novelli
Junior — D. Vice-Governador Estado
S. Paulo — Palácio Catete — Rio.
Em nome Sociedade Rural Brasilei-
ra e grande comissão lavrou S. Pau-
lo, vimos agradecer inestimável cola-
boração emprestada digno amigo ca-
feteiro nacional aos trabalhos des-
envolvidos Capital Federal em prol
defesa interesse mercado café e
economia do país, colaboração essa
que muito honra seu alto mandato.
Atenciosas saudações. (b) Francisco
Malta Cardoso — presidente Socie-
dade Rural Brasileira".

"Senador Arthur Santos — Palácio
Monros — Rio — "Sociedade Rural
Brasileira, nome cafeicultura nacional,
apresenta vossencia agradecimentos
brilhante e patriótica defesa feita tri-
buna Senado brasileiro interesse vi-
taes tradicionais e importantissimo
mercado café do país. Atenciosas sau-
dações. (a) Francisco Malta Cardoso
— Presidente Sociedade Rural Brasilei-
ra".

"Exmo. sr. deputado Carlos Cirilo
Junior — DD, presidente da Camara
dos Deputados — Rio de Janeiro.
"Sociedade Rural Brasileira e a
Grande Comissão da Lavrou Estado
São Paulo cumpre grato dever apre-
sentar seus agradecimentos ao ilustre
amigo da cafeicultura paulista pela no-
bre atitude assumida em defesa sua
economia e dos mais elevados interes-
ses nacionais, pedindo ao ilustre pre-
sidente Camara Deputados fineza tran-
smittir todos deputados bancada paulista
arbitrio que nos anima pela solidarie-
dade e compreensão que neles encon-
tramos e que tanto honram mandato
vem exercendo. Atenciosas saudações.
(a) Francisco Malta Cardoso — pre-
sidente".

A Associação Comercial, Industrial e
Agrícola de Jaboatão, solicta provi-
dencias da Sociedade Rural Brasileira
junto aos poderes competentes, no sen-
tido de que seja mantido o mesmo sis-
tema de embarque de café vigente na
da safra passada.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE A CRISE CAFEIRA

Por proposta do sr. Cristiano Alten-
felder Silva — e após o debate, na
ordem do dia, da atual situação do
mercado de café, as entidades representa-
das na reunião e a Comissão Parla-
mentar de Defesa da Economia Cafei-
ra, deliberaram telegrafar ao sr. pre-
sidente da Republica nos termos que se
seguem:

"Exmo. sr. general Eurico Gaspar
Dutra — M. D. presidente da Repu-
blica — Rio de Janeiro.
Lavroudes de café a Comissão Par-
lamentar para a defesa do café reu-
nte em exercicio".

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. —
Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

ACEITAM OS OCIDENTAIS AS PROPOSTAS

(Conclusão da 1.ª página).

cidu partir para Washington, a fim
de pôr o presidente Truman e o se-
cretario Acheson ao par de suas no-
vas conversações com o delegado so-
vietico, sr. Jacob Malik.

PREVISTA ALGUMA DIFICULDADE NUMA REUNIAO FUTURA DAS 4 POTENCIAS

WASHINGTON, 27 (AFP) — Será
entre 10 a 15 de maio proximo que
se concretizará o levantamento do
bloqueio de Berlim, segundo se acre-
dita nesta capital. Evidentemente, ha-
um "se" que completa esta afirma-
ção: "Se" as proximas conversações
do sr. Malik com o sr. Jessup não
trouxerem dificuldades de ultima
hora.

Subscreve-se, todavia, sem reservas,
na capital americana, a opinião se-
gundo a qual a data da reunião do
Conselho dos Chanceleres das quatro
potencias será realizada entre 20 e 30
de maio.

Segundo os circulos diretamente in-
teressados nas negociações, estas ul-
timas não versam propriamente sobre
a questão da ordem do dia, a con-
ferencia quadrupla regular. Será, se-
gundo se afirma, após as conversações
entre o Ocidente e o Oriente, em se-
guida ao levantamento do bloqueio e
contra-bloqueio de Berlim, que se fi-
xará a data para a reunião do Con-
selho de Ministros dos quatro gran-
des.

Parece certo que não se cogita ain-
da da ordem do dia desses trabalhos
dos chanceleres. Varios observadores
norte-americanos acham difficil acre-
ditar: 1) — que o Ocidente se em-
penhasse na discussão com o Oriente
sem conhecer, pelo menos, as linhas
gerais das intenções soviéticas; e 2) —
que a União Soviética pudesse se
decidir a levantar o bloqueio, que
apresenta a sua opinião publica co-
mo um golpe muito serio contra a
politica ocidental, sem antes dar a
sua mesma opinião uma explicação sa-
tisfatoria sobre o abandono deste ver-
dadeiro "ponto fortificado" de sua
politica, ponto de primordial im-
portancia na guerra fria.

A resposta a tais duvidas estão no
segredo de uma negociação da qual
se conhecem apenas os termos expo-
stos nos comunicados da Agência Tass
e do Departamento do Estado. E' di-
ficil acreditar, também, que a pu-
blicação desses dados comunicados não in-
dique que Washington, Londres e Pa-
ris já estejam de acordo com Moscou
sobre o reinicio das discussões do Con-
selho dos Chanceleres e sobre o le-
vantamento do bloqueio e contra-blo-
queio. A unica possibilidade, alem des-
sa, será a de que tudo seja suspenso,
de mesma maneira que a suspensão
pela radio de Moscou, das embaixadas
entre Bedell Smith e Molotov, que
marcou o fracasso dessas ultimas con-
versações.

E' portanto sobre os principios ge-
rais da futura ordem do dia, a nova
reunião quadrupla e não sobre a or-
dem do dia propriamente dita que
versam as atuais negociações, das qua-
is a proxima entrevista de Malik e Jes-
sup constituirá uma etapa decisiva.
Na expectativa dos proximos acon-
tecimentos, a palavra de ordem dos
circulos norte-americanos desta capital
parece ser a seguinte: otimismo com
relação ao levantamento do bloqueio
de Berlim, reinicio das discussões qua-
druplas e reservas quanto às possibi-
lidades de exito dessas ultimas.
Segundo alguns diplomatas ame-
ricanos, foi a Inglaterra que manifes-

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

qual rumou para aquele local onde foi
constatar que o assaltante ou assalta-
ntes, haviam vasculhado diversas
gavetas e moveis, inclusive o cofre for-
te. Não conseguindo arrombaram o
cofre, os meliantes retiraram da parte
inferior, a importância de Cr\$...
1.030,00.

O sr. Nilton de Mendonça, diretor
da estadual abriu o cofre forte de on-
de retirou a importância de 40 mil
cruzeiros, que se estava guardada. O
delegado de serviço sollicitou o assu-
rio da Polícia Tecnica.

Foi iniciado inquerito sobre o assu-
rio, que terá andamento pela Delegacia
Especializada de Roubas.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 6-3169
Redator-chefe 6-5282
Gerencia 6-3167
Publicidade 6-4659
Officinas 6-4796

ESTA' PERFECTAMENTE NORMALIZADA

(Conclusão da última página).

apurou que os presos politicos, duran-
te o governo de Bittencourt, os quais
chegaram a ultrapassar a cifra de dois
mil, sofreram não raro violencias in-
dignas, chegando-se a aplicar a mu-
lheres deuses procedimentos electricos, para
obrigalos a admitir imaginarios deli-
tos.

PRATICAMENTE, NÃO HA MAIS PRESOS POLITICOS NA VENEZUELA
Depois das tendenciosas declarações
de Bittencourt, na ONU, o atual go-
verno convidou os jornalistas para
uma visita aos presidios, tendo eles
observado, segundo as manifestações
de toda a imprensa de Caracas, que
era reduzido o numero de presos po-
liticos, que não passavam de 30, na
quala ocasião. Posteriormente, foram
postos em liberdade cerca de 22 deli-
tos, entre os quais o ex-secretario geral
de Gallegos, dr. Gonzalo Barrios, e o ex-
ministro das Comunicações, dr. Rufin
Pineda. Desse modo, não ha mais, na
praticamente, presos politicos, pois
o mesmo continuava respondendo a
processo regular, para serem julgados
pela justiça por delictos qualificados
contra a nação ou contra cidadãos.

— A Venezuela voltou inteiramente
à normalidade — afirmou categorica-
mente o sr. Ambrosio Perera. Apesar
de estarem suspensas as garantias
constitucionais, os cidadãos se sentem
mal garantidos do que durante o go-
verno anterior. Os partidos politicos
funcionam normalmente, exteto o de
Bittencourt, por se ter verificado que
o mesmo continuava conspirando, e
se desviava das linhas civicas que dão
direito à existencia de uma organiza-
ção politica. Até que seja convocado
o Parlamento para a elaboração de
nova Constituição, que atenda às as-
pirações democraticas e aos sentimen-
tos de liberdade do povo, foi posta em
vigor a Carta anterior à agora derro-
gada.

Acrescentou o nosso entrevistado
que o atual governo de seu país está
procurando reformar o seu quadro di-
plomatico, e consular, nomeando para
o mesmo personalidades representati-
vas que possam exercer atividade pro-
prietária à nação, embora sem prejuizo
dos elementos de carreira que se re-
velaram ativos e capazes no exercicio de
suas importantes funções.

Curfiss Calder será o novo secretario da Guerra

WASHINGTON, 27 (AFP) — O sr.
Curtis Calder, presidente da Empre-
sa Elctrica "Bond and Share", aceito
substituto o sr. Kenneth Royal, como
secretario da Guerra.

O sr. Calder estaria pronto a assu-
mir o cargo dentro dos meses, além q-
o secretario adjunto, Gordon Gray,
assumirá a direção daquela Secretaria,
em caráter interino.

SERIA ACUSADO

(Conclusão da 1.ª página).

co e Social das Nações Unidas, não
gostaria dessas funções de qualquer
imunidade diplomatica, segundo fonte
bem informada, que acrescenta que o
secretariado geral da ONU não levou
a efeito nenhum "demarche" junto
ao governo peruano, no sentido de
permitir que aquele lider politico dei-
xe Lima.

Como se sabe, o sr. Haya de La
Torre refugiou-se na Embaixada da
Colombia, na capital peruana, após
ter sido acusado pela policia de seu
país de haver participado de uma ten-
tativa de rebelião contra o governo.
Um porta-voz da delegação peruana
à ONU, declarou por outro lado, que
seu governo não permitiria que o sr.
Haya de La Torre deixasse o territó-
rio do Peru, nem mesmo para tomar
posse do cargo para que foi nomeado
em Lake Success.

A Liga Internacional dos Direitos
do Homem foi acreditada junto ao
Conselho Econômico e Social, como
organização não governamental da ca-
tegoria "B" esta categoria foi reser-
vada, particularmente, a Federação
Mundial e a Federação Ame-
ricana do Trabalho.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA NEDEDES
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHEATLEY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: F. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, JOSE DE SAUS NETO, VALDOMIRO LONO DA COSTA, ADELARDO VELGUEIRO
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACHADO
VENDA AVULSA
Numero do dia ... Cr\$ 0,80
Ano ... Cr\$ 1,20
Assinaturas:
Instituição - Ano ... Cr\$ 180,00
Semestre ... Cr\$ 100,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
Capital - Ano ... Cr\$ 180,00
Semestre ... Cr\$ 100,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
ENVIADOS TELEFONICOS
Superintendencia 6-3169
Redator-chefe 6-5282
Gerencia 6-3167
Publicidade 6-4659
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, trocas e vendas avulsas)
Exportas (das 20 às 3 horas) 6-1197
Officinas - composição 6-4796
Officinas - impressão (das 3 às 5 horas) 6-4796
AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO
Assim como nossos leitores e assinantes, nós também pedimos que os remetentes do numerário sejam feitos em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.
SUCURSAL
RIO DE JANEIRO - Avenida São Brás, 277, 6.º andar, sala 8-4, 8-5, 8-6, 8-7, 8-8, 8-9, 8-10, 8-11, 8-12, 8-13, 8-14, 8-15, 8-16, 8-17, 8-18, 8-19, 8-20, 8-21, 8-22, 8-23, 8-24, 8-25, 8-26, 8-27, 8-28, 8-29, 8-30, 8-31, 8-32, 8-33, 8-34, 8-35, 8-36, 8-37, 8-38, 8-39, 8-40, 8-41, 8-42, 8-43, 8-44, 8-45, 8-46, 8-47, 8-48, 8-49, 8-50, 8-51, 8-52, 8-53, 8-54, 8-55, 8-56, 8-57, 8-58, 8-59, 8-60, 8-61, 8-62, 8-63, 8-64, 8-65, 8-66, 8-67, 8-68, 8-69, 8-70, 8-71, 8-72, 8-73, 8-74, 8-75, 8-76, 8-77, 8-78, 8-79, 8-80, 8-81, 8-82, 8-83, 8-84, 8-85, 8-86, 8-87, 8-88, 8-89, 8-90, 8-91, 8-92, 8-93, 8-94, 8-95, 8-96, 8-97, 8-98, 8-99, 8-100, 8-101, 8-102, 8-103, 8-104, 8-105, 8-106, 8-107, 8-108,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

"NEM UM CENTAVO SAIU, ATE' O MOMENTO, DO BANCO DO BRASIL PARA FINANCIAMENTO DO PETROLEO"

Volta o líder da maioria a contestar as acusações do sr. Hermes Lima — Afirma o sr. Acúrcio Torres que "o governo instalará, custe o que custar, a indústria do óleo cru"

RIO, 27 ("Correio") — O dia da Câmara foi praticamente do líder da maioria que voltou a dar explicações, em nome do governo, sobre a questão das refinarias de petróleo.

Desculpou-se por não ter feito com mais urgência, e entrou no assunto. Recordou que até 1948 nada havia de concreto no Brasil sobre a questão do petróleo, tendo cabido ao Exército a tarefa de agitação do problema.

Firmara-se então a decisão de adotar-se a tese estatal. Entretanto, mais tarde, o Conselho Federal de Comércio Exterior desaconselhou o processo, a fim de não atrair o poderio dos "trusts" contra o petróleo nacional, arvorando-se em defensor ostensivo da indústria, declarando-a de utilidade pública. Exigiu a qualidade de brasileiros natos para possuir simples ações das companhias, cabendo somente ao governo o poder de regular o preço de venda de refinados, controlar a indústria e autorizar o funcionamento de refinarias.

Afirmou que todo o programa do governo foi baseado na lei com que havia concordado o próprio sr. Hermes Lima. E analisou a seguir que a atitude do sr. Hermes Lima e a de outros só visavam embarçar a ação do governo, pois assim o petróleo "continuará no solo, mas no fundo da terra, para gozo dos que se interessam pelo mal do país", acrescentando:

"Esses, talvez sem que o queiram, ajudam a obra dos nossos inimigos, fazendo um duplo jogo: — os dois comunistas que não desejam nossa expansão e o dos "trusts", que não desejam perder o comprador".

O sr. Coelho Rodrigues argumentou que "os afiliados arranjaram emprestimo para as concessões, conforme afirma o presidente do Conselho Nacional do Petróleo".

Então o sr. Acúrcio Torres tirou do bolso uma carta e mostrando-a ao sr. Coelho, exclamou:

"Esta é, etc., esta carta que é, exatamente, do sr. João Carlos Barreto e que nega, terminantemente, haja fé ou não, a afirmação que lhe é atribuída. Esta carta, em parte, para que a fique no discurso... Mas o sr. Coelho Rodrigues limitou-se a explicar que a afirmação não era sua e sim de um matuto da capital. O orador prosseguiu dizendo que nem um centavo saiu do Banco do Brasil para financiamento do petróleo."

O sr. Ademar Rocha apareceu e afirmou que o pedido de empréstimo era feito por intermédio do presidente da República, ao que respondeu o líder:

"Se v. exc. conhece alguém que deseje financiamento para uma alta finalidade econômica de interesse nacional, diga-lhe que escreva ao presidente da República. Este escreverá na mesma carta este despacho: 'Ao Banco do Brasil para examinar'. E foi este o

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Rápida e desinteressante a sessão de ontem do Legislativo Estadual

Ainda em foco o projeto de construção da casa própria — Denunciados os autores dos disturbios ocasionados em Itapolis — A Ordem do Dia

Não havendo numero para abertura da sessão, ontem, às 14,30 horas, o sr. Bastião Machado Neto determinou ao primeiro secretário fosse a leitura da matéria do expediente. Em seguida, havendo "quorum", é lida e considerada aprovada a ata da sessão anterior. Falando pela ordem, o sr. Porfírio da Paz fez referência a um pedido que já teve oportunidade de formular, reclamando constasse da pauta da Ordem do Dia os projetos de lei n. 127, 82 e 886, este ultimo do ano passado, inclusive uma indicação que dispunha sobre concessão de abono de natal aos servidores da "Imprensa Oficial". O presidente informou que, sobre o assunto, já havia tomado providências. Em seguida, o sr. Lino de Matos suscita uma questão de ordem que a mesa fica de resolver, a propósito de um requerimento de urgência do sr. Cassio Clamponi, apresentando na sessão anterior e que provocou debate em torno de matéria que não constava da Ordem do Dia. Considera uma irregularidade o fato de uma proposição ser discutida mesmo quando ausente o autor, o sr. autor, às vezes, sem ter ainda as pareceres das comissões permanentes. Termina dizendo que essa questão de ordem tinha por escopo fazer com que a mesa fosse orientada a respeito.

PROBLEMA DA CASA PRÓPRIA
Volta à tribuna o sr. Sebastião Carneiro para justificar um projeto de lei que apresentara ao plenário, versando sobre construção de casa própria para funcionários e operários. Considera que, essa proposição, embora possivelmente elida de falhas técnicas, visava solucionar um assunto que se vai tornando afilado, dia a dia agravado. Diz que seu projeto fixava juros módicos de 6%, exatamente porque assim atendia aos seus favorecidos, de vez que não pode e nem deve o Estado, a quem compete tomar a iniciativa, auferir lucros com a execução de planos semelhantes. O orador não pôde concluir seu discurso devido o termino da hora da expediente.

ORDEM DO DIA
Falta a verificação de presença constatada encontram-se no plenário 46 deputados. Em regime de urgência é aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Romeiro Pereira, a fim de que a Assembleia se reúna às 10 horas para votar o projeto de lei n. 28, sobre a elevação à dignidade de camareiro de S. S. o Papa. Em segunda discussão é aprovado o projeto de lei n. 193, que pede a condecoração do secretário da Segurança.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO
Quando anunciada a discussão do requerimento n. 193, que pede a condecoração do secretário da Segurança.

«Algo misterioso» envolve o tragico desastre do «Madalena»

PROVIDO DE GRANDES APERFEIÇOAMENTOS, INCLUSIVE RADAR, NÃO PODERIA TER ENCALHADO — PERDIDA TODA A BAGAGEM DOS PASSAGEIROS E A MAIOR PARTE DA CARGA — CUSTOU 2 MILHÕES DE LIBRAS O «MADALENA»

RIO, 27 (ASAPRESS) — Segundo o relatório do Rio de Janeiro, Alvaro Siqueira Leite, o comandante do navio, responsável pelo encalhe de seu barco, cabendo a mesma ao oficial que estava no quarto no momento. Para o praticante, o acidente parece algo misterioso, pois o barco inglês desceu-se da rota e, apesar de possuir "radar", sonda sonora e outros aperfeiçoamentos, não foi percebida a pedra. Disse que o desvio da rota foi de cerca de 15 milhas. O que causou mais estranheza foi o fato do barco vir costando, quando é sabido que os comandantes e pilotos ingleses não gostam de costear, preferindo o alto mar.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO "TRIUNFO"
RIO, 27 (ASAPRESS) — O capitão-tenente Henrique Weaver, comandante do rebocador "Triunfo" faz à imprensa as seguintes declarações sobre a ultima parte do sinistro do "Madalena":

"Como o navio pareceu ter sofrido uma grande avaria, havíamos resolvido não fazer esforços para retirá-lo de sobre a pedra em que encalhara, antes de ser examinada por uma turma de reparação. Durante a noite, porém, o temporal e a enchente da maré desencalharam-no, tendo a tripulação lançado dois ferros, a fim de esperar que o rio amanhacesse, pois com o mar encapado e com a escuridão nada seria possível fazer. Ao amanhecer o "Madalena" estava completamente adernado, por causa da água que invadira os seus porões. Um rombo no depósito havia feito espalhar sobre a água um extenso lençol de óleo, o que tornava as operações ainda mais perigosas. Não se apresentava outra alternativa senão tentar o resgate que, dentro da baía, o barco estava emborcado muito e não obedecia ao leme, o que nos impedia de rebocá-lo de frente e por isso o "Triunfo" tentou fazê-lo de lado. Porém, bem sucedidos na maior parte do percurso, não ao chegar defronte ao Forte do Imbuí, deu-se o desastre, que todos conhecem."

PROIBIDA A ENTRADA NA BAIÁ
RIO, 27 (ASAPRESS) — Está proibida a entrada nas fortes Santa Cruz, Rio Branco e Imbuí. As autoridades militares proibiram também que sejam tiradas fotografias, pois parte da popa do "Madalena" está no limite das 1.600 braças previstas nos códigos militares atinentes à artilharia de costa.

RIO, (ASAPRESS) — A estação do Arpadar está avisando a todos os navios que constituem zona perigosa à navegação a barra do Rio, devido a encalhe no canal da praia do "Madalena", que praticamente entupiu a entrada da baía. Nenhum barco cruzou a barra depois do sinistro.

MILHARES DE ESPECTADORES
RIO, 27 (ASAPRESS) — A ultima parte do drama do "Madalena" foi assistida por milhares de pessoas. Os curiosos curiosos agruparam-se na amurada da avenida Balsa Mar, desde o Flamengo até o Calabouço, assistindo os últimos momentos do barco inglês. Todas as janelas dos estranhamentos que dão para o mar estavam apinhadas de gente que assistia ao sinistro. Dezenas de barcos esportivos e lanchas particulares fizeram-se ao mar dirigindo-se para a barra, a fim de prestar auxílio. O pequeno lanch "Barão de Balafo" recolheu uma baleia com tripulantes do "Madalena".

QUALIDADE DA TRIPULAÇÃO
RIO, 27 (ASAPRESS) — Grande parte da tripulação do "Madalena" é

composta de veteranos da Marinha Britânica, havendo muitos deles participantes de combates durante a ultima guerra, quando sofreram torpedeamentos e naufrágios.

Os passageiros são unanimemente reconhecidos que a tripulação inglesa revelou alta habilidade, disciplina, responsabilidade e valentia.

PERDA TOTAL DA BAGAGEM
RIO, 27 (ASAPRESS) — Os passageiros que deixaram o "Madalena" antecederam perderam toda a sua bagagem e valores que haviam ficado a bordo. A tripulação salvou-se apenas com a roupa do corpo.

DESTROÇOS
RIO, 27 (ASAPRESS) — A popa do "Madalena", graças aos porões estancos, foi levada pela maré para as pontas de Fora e Embuí, onde encalhou. Em sua volta boiam destroços constituídos em grande parte por caixas de laranjas.

Em tais casos, a Alfândega e a Polícia Marítima devem garantir os salvamentos, para evitar qualquer saque. Mas acontece que a nossa Polícia Marítima não tem embarcações para tal.

PERFEITA A TAREFA DE SALVAMENTO
RIO, 27 (ASAPRESS) — Todos os tripulantes e passageiros do "Madalena" são unânimes em dizer que a Marinha de Guerra, o Lóide Brasileiro e todos os elementos brasileiros que participaram na tarefa de salvamento do "Madalena" portaram-se a altura da tarefa, fazendo tudo a hora e a tempo, com tática e delicadeza.

2 MILHÕES DE LIBRAS O VALOR DO BARCO
RIO, 27 (ASAPRESS) — Mister Grumby, um dos diretores da Mala Real, no Rio, falou ligeiramente à reportagem, declarando: "Dificilmente poderemos calcular por enquanto, os prejuízos causados pelo sinistro do "Madalena". O barco custou-nos dois milhões de libras e as perdas são totais até o momento. As bagagens dos passageiros estão inteiramente perdidas. O caso, aliás, está entregue aos peritos navais e tudo faremos no sentido de salvar; seria, entretanto, prematuro adiantar qualquer coisa nesse sentido, antes dum exame mais cuidadoso da situação. O próprio salvamento do "Madalena" ainda não está decidido. Seria querer desavasar o fu-

reter como relator na Comissão de Finanças, favorável ao projeto das refinarias de petróleo, de Rui Barbosa, sendo o projeto aprovado.

Da mesma forma o sr. Felinto Müller relatou o projeto que concede ao prof. Bruno Lobo o auxílio de Cr\$ 300.000,00 para que este conclua, nos Estados Unidos seu tratamento de saúde, secundado nesse parecer pelo sr. Vespasiano Martins. E o projeto foi aprovado.

O sr. Hamilton Nogueira inscreveu-se para falar amanhã, na hora do expediente, sobre o regimento draconiano dos parques proleiros da Prefeitura, que se transforma em legítimos campos de concentração nazistas.

Veli a ordem do dia constante da primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 51, que dispõe sobre a articulação entre os vários cursos do ensino médio e das outras providências, sendo aprovado.

Em seguida o sr. Andrade Ramos leu, em regime de urgência, seu pa-

lei à tribuna o sr. Juvenal Sayon, seu autor. O deputado denunciou a situação de pobreza que se cria, pois já havia identificado os autores dos disturbios registrados em Itapolis. O sr. Mario Eni pede a palavra pela ordem, indagando da mesa se podia um parlamentar, mesmo sendo seu autor, falar duas vezes sobre o mesmo assunto, como estava acontecendo. A sr. Conceição Santamarina diz tratar-se de um equívoco, porquanto, não havia o sr. Juvenal Sayon concluído sua oração. A mesa prelidida pelo sr. Alfredo Farhat informa que, baseada no regimento de 1929, subsidiário do de 1947, assegurava a um parlamentar o direito de discorrer duas vezes sobre uma proposição apresentada. Consequentemente, continuava com a palavra o parlamentar denunciante. O sr. Lino de Matos, solicitando a palavra pela ordem, estranha que a mesa, censurando um seu discurso, sobre a matéria em causa, agisse diferentemente em relação ao sr. Juvenal Sayon, pois, do discurso por ele pronunciado e publicado no "Diário Oficial", constavam expressões anti-parlamentares, ferozmente ofensivas a sua pessoa. Assim, deixava de participar dos debates enquanto persistisse o sr. Juvenal Sayon em usar de uma linguagem ofensiva a sua dignidade e pessoa. O sr. Juvenal Sayon, então, diz que denunciava, como autores da ocorrência, justamente conhecida eram os sr. Italo Zacaro, socio do sr. Sidnei Delcídes

OS FERIDOS
RIO, 27 (ASAPRESS) — Às 12,30 horas de hoje, aproximadamente, no qu-

Avila e atual prefeito das terras do Itiré e mais um investigador de polícia, de nome Heli Jordão, que obedeceu ordens do tenente Coriolano Cesar de Almeida, da Força Pública. Essas informações foram-lhe prestadas pelo companheiro de bancada, Ernênio Pereira Lopes. As 16,10 horas o sr. Miguel Petril quer verificação de presença. Na casa encostaram-se às 12,30 horas, sendo então encerrada a sessão, após o presidente ter convocado os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

EDITAL
Imposto de indústrias e profissões

Nos termos do art. 11, do Decreto n. 1.844, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTADÍSTICA DO IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES encerra-se em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observância do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdade que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-officio dos lançamentos com os resultados legais.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

EDITAL
Imposto de indústrias e profissões

Nos termos do art. 11, do Decreto n. 1.844, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTADÍSTICA DO IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES encerra-se em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observância do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdade que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-officio dos lançamentos com os resultados legais.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

rio. Os passageiros serão embarcados à medida do possível, em navios desta e de outras companhias. Estamos ainda nos primeiros momentos após a catástrofe; evidentemente soluções alternativas são os problemas.

REPERCUSSÃO EM LONDRES
RIO, 27 ("Correio") — Continua à vista, ao largo da enseada da Urca, a popa do navio inglês "Madalena", enquanto a popa se acha encalhada defronte ao forte do Imbuí, no litoral fluminense.

Já começou as transcrições aqui, da repercussão causada em Londres pela perda do referido barco, enquanto o noticiário acrescenta que o Lóide Brasileiro e a Cia. Costeira se candidatam à compra do casco do mesmo, já tendo o comandante Amarel Peixoto se entendido nesse sentido com as cias. inglesas, interessadas no assunto.

SERÁ REPARADO NO BRASIL
RIO, 27 (ASAPRESS) — Segundo corre nos meios marítimos, a Mala Real inglesa está providenciando o rebouque das duas partes do "Madalena" para um estaleiro, onde o navio será reconstruído. Os trabalhos terão início depois que forem concluídas as vistorias para o inquérito, devendo ser trazidos ao Brasil operários ingleses especialistas em construção naval.

NÃO HÁ MORTOS
RIO, 27 (Asapress) — A Polícia Marítima acaba de fazer a conferência dos passageiros e tripulantes do "Madalena", verificando que não haver mortos e nem desaparecidos.

INQUÉRITOS
RIO, 27 (Asapress) — Sabe-se que dois inquéritos vão ser instaurados para apurar as causas e responsabilidades pelo sinistro do "Madalena", sendo um na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e outro na Inglaterra.

QUEM É O COMANDANTE DO "MADALENA"
RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee chegou à agência da Mala Real pouco depois das 17 horas. Entrou rapidamente, acompanhado de altos funcionários. Trata-se de um velho homem, beirando os 73 anos, com cerca de 40 anos de vida no mar, sem que nunca tenha tido um acidente, mesmo porque na Inglaterra o comandante que perde um navio tem a carta cassada, nunca mais podendo embarcar. Esta seria sua ultima viagem, pois a aposentadoria já estava sendo paga.

O comandante Lee apresentava-se bastante abalado e prometeu à reportagem conceder posteriormente hoje uma entrevista coletiva.

RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee, do navio "Madalena", ficou a bordo com dois marinheiros e o praticante quando o barco já perigava, abrindo-se em dois. Todos se retiraram nessa ocasião, sendo recolhidos por um barco da Ma-

rio. Os passageiros serão embarcados à medida do possível, em navios desta e de outras companhias. Estamos ainda nos primeiros momentos após a catástrofe; evidentemente soluções alternativas são os problemas.

REPERCUSSÃO EM LONDRES
RIO, 27 ("Correio") — Continua à vista, ao largo da enseada da Urca, a popa do navio inglês "Madalena", enquanto a popa se acha encalhada defronte ao forte do Imbuí, no litoral fluminense.

Já começou as transcrições aqui, da repercussão causada em Londres pela perda do referido barco, enquanto o noticiário acrescenta que o Lóide Brasileiro e a Cia. Costeira se candidatam à compra do casco do mesmo, já tendo o comandante Amarel Peixoto se entendido nesse sentido com as cias. inglesas, interessadas no assunto.

SERÁ REPARADO NO BRASIL
RIO, 27 (ASAPRESS) — Segundo corre nos meios marítimos, a Mala Real inglesa está providenciando o rebouque das duas partes do "Madalena" para um estaleiro, onde o navio será reconstruído. Os trabalhos terão início depois que forem concluídas as vistorias para o inquérito, devendo ser trazidos ao Brasil operários ingleses especialistas em construção naval.

NÃO HÁ MORTOS
RIO, 27 (Asapress) — A Polícia Marítima acaba de fazer a conferência dos passageiros e tripulantes do "Madalena", verificando que não haver mortos e nem desaparecidos.

INQUÉRITOS
RIO, 27 (Asapress) — Sabe-se que dois inquéritos vão ser instaurados para apurar as causas e responsabilidades pelo sinistro do "Madalena", sendo um na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e outro na Inglaterra.

QUEM É O COMANDANTE DO "MADALENA"
RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee chegou à agência da Mala Real pouco depois das 17 horas. Entrou rapidamente, acompanhado de altos funcionários. Trata-se de um velho homem, beirando os 73 anos, com cerca de 40 anos de vida no mar, sem que nunca tenha tido um acidente, mesmo porque na Inglaterra o comandante que perde um navio tem a carta cassada, nunca mais podendo embarcar. Esta seria sua ultima viagem, pois a aposentadoria já estava sendo paga.

O comandante Lee apresentava-se bastante abalado e prometeu à reportagem conceder posteriormente hoje uma entrevista coletiva.

RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee, do navio "Madalena", ficou a bordo com dois marinheiros e o praticante quando o barco já perigava, abrindo-se em dois. Todos se retiraram nessa ocasião, sendo recolhidos por um barco da Ma-

rio. Os passageiros serão embarcados à medida do possível, em navios desta e de outras companhias. Estamos ainda nos primeiros momentos após a catástrofe; evidentemente soluções alternativas são os problemas.

REPERCUSSÃO EM LONDRES
RIO, 27 ("Correio") — Continua à vista, ao largo da enseada da Urca, a popa do navio inglês "Madalena", enquanto a popa se acha encalhada defronte ao forte do Imbuí, no litoral fluminense.

Já começou as transcrições aqui, da repercussão causada em Londres pela perda do referido barco, enquanto o noticiário acrescenta que o Lóide Brasileiro e a Cia. Costeira se candidatam à compra do casco do mesmo, já tendo o comandante Amarel Peixoto se entendido nesse sentido com as cias. inglesas, interessadas no assunto.

SERÁ REPARADO NO BRASIL
RIO, 27 (ASAPRESS) — Segundo corre nos meios marítimos, a Mala Real inglesa está providenciando o rebouque das duas partes do "Madalena" para um estaleiro, onde o navio será reconstruído. Os trabalhos terão início depois que forem concluídas as vistorias para o inquérito, devendo ser trazidos ao Brasil operários ingleses especialistas em construção naval.

NÃO HÁ MORTOS
RIO, 27 (Asapress) — A Polícia Marítima acaba de fazer a conferência dos passageiros e tripulantes do "Madalena", verificando que não haver mortos e nem desaparecidos.

INQUÉRITOS
RIO, 27 (Asapress) — Sabe-se que dois inquéritos vão ser instaurados para apurar as causas e responsabilidades pelo sinistro do "Madalena", sendo um na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e outro na Inglaterra.

QUEM É O COMANDANTE DO "MADALENA"
RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee chegou à agência da Mala Real pouco depois das 17 horas. Entrou rapidamente, acompanhado de altos funcionários. Trata-se de um velho homem, beirando os 73 anos, com cerca de 40 anos de vida no mar, sem que nunca tenha tido um acidente, mesmo porque na Inglaterra o comandante que perde um navio tem a carta cassada, nunca mais podendo embarcar. Esta seria sua ultima viagem, pois a aposentadoria já estava sendo paga.

O comandante Lee apresentava-se bastante abalado e prometeu à reportagem conceder posteriormente hoje uma entrevista coletiva.

RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee, do navio "Madalena", ficou a bordo com dois marinheiros e o praticante quando o barco já perigava, abrindo-se em dois. Todos se retiraram nessa ocasião, sendo recolhidos por um barco da Ma-

rio. Os passageiros serão embarcados à medida do possível, em navios desta e de outras companhias. Estamos ainda nos primeiros momentos após a catástrofe; evidentemente soluções alternativas são os problemas.

REPERCUSSÃO EM LONDRES
RIO, 27 ("Correio") — Continua à vista, ao largo da enseada da Urca, a popa do navio inglês "Madalena", enquanto a popa se acha encalhada defronte ao forte do Imbuí, no litoral fluminense.

Já começou as transcrições aqui, da repercussão causada em Londres pela perda do referido barco, enquanto o noticiário acrescenta que o Lóide Brasileiro e a Cia. Costeira se candidatam à compra do casco do mesmo, já tendo o comandante Amarel Peixoto se entendido nesse sentido com as cias. inglesas, interessadas no assunto.

SERÁ REPARADO NO BRASIL
RIO, 27 (ASAPRESS) — Segundo corre nos meios marítimos, a Mala Real inglesa está providenciando o rebouque das duas partes do "Madalena" para um estaleiro, onde o navio será reconstruído. Os trabalhos terão início depois que forem concluídas as vistorias para o inquérito, devendo ser trazidos ao Brasil operários ingleses especialistas em construção naval.

NÃO HÁ MORTOS
RIO, 27 (Asapress) — A Polícia Marítima acaba de fazer a conferência dos passageiros e tripulantes do "Madalena", verificando que não haver mortos e nem desaparecidos.

INQUÉRITOS
RIO, 27 (Asapress) — Sabe-se que dois inquéritos vão ser instaurados para apurar as causas e responsabilidades pelo sinistro do "Madalena", sendo um na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e outro na Inglaterra.

QUEM É O COMANDANTE DO "MADALENA"
RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee chegou à agência da Mala Real pouco depois das 17 horas. Entrou rapidamente, acompanhado de altos funcionários. Trata-se de um velho homem, beirando os 73 anos, com cerca de 40 anos de vida no mar, sem que nunca tenha tido um acidente, mesmo porque na Inglaterra o comandante que perde um navio tem a carta cassada, nunca mais podendo embarcar. Esta seria sua ultima viagem, pois a aposentadoria já estava sendo paga.

O comandante Lee apresentava-se bastante abalado e prometeu à reportagem conceder posteriormente hoje uma entrevista coletiva.

RIO, 27 (Asapress) — O comandante D. R. Lee, do navio "Madalena", ficou a bordo com dois marinheiros e o praticante quando o barco já perigava, abrindo-se em dois. Todos se retiraram nessa ocasião, sendo recolhidos por um barco da Ma-

Pediu concordata preventiva o Banco Fluminense da Produção

RIO, 27 ("Correio") — Os meios bancários e comerciais foram surpreendidos, hoje, com a notícia de que o Banco Fluminense da Produção, com sede em Petrópolis, requereu uma concordata preventiva.

Com efeito, a medida foi solicitada em Julho e despachada favoravelmente pelo promotor publico do Estado, habilitando-se assim, aquele estabelecimento de crédito a pagar integralmente aos seus depositantes e demais credores de acordo com a lei.

O Banco Fluminense da Produção é possuidor da maior rede bancária no Estado do Rio.

Descobertos 155 mil cruzeiros falsificados

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Notícias de Encruzilhada, que no distrito de S. Feliciano, foram apreendidos pelo delegado de polícia, cento e cinquenta e cinco mil cruzeiros, hábilmente falsificados.

AFIRMA O SR. CORREA E CASTRO:
"PROVAREI COM DOCUMENTOS QUE O D. N. C. NÃO POSSUI MAIS UMA SACA DE CAFÉ" PARA SER VENDIDA"

Resolveu a U. D. N. apoiar o requerimento exigindo explicações do ministro da Fazenda sobre o "caso" do café

RIO, 27 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda, abordado pela reportagem a respeito da declaração do deputado paulista, Ferraz Egreja, de que renunciaria ao seu mandato se não houvesse mais "stock" de café no D. N. C., disse que "não posso avisar aquele deputado para que renuncie imediatamente, se é que pretende cumprir sua palavra, pois provarei com documentos que o D. N. C. não possui mais uma saca de café para ser vendida".

Informou o sr. Correa e Castro que dentro de alguns dias fornecerá esses documentos à imprensa.

NOVOS REQUERIMENTOS SERÃO FEITOS
RIO, 27 (ASAPRESS) — Anuncia-se que ainda mesmo que o sr. Rui de Almeida retire o seu requerimento, convocando o ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos sobre as refinarias de petróleo e sobre os negócios de café do D. N. C., outros depu-

tares apresentarão um novo requerimento, desta vez com itens determinados, no sentido de obter o apoio da U. D. N. que colocou essa condição para apoiar o requerimento de convocação.

RIO, 27 (ASAPRESS) — Somente na próxima semana, possivelmente, será discutido pela Câmara o requerimento do sr. Rui de Almeida e outros deputados convocando o ministro da Fazenda a prestar esclarecimentos à Casa a respeito das refinarias de petróleo e dos "stocks" de café do D. N. C.

APOIO DA U. D. N.
RIO, 27 (ASAPRESS) — Ao que se sabe, a UDN deliberou votar a favor do requerimento de convocação do ministro da Fazenda, desde que a proposição seja redigida de acordo com a Constituição, especificando os itens a que deverá responder o ministro Correa e Castro.

EDITAL
Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS
1. Prestação 2. Prestação

21.0 — Penha — Vila Esperança 11-7-49
22.0 — Tatupá — Vila Maria 15-7-49
23.0 — Boque da Saude — Vila Clementino 20-7-49
24.0 — Indianópolis 24-4-49 23-7-49
25.0 — Pinheiros — Butantan 26-4-49 25-7-49
26.0 — Lapa — Vila Romana — Vila Ipo- 28-4-49 25-7-49
27.0 — Jucá 30-4-49 27-7-49
28.0 — Freguesia do O' — Vila Ilaerava 1-5-49 30-7-49
29.0 — Tatuapé — Parada Inglesa 2-5-49 31-7-49
30.0 — Vila Jaguara — Vila Palmeiras 2-5-49 31-7-49
31.0 — Vila São Carlos — Vila Siqueira 6-5-49 4-8-49
32.0 — Vila Mirim — Vila Água Fria 6-5-49 4-8-19
33.0 — Vila Constança — Vila Ede — Vila 7-5-49 5-8-49
34.0 — Vila Medeiros — Vila Milagrosa 11-5-49 9-8-49
35.0 — Vila Japão — Vila Maria — Vila 11-5-49 9-8-49
36.0 — Vila Lucinda — Vila Londrina 11-5-49 9-8-49
37.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
38.0 — Vila Bela Vista — Vila Gaboni 11-5-49 9-8-49
39.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
40.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
41.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
42.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
43.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
44.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
45.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
46.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
47.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
48.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
49.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
50.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
51.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
52.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
53.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
54.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
55.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
56.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
57.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
58.0 — Vila Guacá 11-5-49 9-8-49
59.0 — Vila Guacá 11-

O CENTENÁRIO DE POE FRANCISCO PATI

Não é possível deixar passar em silêncio, este ano, o primeiro centenário do falecimento de Edgar Allan Poe. Poe, entre nós, por menos conhecido que seja, é para um grande número de pessoas, o poeta do "Corvo" e o "Never more".

"Em certo dia, à hora, à hora da meia noite que apavora, Eu, calado de sono e exausto de fadiga, Ao pé de minha lauda antiga, De uma velha doutrina, agora morta, Lá pensando, quando ouvi à porta Do meu quarto um soar devagarinho E disse estas palavras tais: "E' alguém que me bate à porta de mansinho: Há de ser isso e nada mais."

Emílio de Menezes pôs tudo isso em sonetos. Traduções e paráfrases pululam. Existe até na música muita coisa intitulada "Never More".

A única iniciativa séria, no Brasil, no setor das comemorações deste importante centenário, é a da Editora Globo, de Porto Alegre.

Do Rio Grande não vieram, há anos, as obras completas do escritor e poeta americano em 3 volumes, e em 1945, "Israfel" (Vida e Epoca de Edgar Allan Poe), de Hervey Allen, na tradução do sr. Oscar Mendes. Tendo sido distinguido pelo representante daquela editora nesta capital com exemplares de ambas as coleções, já me manifestei pela imprensa, neste canto de página, sobre o valor de uma e de outra coisa. Cane a Editora Globo, indiscutivelmente, a grande missão de ter colocado o nosso país na lista dos que não vão deixar passar totalmente em branco nem o centenário daquele de quem disse Partridge ("O desenvolvimento das idéias nos Estados Unidos", vol. II) que é "o primeiro escritor norte-americano a quem só a beleza interessou".

Poe morreu num domingo, 7 de outubro de 1849: "Era três horas da madrugada e a sombra da terra ainda não fora perturbada pela aurora", escreve Hervey Allen.

A minha geração travou conhecimento com o desventurado filho da Virgília através de Baudelaire, que o traduziu para o francês. Não faltei, aliás, quem nos deu na obra poética do autor de "Fleurs du Mal" influência bastante acentuada do autor de "Os Sinos". Se não me engano, escreveu-o que o sanatório do francês era o reflexo do sanatório do americano. Como quer que seja, Baudelaire desmentiu Teodor de Wysewa. Opina o conhecido autor de "Ecrivains étrangers" que "ne peut guère, malheureusement,

ONTEM E HOJE

Não somos saudosistas. Pelo menos, no sentido negativo da palavra, isto é, a atitude de quem se volta para o passado e subtrai ao presente todas as virtudes.

Contudo, neste momento de conturbação da consciência nacional e alarmante confusão de valores, justo é que se evocuem as grandes figuras do passado e se trace um oportuno paralelo entre a conduta dos cidadãos da primeira República e o que por aí se pratica. Tanto mais necessário é isso quanto uma geração formada ao influxo da nova época e da nova moral, adestrando-se já para os preliminares da vida pública, supõe que entre o passado e o presente não houve nenhuma solução de continuidade. Supõe, como a mais santa inocência, que os cargos públicos são apenas degraus para a fortuna fácil, que a demagogia é o método normal para alcançar esses cargos e que nunca se agiu de outra forma.

Essa geração deve ser esclarecida. E como instruí-la, como nortear-na no sentido da moralidade, sem "colocar diante dos seus olhos os pioneiros da democracia, aqueles que fizeram da carreira pública um apostolado?"

Que os representantes da nova geração saibam e se persuadam de que entre os antigos governantes e o povo houve sempre um nexo respeitável — o amor da palavra empenhada oficialmente. Por isto mesmo, os antigos governantes eram parceiros em promessas. Raras vezes vinham a público fazer declarações formais sobre os assuntos pertinentes à administração pública. Sabiam que se a palavra do governo fosse desacreditada, ruiriam as instituições, ou então um abismo tremendo se cavaría entre governantes e governados. Sabiam que promessa feita e não cumprida importaria na ruptura do equilíbrio mantido à custa dos maiores sacrifícios, equilíbrio entre a moral pública e a moral privada. Se a um cidadão não é lícito prometer a outro cidadão, nas relações particulares, aquilo que de antemão sabe não poder cumprir, muito mais importante é a palavra oficial, porquanto o compromisso abrange uma esfera mais vasta, é o Estado, é a Nação, em suas complexas combinações de interesses, que se acham em jogo.

Por isso, a circunspeção foi o traço peculiar aos antigos estadistas. Circunspeitos nas relações privadas, como nos mínimos atos públicos. Não sabiam agir de outro

modo, porque a formação do caráter desses homens se processara, desde a adolescência, entre os exemplos da imaculada probidade dos governantes e secretários. Se assim não fosse, um Campos Sales não arrostaria, como arrostou, a mais crespa impopularidade a fim de cumprir um programa de governo severamente planejado e salvar as finanças públicas. Se assim não fosse, esse mesmo chefe de Estado, ao deixar o Catete, não se recolheria à vida privada, reduzido à extrema pobreza, como pobre havia deixado o governo de São Paulo, fazendo sentir aos amigos que sequer lhe era lícito abrir novamente a banca de advogado, pois não queria de modo algum constranger os juizes que havia nomeado.

Eram os tempos do Partido Republicano em que ninguém admitiria a ascensão de homens de negócios aos cargos administrativos de alta responsabilidade. Estabelecia-se uma nitida distinção entre "homem de negócios", propriamente dito, e estadista. Este jamais invocaria, como hoje invocam os aprendizes de governo, a experiência adquirida no trato das grandes empresas e das polpidas transações, para se darem como habilitados a gerir a coisa pública. Os técnicos da especulação jamais se abalancariam a pleitear um cargo de alta responsabilidade administrativa, porque tal pretensão seria recebida com escândalo mesmo entre os seus mais íntimos amigos.

E é isto que vemos hoje? Não, evidentemente. Inculcam-se estadistas, não aqueles que possuem uma visão geral dos interesses da sociedade, mas aqueles que conhecem restritamente o campo de sua especialidade mercantil. E é com a noção unilateral dos intrincados problemas públicos que se aventuram a decidir das questões que envolvem a própria estrutura econômica e financeira da nossa pátria.

Não admira que de uma tal situação se originem os frutos amargos que estamos colhendo. Já não há mais a intransponível barreira outrora erguida entre o governo e os golpistas açodados. A política deixou de ser uma atividade desinteressada, na qual se exercitavam os homens realmente dotados de espírito público, para tornar-se apenas um meio propício aos grandes negócios.

Decididamente, é preciso proclamar de novo a República em nossa pátria digna de melhor sorte.

CONDIÇÕES DE HIGIENE DE PREDIOS COLETIVOS EM SÃO PAULO

DR. AUTHOS PAGANO Diretor-Secretário da Fundação "Alvares Penteado", da Univ. R. Cuba)

Em investigações relativamente recentes, realizadas em prédios coletivos, cortiços e favelas de São Paulo, sob os auspícios da Academia de Estatística e Documentação Social da Prefeitura, cujo diretor é o dr. Oscar Egídio de Araújo, insigne por todos os títulos que tem, de cultura e integridade — ajuizamos que, além da precariedade patenteada através do estado de promiscuidade em que se encontram 1.762 famílias pesquisadas, comportando 8.899 pessoas, das quais, 6.548, ou sejam, 73,85% habitam, por família, num só cômodo, há outros aspectos do problema que podem ser abordados e que demandam a atenção dos que inteligentemente se interessam pelo bem estar da população de São Paulo, que luta atualmente contra a falta de habitação.

Cidade de grandes indústrias, São Paulo já constitui um formigueiro humano, onde os seus componentes se comprimem em cortiços, favelas, habitações coletivas de toda ordem, casas velhas, casas novas, apartamentos, residências de aluguel congelado, outras tantas de aluguel astronômico etc.

O número total de cômodos ocupados é de 2.178; o número de moradias investigadas é 1.762 o que dá, em média, 1,2 cômodos por família, vindo a notar que é de 5,1 a média de pessoas por família e de 4,8, ou, praticamente 5, a média de pessoas por moradia. Convm notar que essas 1.762 moradias estão localizadas em 823 prédios que comportam 3.702 moradias totais.

É de salientar-se também que esses valores médios, exatamente determinados, não podem, é claro, deixar de ser o que ocorre nas extremidades das distribuições, eis que há famílias de 8,9, etc., 15 pessoas, que se alojam num cômodo.

Antes de entrar num novo aspecto do problema, devemos apenas exemplar o não dos piores, da condição de promiscuidade numa dessas moradias. Num cômodo dormem as seguintes pessoas:

RELACAO DO PAREN- TESCO COM O	Sexo	Idade	ESTADO CIVIL
----------------------------------	------	-------	--------------

Chefe	M	46	Solteiro
Irmã	F	39	Solteira
Irmão	M	43	Casado
Cunhada	F	39	Casada
Sobrinha	F	12	Solteira
"	F	10	Solteira
"	F	8	Solteira
Irmão	M	48	Casado

O bom senso deduzirá o leitor a avaliar o estado lamentável em que se acha essa gente, acomodada num único cômodo: tios e sobrinhas, irmãos e irmãs, cunhadas e cunhados, pais e filhas; 8 pessoas num só quarto. Hoje vamos considerar o aspecto

Numero de predios	Numero de privadas por predio	Numero total de privadas das 3.702 moradias	Porcentagem de privadas
394	1	394	63,46
98	2	196	26,59
22	3	66	8,96
9	4	36	4,88
1	5	5	0,67
1	7	7	0,95
1	33	33 (Vila Japurá)	4,48
526	Somas	737	100,00

Através dessas cifras determina-se a média de privadas por predio coletivo. Média de privadas por moradia de predio coletivo

Média de moradias por predio coletivo Média de moradias por privada Média de pessoas por moradia

Sendo a média de 7,04 moradias por predio coletivo, abrangendo, cada uma destas, em média, 505 pessoas, temos que 35,6 pessoas se utilizam diariamente, em média, de 1,4 privadas, onde também, como veremos, se encontra o chuveiro para o seu banho diário. Isto é, 23,4 pessoas, em média, para cada privada (cifra que também se consegue multiplicando 5,62 por 5,05).

Todavia, 53,46% das privadas se referem a prédios que somente têm uma privada. Neste caso, sendo praticamente 7 o numero médio de moradias por predio, e 5 a de pessoas por moradia, em média, 35 pessoas se utilizam de 1 privada diariamente, para as suas necessidades, inclusive banho diário.

Situação deplorável!! A percentagem seguinte, de 26,59%, referente a 93 prédios de 2 privadas cada o que já minora o mal dos seus habitantes — ainda revela estado grave em matéria de higiene doméstica, pois há 35 pessoas, em média, para 2 privadas, isto é, 17,5 pessoas por privada diariamente, o que ainda é frequência elevada.

As demais porcentagens dessas naturezas são risíveis e não outorgam elementos desagradáveis dessa situação inadmíssivel.

Condições	Em predios	Porcentagem
Satisfatórias ..	66	12,55%
Mediocres	198	31,94%
Pessimas	292	55,51%
Somas	526	100,00%

(Conclui na 3.ª página).

NOTAS & COMENTARIOS

COMUNISMO E PESSIMISMO

Se observarmos o fenomeno comunista atentamente, notaremos que ele se relaciona com a situação econômica do povo e sobretudo com as condições de vida das massas proletárias. Nos Estados Unidos, por exemplo, não há, praticamente, comunismo, porque o momento é de euforia social. O trabalhador possui elevado poder de compra, bastando dizer que o país exporta apenas 10% de sua volumosa produção manufatureira. Se houvesse pessimismo no seio da população, como resultado de dificuldades de varia espécie, a revolução social estaria na rua, em sinal de protesto contra a ordem estabelecida. Inegável que na China foi a fraqueza do povo que abalrou o comunismo. E na própria Rússia o fenomeno não teve origem diversa. Em 27 de novembro de 1932, falando sobre as causas determinantes do golpe revolucionário por via do qual aquele país se rendeu ao marxismo-leninista, Trotsky fez ver que "a grande guerra, oriunda das contradições do imperialismo mundial, arrastou no seu turbilhão países que se achavam em diferentes etapas de desenvolvimento, mas teve as mesmas exigências para com todos os participantes. Está claro que o peso da guerra tinha de ser particularmente insuportável para os países mais atrasados. Mas, para desligar-se da guerra, o povo russo teve de abater as classes dirigentes. Assim, a cadeia da guerra se rompeu no elo mais fraco".

Os povos otimistas e felizes são sempre conservadores, ao passo que o revolucionarismo traduz um estado de espírito inconformado e em geral resultante de serias dificuldades de vida.

O comunismo, portanto, é um reflexo do pessimismo, que por sua vez se origina da fraqueza, isto é, da miséria geral. O melhor modo de combater-lo está em governar com acerto, procurando eliminar todos os possíveis focos de insatisfação coletiva. O otimismo é o primeiro requisito para a estabilização da ordem social.

HOTELS E HOSPITAIS

Esteve bastante acalorada, na Câmara Municipal, a discussão entre dois vereadores, a propósito do tabelamento dos hospitais, tabelamento que não passou de ameaça.

Não temos a intenção de botar lenha na fogueira mas a verdade é que se tornam dia a dia mais insuportáveis os preços cobrados pelos nossos hospitais aos doentes. Vê-lo à baila, no plenário do Legislativo municipal, o preço de uma anestesia: — Cr\$ 500,00. Quando se trata de intervenção cirúrgica, não é só a anestesia que o doente paga "por fora". Paga também a mesa, paga os assistentes, paga o algodão, os remédios, só falta pagar o aluguel do instrumental a serviço do cirurgião.

Nos hotéis, quando se fala em "diária", subentende-se quarto e comida. Só se exclui, e isso mesmo a juízo exclusivo do hóspede, a roupa lavada.

Nos hospitais, "diária" tem sentido diferente. E' o "quarto", isto é, a cama que o doente vai ocupar. Se no quarto existem duas camas e uma é ocupada por um membro da família, esta passa a chamar-se "acompanhante" e é também pensionista. Além da "diária", que, conforme os nosocômios, oscila entre 150 e 500 ou mais cruzeiros por dia, há a pensão, o café, o chá, o pão e a manteiga, as frutas. "Pensão" subentende "comida de doente", isto é, a coisa mais frugal que existe.

Sucedo, então, que ao se recolher a um desses estabelecimentos para sofrer uma intervenção cirúrgica qualquer, o doente entra completamente no escuro. Não tem, nem pode ter a menor idéia de quanto lhe vai custar a cura. Tudo é pago por fora. O regime da especialização no exercício da medicina encarece grandemente o preço da hospitalização. E isso sem contar as gorgostas. Na hora da liquidação de contas o bom doente tem de pensar naturalmente naqueles que estiveram ao seu lado, assistindo-o, confortando-o, tolerando-o.

As cartas que temos em nosso poder sobre esse problema dão matéria para várias reportagens. Preferimos, não

obstante, deixar isso para mais tarde, depois de serenado o ambiente na Câmara. Não queremos se diga por aí que estamos atirando briga. Fazemos votos, em todo caso, para que da discussão nasça a luz, isto é, que da desamônia entre os srs. edis resulte algo de bom para o povo.

Repetimos o que aqui escrevemos não há muito: — em S. Paulo morrer não é o que mais custa. Custa mais a doença.

O ATRASO DO BRASIL

As vezes nos parece que o progresso brasileiro é antes uma convicção do que uma realidade. Quando acordamos para qualquer iniciativa, ela já envelheceu em muitos países. E em alguns até já foi ultrapassada.

Isto precisa ser dito e repetido aos ufanistas, para que se tornem mais comedidos no otimismo que respiram e que até aqui tem sido funesto aos interesses nacionais.

Ainda se fala entre nós na necessidade de uma ligação ferroviária norte-sul, lembrando-se os dias cruéis da última guerra, em que estivemos a pique de ver separarem-se as duas grandes porções territoriais de que se compõe o Brasil, já que os únicos meios de comunicação utilizados consistiam na navegação costeira, nesse tempo ameaçada seriamente de paralisação pelos submarinos nazistas. Entretanto, o avião arcaizou o trem de ferro. Daqui a muitos anos, quando tivermos acabado a construção da ferrovia reclamada, ela surgirá no cenário de nossas realizações mecânicas com a mesma significação ridícula do "tramway" da Cantareira... Como se vê, estamos ainda na idade ferroviária.

Em matéria de edificações prediais, os urbanistas norte-americanos e europeus propõem hoje em dia a condenar o arranha-céu, não só pelo seu efeito inestético na paisagem arquitetônica da cidade, como também pela aversão que os higienistas o têm encarádo, considerando-o pouco salubre.

Muito mais tarde, constituiram-se, não reis, nem príncipes, nem aventureiros, mas verdadeiras nações predadoras, como Portugal, Inglaterra, Holanda, Espanha e mesmo a França. Tais nações organizaram exércitos e esquadras, emprezaram invasões e descobertas geográficas, firmavam pé em terras distantes, exploravam-lhes as riquezas, colocavam-nas na situação de colônias, e, portanto, de servas, e, ocasionalmente, promoviam impulsos de civilização. Com o correr dos séculos, as colônias se povoaram de brancos procedentes das metrópoles rapaces; os brancos das colônias se revoltaram contra a soberania das metrópoles; e novas nações foram surgindo, e todas as nações da América (que todas foram colônias), e como boa parte das nações da África e da Ásia, que também foram inicialmente objeto de conquistas e depredações.

Sem embargo, estamos hoje a expandir-nos num sentido vertical. O arranha-céu, cuja história tem quase 50 anos nos Estados Unidos, é no Brasil o que há de mais expressivamente moderno em matéria de edificações.

Nada, porém, como o caso da bomba atômica. Abra o leitor o "Correio Paulistano" de 21 do corrente. A página 2, lerá uma notícia subordinada a este título: — "O Brasil produzirá bomba atômica". E segue-se a descrição das providências já tomadas nesse sentido. Mas na primeira página se publicam declarações do cientista francês Joliot-Curie, segundo as quais essa bomba mortífera já não será uma arma de decisiva importância na próxima guerra.

Andamos sempre atrasados...

Chegarão hoje a São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", desembarcando no Estação Roosevelt, os generais Mario Travasso, diretor do Exército, e Ciro Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola Militar de Resende. Em companhia dessas altas patentes virão também outros oficiais em viagem de inspeção à Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

O FRIO

E AS LIQUIDAÇÕES

O frio está aí. Nestes dois últimos dias o paulistano amanheceu olhando para o tempo que já não ameaçava tempestades imprevisíveis mas apenas uma garra fria, insistente, bem paulista. Capotes foram retirados dos guarda-roupas e velhos coletes apovados voltaram a ostentar-se orgulhosamente sob paletós e jaquetas. O frio chegou em outubro e com os dias de frio iniciaram-se as liquidações dos artigos de verão em nossos estabelecimentos comerciais. De um momento para outro, registrou-se uma queda relativamente sensível no preço de alguns artigos mais vendáveis durante o verão. Camisas de tecido pouco espesso,

ninguém, na terra, possui longa experiência em política mundial.

Diz-se que Portugal, a Espanha, a Holanda e a Inglaterra, juntamente com a França, pelos imperios coloniais que conquistaram, que possuem ou ainda possuem, devem saber alguma coisa de política mundial. Mas não é isso o que ocorre. O domínio a mão armada, a conquista de colônias, o enquadramento de tais colônias na ordem econômica e parlamentar da metrópole, e outros empreendimentos de igual categoria, se processavam de uma determinada forma, que a metrópole impunha e que a colônia, por bem ou pela força, não tinha mais remédio se não o de aceitar.

Na atualidade, não há mais metrópoles, no sentido de nação senhora de outras povos além do seu, nem há colônias, no sentido de escravidão econômica e política de um país civilizado qualquer. Há nações, que podem ser mais adiantadas ou mais atrasadas, com referência a um padrão que para caso se escolha, mas que, no entabulamento de negociações, se colocam todas em pé de igualdade. O resto de colônias de tipo antigo que ainda existe já está tratando de tornar-se nação independente, como acontece, no sul do Pacífico,

com o remanescente dos impérios coloniais da Holanda e da França.

Negociar com países soberanos, mesmo interdependentes, é algo muito diverso do que negociar com delegados coloniais. O que a Inglaterra, Portugal, a Espanha, a Holanda e a França fizeram, no passado, foi política colonial — coisa perniciosa e já em desuso. O que se requer agora é política mundial, isto é, sabedoria diplomática, econômica, militar, etc., capaz de conduzir a livre vontade dos povos soberanos para um fim de harmonia de conjunto. Nem a União Soviética, com a sua ideologia de expansão universal uniforme — nem a Inglaterra com a sua nova orientação pacifista — nem os Estados Unidos, com o seu desejo de auxiliar o mundo inteiro, para que o mundo inteiro tenha um nível decente de vida — possuem qualquer treino para as tarefas com que agora se vêm a braços.

E' por isto que diríamos, no começo deste artigo, que talvez não se tenha o direito de censurar os que por enquanto fazem política mundial errada. Nesse gênero de política, na hora presente, só se acerta por acaso — e erra-se, mesmo quando as intenções são as melhores que se possam imaginar.

O sentido da politica mundial é coisa de todo nova

RAUL DE POLILO

num das coletividades humanas não militares.

Muito mais tarde, constituiram-se, não reis, nem príncipes, nem aventureiros, mas verdadeiras nações predadoras, como Portugal, Inglaterra, Holanda, Espanha e mesmo a França. Tais nações organizaram exércitos e esquadras, emprezaram invasões e descobertas geográficas, firmavam pé em terras distantes, exploravam-lhes as riquezas, colocavam-nas na situação de colônias, e, portanto, de servas, e, ocasionalmente, promoviam impulsos de civilização. Com o correr dos séculos, as colônias se povoaram de brancos procedentes das metrópoles rapaces; os brancos das colônias se revoltaram contra a soberania das metrópoles; e novas nações foram surgindo, e todas as nações da América (que todas foram colônias), e como boa parte das nações da África e da Ásia, que também foram inicialmente objeto de conquistas e depredações.

Por fim, com as guerras deste nosso século vinte, entre as quais se incluem, como principais, a russo-japonesa, a balcânica, a primeira guerra mundial e a segunda guerra mundial, o mundo tomou a feição política que agora tem. O mundo é constituído por grande numero de nações — cada nação tem seu povo e seu governo constituído de sua soberania — e cada soberania é assegurada, na prática, por uma força armada própria, não mais mercenária — bem como por uma população civil que se vê obrigada a tomar parte no esforço militar, quando a ocasião se apresenta. Com o surto das nações, apareceu o conceito filosófico da inviolabilidade das fronteiras de cada soberania. E não mais se invadem nações, nem que a invasão signifique guerra. E não mais se fazem guerras sem que nelas tenham de entrar muitas nações ao mesmo tempo.

As coisas evoluíram por tal for-

ma, que, na verdade, embora havendo países soberanos, não há mais o que se possa denominar nação independente, no sentido exato desta palavra. Toda nação depende das demais, por um ou por outro aspecto. Na economia, nas finanças, nas matérias-primas fundamentais, na ciência, nos costumes, em tudo, enfim, todo povo depende de outro povo, e é na conduta de tais problemas decorrentes dessa dependência que se resume e se sublima a tarefa dos governos. A essa tarefa se dá o nome de política. E como a tarefa abrange, não mais o simples território de um país, e sim o âmbito inteiro do mundo, a política que os governos são forçados a desenvolver, principalmente em se tratando de grandes potências, é política de ordem mundial.

Política mundial, porém, é coisa que nunca se praticou, antes do nosso tempo, e, portanto, inteiramente nova na história dos povos. Isto quer dizer simplesmente que

de sul-africanos, banhados de uma luz admirável. Danielle Darrieux nela surge com elegância e feminilidade. André Clément, Paul Meurice, George Marchal e Jean Murat distinguem-se nos demais papéis.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
A menina Maria, filha do sr. José C. Nacif e da sra. d. Evelyn Barbour Nacif;
A menina Maria Stela, filha do prof. Benedito Gomes de Oliveira e da sra. d. Mariana Nunes de Oliveira;
A menina Maria, filha do sr. Antonio Martins de Barros e da sra. d. Abigail Carvalho de Barros;
A menina Rosa Maria, filha do sr. José Carlos Vilela e da sra. d. Ida Tarantini Rangel;
O menino Flavio, filho do sr. Santiago Filho Neto e da sra. d. Alice Gomes Neto;
O menino Bento Carlos, filho do sr. Bento de Sousa e da sra. d. Rocio Marinho de Sousa;
A sra. Maria, filha do dr. João M. Carneiro de Lacerda e da sra. d. Ceci Carneiro de Lacerda;
A sra. Lucinda, filha do sr. Luis Napoleão e da sra. d. Jacinta Napoleão;
A sra. d. Rosa Rosalia, esposa do sr. José Inácio Rosalia;
A sra. d. Aurea Zolner de Pinheiro Cintra, esposa do dr. Tarcisio Leoncio de Pinheiro Cintra;
O sr. Alfredo de Castro Pinto;
O sr. Fernando Palanga;
O sr. Adolfo Landucci;
O sr. Pedro Daltro Gutierrez Durane;
O sr. José Boscolo.

NUPCIAS

ENLACE CASTRO-HELMHEISTER
Realiza-se hoje, às 11 horas, na matriz paróquia de São Domingos, à rua Monte Alegre, 885, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Helmeister, filho do sr. João Helmeister, e da sra. d. Maria Odete de Castro, filha do sr. Argemiro de Castro e da sra. d. Zé Fátima de Castro.

ENLACE BARLES-PAIRA
Realiza-se hoje, às 11 horas, no cartório da Bela Vista, o casamento do sr. João Araújo Paiva, filho do sr. João Paiva e da sra. d. Amélia Paiva, com a srta. Carolina Barles, filha do sr. Carlos Barles e da sra. d. Joaquina Barles.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
Adão Batista, filho do sr. Valdemiro Adão e da sra. d. Emília Adão.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA
Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola, vão homenagear o seu aniversário em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra pelo Presidente da República.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Fortino da Paz, deputado Pinheiro Junior deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Duílio Passos de Barros, cap. Antonio Colombo Tietze e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 8-1700, 9-1821, 4-3460, 82-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 98, apt. 7 fone 6-1930.

MONSIEUR DEUSDEUT DE ARAUJO
Amigos, admiradores e paróquianos de monsenhor Deusdeut de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem domingo por motivo de sua elevação ao cargo de Camarista Secreto de S. P. No XII. Será celebrada missa às 8.30 horas na Igreja de São Geraldo, pelo bispo auxiliar, dr. Paulo Rolim Laureato.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA

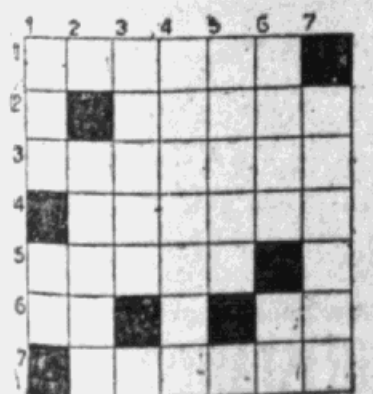
Se você deseja o que ha de mais moderno em modas de inverno...



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 132 "NA BATATA"

Filatelista, autor de alguns bons problemas, deu-nos um trabalho suplementar, com o acerto que tivemos de fazer para retirar do seu problema a palavra "rusa", que não ha, por ora, em nenhum dicionário. Feito isto, foi "na batata": um bom enigma.



HORIZONTAIS:
1 — Planta que dá tubérculos subterrâneos e comestíveis. 2 — Deixar em situação embaraçosa. 3 — Duvidoso. 4 — Estimular. 5 — Não se decidir. 6 — Nota musical. 7 — Ditado da estúpida e que ultrapassa o ponto de insucesso do pedalo no caule e o dr. —

VERTICAIS:
1 — Quadrupede ruminante que dá serviços e alimentação; muda de sexo no uoague. — Carta de baralho. 2 — Terra onde sem cultura brotam as plantas. 3 — Cidade do Peru, foi motivo de uma guerra com o Chile. 4 — Cortar a vegetação em redor da mata. 5 — Antiga moeda slava. 6 — Casa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas. — Ali. 7 — Transitório homem.
Dicionário: "Pequeno... Brasileiro da Língua Portuguesa".

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 131 — "BELISCAO"
HORIZ.: — 2, aso; 4, antro; 6, argônio; 7, mural; 8, vao; 10, closo.
VERT.: — 1, estoregio; 2, arm; 3, orna; 5, oti; 8, vi; 9, ce.
Amanhã: — Problema n. 133.

CORRESPONDENCIA
CURIOSO (Capital) — Conhecemos em italiano, "La settimana enigmistica"; "La gazette enigmistica", de Milano; e a primeira com uma tiragem semanal de 300.000 exemplares; "seleção enigmistica", e alguns poucos mais. Em inglês, ha todo um catalogo de revistas de quebra-cabeças. Em português, apenas o "Anuario Brasil-Portugal", e dentro em breve, "Puzzling", e se editada nesta capital. Sempre as ordens no que puderemos ser úteis.

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN
— O Departamento Municipal de Cultura comunica que o 10.º recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank, fica transferido para o dia 5 de maio.

ESPECTACULO DE BALADO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com as alunas da Escola de Balados do mesmo Departamento, tendo como coreógrafa a profa. Maria Franco.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Realiza-se no dia 6 de maio, no auditório da Faculdade de Medicina, um concerto da Orquestra Universitária do Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo, sob a regência do maestro Leon Kanfelfel.

CONCERTO VOCAL — Será realizado hoje, às 20.30 horas, no auditório do Instituto Caspary de Campos, um concerto vocal do tenor Vicente Scagliusi.

OPERA "BARDANA" — Será cantada no dia 30, às 21 horas, no auditório da "A Gazeta", sob a regência do maestro Eduardo Guarini, em "première", no Brasil, a obra "Bardana" do compositor Salvador Calles e libretto de Alberto Cuatrecasas.

INICIA-SE HOJE A VENDA DE INGRESSOS PARA O UNICO RECITAL DE MADALINA TAGLIAPIERRO EM S. PAULO — O músico paulista, desde a sua infância, dedica-se a estudar piano e o único recital de Madalena Tagliapietra em São Paulo, certamente ficará satisfeito o saber que hoje, a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, começará a ser vendidas as localidades destinadas a esse excepcional audição marcada para as 21 horas de terça-feira próxima.

COMO É APELIADO O PIANISTA RUSSO MAZLOFF NOS ESTADOS UNIDOS — Os norte-americanos sabem distinguir bem entre as diversões políticas e a unidade artística internacional, pelo que nunca pouparam seus entusiasticos aplausos ao famoso pianista russo Nikita Mazloff, que desde sua apresentação com a orquestra sinfônica de São Francisco tem empolgado as mais lindas platéias dos Estados Unidos, entre elas a do Carnegie Hall, de Nova York.

AGORA MAZLOFF VEM A SÃO PAULO, trazido pela empresa N. Vignani, mas sua demora nessa capital será apenas para dois concertos, no dia 5 de maio, às 21 horas, e no dia 7, às 16 horas, em vespéral, reunindo-se ambas as apresentações no Teatro Municipal, em cuja bilheteria começará a ser vendidos os respectivos ingressos, desde as 10 horas de hoje.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
— Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista primeira vez, de sessão extraordinária do Departamento de Patologia, com o seguinte ordem do dia: 1.º — Discussão de "Curriculum" ou títulos necessários para que a A. P. M. possa no futuro, conceder o certificado de especialização em Patologia.

FESTIVAL ARTISTICO
— O Departamento Artístico do "CMTC CLUBE", fará realizar no dia 30, às 20 horas, no auditório da Escola "Castano de Campos", a praça da República, festival artístico.

RADIO

CASSIANO MENDES VAI AO CANADA'

Cassiano Gabus Mendes é um dos mais jovens radialistas brasileiros. No entanto, já conta com vários anos de profissão, tendo marcado inúmeras vitórias no nosso radioteatro, seja como intérprete, seja como radiodifusor. Filho de Otávio Gabus Mendes, para nós o maior programador e intérprete do país, cujo desmarcamento deixou um vazio ainda não preenchido no rádio paulista, Cassiano vem tendo uma atuação brilhante no nosso rádio. Pertence, atualmente, às "associações", onde apresenta radiofoniações, principalmente de filmes, para o "Cinema em Casa", e para o "Grande Teatro Tupi", ambos aos domingos, isso além de atuar como ótimo intérprete.

A Canadá Broadcasting Corporation vai iniciar, em breve, um serviço de transmissões em português dedicado ao Brasil. Assim, escolheu, em primeiro lugar, Cassiano Gabus Mendes para os trabalhos iniciais, ou sejam, noticiários, comentários e outras realizações que interessam de perto os brasileiros e que vão merecer a atenção especial do rádio oficial do Canadá. Durante seis meses, Cassiano estará na emissora canadense. Aceitou tal convite direto do Consulado do Canadá por vários motivos: primeiro, porque terá oportunidade de servir a uma maior aproximação dos dois povos amigos; segundo, porque poderá desenvolver bastante os seus conhecimentos e estudos, o que muito lhe valerá na sua atividade profissional e artística. Mas, espera Cassiano aprender muito no campo da televisão para depois aplicar em São Paulo.

Procuramos ouvir o jovem profissional das "associações". Modesto, apesar de grande popularidade que desfrutava, Cassiano limitou-se a dizer apenas: "Sei que é grave o compromisso que assumi e agradeço, sinceramente, a minha escolha. Posso garantir de antemão que se a minha vitória depender de boa vontade, de entusiasmo e colaboração, regressarei vitorioso. Estou satisfeito por poder conhecer uma das maiores nações do mundo, o Canadá, e, principalmente, porque terei oportunidade de colaborar num serviço radiofônico que unirá mais ainda as duas nações amigas. Empregarei todos os esforços para corresponder ao que me foi confiado e tentarei aproveitar as lições do progressista rádio canadense para os meus futuros programas".

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...

CASA FLOR
Varejo anexo à fábrica:
PR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703 - RIO DE JANEIRO

com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanso reparador.

Carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade

Cadeirinhas:
"MARRECO" - com moleto especial - \$ 624,00
"POPULAR" - Dêdo \$ 104,00

Carrinhos:
"PRIMOR" - Recomendado pelos médicos - \$ 1300,00
"POPULAR" - Dêdo \$ 312,00

FESTA DO ENFERMEIRO

Realiza-se no dia 12 de maio, a Festa do Enfermeiro, sob o patrocínio do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo. Às horas missa festiva, na Igreja de Santa Efigênia, pelo exmo. sr. bispo-auxiliar de São Paulo, Ar. 20 horas, no Ginásio do Pacaembu, sessão solene, com entrega dos certificados aos Práticos de Enfermagem, que frequentaram o Curso no S. E. N. A. C. de São Paulo. Essa solenidade deve ser assistida por todos os associados do Sindicato e suas famílias. Após a sessão solene haverá baile, com início às 22 horas, com Orlando Ferri e sua Orquestra.

LEGIAO DE S. PAULO — PRO' CATEDRAL

Devido realizar-se, domingo 1 de maio, na Catedral, a concentração anual das Filhas de Maria, não será nesse dia celebrada por s. eminença, d. Carlos Carmelo, a missa que é patrocinada pela Legião de São Paulo — Pro' Catedral em intenção dos membros da Comissão Executiva.

No próximo dia 5 de junho, a missa será reada por intenção do dr. Leoncio do Amaral Gurgel, dedicado membro que foi da Comissão Executiva da Catedral.

FESTIVAL ARTISTICO

O Departamento Artístico do "CMTC CLUBE", fará realizar no dia 30, às 20 horas, no auditório da Escola "Castano de Campos", a praça da República, festival artístico.

CINEMA

"NA JAULA DOS LEÕES"

Não esperava grande coisa deste "Na Jaula dos Leões", que a Paramount fez estreiar segunda-feira última no Cine Broadway, sucedendo-se no cartaz a "Pecadora", o filme-recorde de bilheteria que surpreendeu todo mundo, com uma campanha trê-dita de mais de quatro meses de exibições ininterruptas. Filme sem qualquer pretensão, possivelmente "classe C", nem por isso "Na Jaula dos Leões" deixa de interessar, como um agradável passeatempo, astenoreando-se da atenção dos espectadores durante toda sua projeção, que por sinal vai pouco além de uma hora.

Memso com todo o seu convencionalismo, a história versa assunto que tem seus atrativos, tendo por cenário a vida de um grande circo, com sequências emocionantes, que em algumas ocasiões deixam a platéia em tensão nervosa, ansiando pelo desenlace feliz. Ainda que sem características de grande filme, possui elementos bem dosados, que se combinam harmonicamente, de forma a nos dar um espetáculo a que se assiste com agrado, o que muitas vezes não acontece com fitas de maior custo e anunciadas como super-filmes, e que, afinal, não agradam tanto.

Richard Denning, Sheila Ryan, Buster Crabbe e Mary Beth Hughes formam o quarteto de primeira plana, intertindo com acerto na trama urdida com inteligência e proporções limitadas. Embora todos atuem muito bem, é no argumento que está o melhor do filme. As histórias de circo, de feras, perigos e emoções, nunca envelhecem nem esgotam a capacidade de absorção por parte dos frequentadores de cinema que buscam

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RATO X. TRATAMENTO DA TU BERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453 — Telefone 3-3455 — Telefons: Resid. 81-4658

can, possui a mais requetista e variada coleção de trajes de palhaço do mundo.

JUVENTUDE - CARNAVAL DA VIDA!
TROTES... PERIGADAS... A FILHA DA DONA DA PENSÃO... A "VAMPI" SEDUTORA TRAZENDO O MISTÉRIO E A AVENTURA TUDO O QUE A MOÇIDADE VIVE NUMA GARGALHADA!

Maria DENIS O AMOR!
Clara CALAMAI O PECADO!
Adriano RIMOLDI O IMPETUOSO!
Carlo CAMPANINI O INGENUO!

ADEUS MOÇIDADE
"ADDIO GIOVINEZZA"
OST. DR. EUROPA SUL AMERICA SENE
ADMP. NRO.

HOJE
BANDEIRANTES

"OS AKIMOTOS"
A SELVA AFRICANA EM S. PAULO
CAVALOS SILVOS
ATRAÇÕES MUNDIAIS JAMAIS VISTAS EM TODO O BRASIL

Gran CIRCO SUD AFRICANO
com 300 artistas internacionais e feras do ex

SARRASSANI



EDIÇÃO DE HOJE

16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Abril de 1949

2ª SEÇÃO:

8 PAGINAS

Heliaco, o favorito absoluto do Grande Premio «São Paulo»

O famoso filho de Formasterus terá em Garbosa Bruleur, Saravan e Guaraz os seus mais diretos e temíveis adversários — Aguardados com interesse os "aprontos" finais — As primeiras cotações para as grandes corridas da semana — O "pega" entre Gonzalez, Ullôa, Rigoni e Leguisamo — Heliaco, o milionário — Outras notas

São Paulo aguarda com indescritível ansiedade a realização da festa máxima do seu turf, a ter lugar, domingo, no majestoso campo de corridas de Cidade Jardim.

A grande festa já tomou conta da cidade. Em todas as rodas esportivas e sociais não se fala em outra coisa. Todo mundo comenta a chegada de Leguisamo. Todos discutem as possibilidades dos vários concorrentes à maior carreira do nosso turf; todos justificam a sua preferência por este ou aquele campeão, jogando com campanha, exercício, fator joel e fator pista. Todos os disputantes estão visados e, no entender dos turfistas, são todos grandes candidatos aos 500 mil cruzeiros.

O campo da clássica carreira não podia estar melhor formado. O fato de não ter a importante prova reunido um excesso número de disputantes só interessa maior deus à carreira, por isso que é sabido ser do agrado do mundo turfista a prova em que o elemento prepotência não possa ter decidida influência no resultado. Sim, as carreiras tecnicamente perfeitas, podendo propor-

cionar disputa renhida e pondo em jogo o valor próprio dos concorrentes, entusiasmo, empolga o amante do turf. São ao todo onze os disputantes do "São Paulo" de 49. E podemos dividi-los em três grandes grupos, pelas possibilidades, e em quatro, pela nacionalidade dos concorrentes. Heliaco, Goleiro, Garbosa Bruleur, Guaraz, Guizo, Clarão e Hiron defenderão o prestígio da elevação indígena: Cid e Brote representarão a criação platina, cabendo a Danton mostrar o que vale a elevação francesa. Saravan arcará com a responsabilidade de defender o prestígio da criação irlandesa. Quanto às possibilidades, segundo a "catedral", estão assim formados os grupos — no 1.º, Heliaco, Garbosa Bruleur e Saravan; no 2.º, Cid-Guaraz-Goleiro e Clarão; no 3.º, Brote-Guizo, Hiron e Danton.

Heliaco, o famoso campeão, ganhador de um "São Paulo" e de nada menos de dois "Brasil", é indiscutivelmente uma das grandes figuras da clássica prova; Garbosa Bruleur, ganhadora do último "São Paulo", quando roubou a Heliaco o título de invic-

to, é outra concorrente de primeira grandeza; Saravan, que veio para o nosso turf precedido de fama e que, na Gavea, teve oportunidade de pôr a prova o seu valor, é outra grande carta do "São Paulo" deste ano.

Em plano secundário temos a trindade dos irmãos Lara, dos quais, um, o Goleiro, não tem credenciais para enfrentar tais adversários. Mas poderá sem dúvida revelar-se um auxiliar eficiente, facilitando em grande parte o bom desempenho dos seus companheiros — Cid, um concorrente a que não se nega valor, embora não se encontre em distância de seu agrado, e Guaraz, o notável "stayer" filho de Sargento. Aliás, o "rei" estará entregue a defesa dos interesses dos irmãos Lara Campos. Clarão está situado mais ou menos no mesmo nível de preferência da trindade. O filho de Caalmbé é um verdadeiro campeão, mas a verdade é que o seu estado, no momento, não passa de animador.

Na turma, não diremos desprezada, mas algo deslocada, vamos encontrar o francês Danton. Não que lhe falte classe ou coração para a luta, mas

porque não produziu ainda em nosso turf campanha de destaque. Aliás, em Cidade Jardim, em privados, tem demonstrado um melhor estado adquirido recentemente. Hiron também faz parte deste grupo. Falta experiência ao filho de Helium, embora valor ele já tenha demonstrado em mais de uma oportunidade. A parella Guizo-Brote é o maior azar da grande prova, na opinião dos entendidos. Ao primeiro, contradizendo com seu excelente estado, falta classe. O Brote, nem classe demonstrou até agora nem estado ostenta no momento.

O Grande Premio "São Paulo" de 49 promete uma disputa de grande sensação.

LEGUISAMO FORTEMENTE RESFRIADO

Está ameaçado de perder parte do interesse a disputa do "Grande Premio São Paulo". Acha-se adoentado Ireneu Leguisamo.

O grande "freno" platino desde ontem apresenta sintomas de gripe, talvez devido à mudança de temperatura ocorrida antontem nesta Capital.

Medicado a tempo, Leguisamo apresenta-se, entretanto, fortemente resfriado. Se até sábado o seu estado de saúde não melhorar, é de se temer que Leguisamo não monte Garbosa Bruleur.

Será pena.

Nimbus ganhou os "Dois Mil Guineos"

NEW MARKET, 27 (AFP) — O pai-relhado Nimbus venceu o prêmio clássico "Dois mil guineos", disputado hoje no Prado Local, na distância de 1.600 metros.

Abernat e Buchanan chegaram em segundo e terceiro lugares.

DOIS "FORAITS" EM VISTA

Ao que está assentado, segundo informações obtidas pela reportagem, não serão apresentados os animais Jucá e Parkir, anotados, respectivamente no 3.º e último pares da dominância.



CAMPEÕES DAS REDES DE S. PAULO, GAVEA E ARGENTINA, EM "PEGA" DOMINGO, NO G. P. "SÃO PAULO"

Pela primeira vez, a história do Grande Premio "São Paulo" registra o encontro de quatro doutores da difícil arte de manejar as redes. Sim, domingo, em Cidade Jardim, vamos assistir à primeira exibição de Ireneu Leguisamo, o "dono das redes", como é chamado no Prata, em confronto com Luiz Gonzalez, o "mestre" do nosso turf,

com Oivaldo Ullôa e com Luiz Rigoni, os mais habéis pilotos do turf carioca. Leguisamo, Ullôa, Gonzalez e Rigoni vão se defrontar pela primeira vez. Vale dizer — um "pega" entre quatro dos maiores campeões das redes do turf paulista, gaveano e argentino. E, por feliz coincidência, montarão os "mestres" os quatro coringas da rude prova do turf paulista. Ullôa dirigirá Heliaco, Rigoni pilotará o irlandês Saravan, Gonzalez o "Rei" Guaraz e

Legui terá o encargo de dirigir a Garbosa Bruleur. O grande encontro, por outra coincidência, nos dirá da discórdia superioridade do brio sobre o freio. Gonzalez e Ullôa, os dois maiores brios do turf nacional, de um lado, e Leguisamo, o maior freio da América do Sul, e Rigoni, o maior freio nacional, de outro, vão defender o prestígio do regime que os tornaram grandes artistas.

Inquieto, Consultiva e Heliaco, os 1.ºs favoritos de domingo em Cidade Jardim

Tido como imperdível o Heliaco na grande carreira dos três quilômetros — Esperadas grandes

modificações no favoritismo da "catedral"

Só depois de muito queimar pestana, de muito estudo, animou-se a "catedral" a fixar as primeiras cotações para as grandes corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim. Mas se sabe que essas cotações estão sujeitas a grandes modificações, à medida que os "catedráticos" melhor tenham conhecimento das possibilidades reais dos diversos concorrentes às várias carreiras.

A título de informação, publicamos, a seguir, as primeiras cotações em vigor para a festa máxima do turf paulista:

1.º PAREO — "Bahia" — As 12,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Humina	58	40
2 Ihanora	58	20
3 Flechada	57	30
4 Garopa	57	25
5 Hecuba	57	40
6 Maracatu	57	40
7 Sult	55	40
8 Reprise	57	40
9 Virginia	55	30
10 Miss Henriette	55	35
11 Tusca	54	40
12 Voadora II	54	60

2.º PAREO — "Pernambuco" — 13,30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Araçá	55	40

	Kls.	Cts.
2 Bill Kid	55	50
3 Brejo	55	60
4 Escopé	55	20
5 Custambu	55	22
6 Idílio	55	30
7 Boticelli (Igelfo)	55	40
8 Lagrange	55	25
9 Loureiro	55	35
10 Maganão	55	50
11 Milit	55	20

3.º PAREO — "M. Gerais" — 14,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Aladin	55	30
2 Jucá	55	30
3 Adair	55	25
4 Baralho	55	25
5 Buefalo	55	40
6 Chiclet	55	40
7 Itamogé	55	30
8 Jucapê	55	20
9 Tapajú	55	25
10 Cleveland	55	25
11 Roncador	55	40
12 Amorosa	55	60
13 Beduina	55	50
14 Bugmar	55	40
15 Helmy	55	30
16 Hydra	55	40
17 Ibis	55	40
18 Vila Franca	55	40

4.º PAREO — "Paraná" — 14,50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 14.000,00

— 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1 Ballarino	56	25
2 Cancionero	56	20
3 Coran	56	30
4 Estalo	56	40
5 Ilustre	56	60
6 Inquieto	56	18
7 Pirata	56	25
8 Xallmar	56	25
9 Taylor	56	30
10 Siroco	56	30
11 Epilogo	56	27
12 Pepito	56	40
13 Ambicion	56	30
14 Hederés	56	60
15 Hinnny	56	40

5.º PAREO — "R. Janeiro" — 15,30 horas — Cr\$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 1.200 metros.

	Kls.	Cts.
1 Madrileño	59	30
2 Prince Igor	59	60
3 Timote	59	50
4 Zoco	58	80
5 Fucha	57	50
6 Lana Turner	57	60
7 Palina	57	20
8 Peurva	57	40
9 Pobre Nena	57	40
10 Iguaçu	56	18
11 Jahu	56	22
12 Piratinha	56	80
13 Decamargo	56	30

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" DE 49

CR\$ 500.000,00 — 3.000 metros

CONCORRENTES, PILOTOS, QUILLOS, COTAÇÕES, FILIAÇÃO, NACIONALIDADE, IDADE, PROPRIETÁRIO E TREINADOR DOS ONZE "CRACKS" DISPUTANTES DA GRANDE PROVA DO TURF PAULISTA

Concorrentes	Pilotos	Peso	Cot.	Filiação	Nacionalidade	Idade	Proprietário	Tratador
(1) Cid	Olavo Rosa	57	30	Selim Hassan e Carole Darling	Argentina	4	Alcídes Lara Campos	J. Emrich
(2) Goleiro	José Carvalho	53	30	Helium e Silenciosa	São Paulo	4	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
(3) Guaraz	Luiz Gonzalez	53	30	Sargento e Caíma	São Paulo	4	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
(4) Brote	Noé Monteiro	57	100	Technique e Bretel	Argentina	5	Haras Dark Prince	R. Oliveira Filho
(5) Guizo	Eduardo Garcia	53	100	Coronel Eugenio e Adapa	Paraná	5	Wanda Berquó	R. Oliveira Filho
(6) Danton	José Nascimento	56	50	Adarís e Step Along	Paraná	4	F. M. Serrador & A. Serrador	A. Fabbri
(7) Saravan	Luiz Rigoni	56	20	Legend of France e May Wong	Irlanda	4	A. J. Peixoto de Castro Jr.	O. Feijó
(8) Clarão	Odílio Reichel	53	40	Casimbe e La Nive	São Paulo	5	Paulo Vespucchi	J. Canales
(9) Heliaco	Oswaldo Ullôa	53	15	Formasterus e Saphinha	São Paulo	5	Stud Lineu de Paula Machado	A. Molina
(10) G. Bruleur	Ireneu Leguisamo	51	18	Tintoretto e Lolita	São Paulo	5	José Buarque de Macedo	G. Rodrigues
(11) Hiron	Pierre Vaz	49	60	Helium e Bad Bad	São Paulo	3	Franco Clemente Pinio Junior	W. P. Mendes

"GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO" DE 1949

A Diretoria do Jockey-Club

1. lembra aos srs. sócios:

- A necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivas — necessidade tanto mais imperiosa agora, que novos são todos os encarregados dos serviços dos portões — a fim de, facilitando o serviço de controle a cargo dos porteiros, facilitarem o seu próprio ingresso no Hipódromo, ingresso este que não é extensivo senão às Senhoras e filhos menores;
- a grande conveniência de não se fazerem acompanhar de crianças menores de doze anos;
- a possibilidade de levarem consigo, como seus convidados outras pessoas além das compreendidas no seu ingresso, desde que previamente requisitem a seção do expediente da Secretaria, na sede Social, ingresso especial mediante a taxa de Cr\$ 150,00 — cento e cinquenta cruzeiros — por pessoa;
- o acesso às Arquibancadas tão só pelas escadas nas extremas do terraço, de vez que a Tribuna Oficial, reservada às Autoridades, Corpo Consular, Delegações das Sociedades Congêneres e convidados especiais, será usada também nas suas duas alas laterais que fecham as duas escadas centrais;

2. avisa ao público:

- que os preços de ingresso serão de Cr\$ 30,00 por pessoa para as Arquibancadas Especiais nas corridas do dia 30 do corrente; e de Cr\$ 60,00 para as Arquibancadas de Paddock e de Cr\$ 30,00 para as Especiais, no dia do Grande Prêmio;
- que o ingresso pelo portão lateral, n.º 1, que dá acesso ao recinto dos automóveis, é privativo dos sócios do Jockey Club, e a saída desse recinto, depois do último páreo, só será permitida por dentro do Hipódromo, rumo a Pinheiros, de conformidade com a Portaria baixada pela Diretoria do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, em data de 26 do corrente;
- que, para os portadores de ingressos remunerados, convites oficiais ou especiais o acesso às arquibancadas de Sócio far-se-á tão só pelo portão principal na Avenida Jockey-Club;
- que o serviço de trânsito está organizado e processar-se-á de conformidade com a referida Portaria de 26 do corrente, expedida pela Diretoria do Serviço de Trânsito, que abaixo se lê:

DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRÂNSITO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ordens e instruções finais para o serviço Extraordinário de Trânsito, por ocasião das corridas no Jockey Club Paulistano nos dias 30 de Abril e 1.º de Maio de 1949

- O Serviço será dirigido pelo Chefe da 2.ª Seção.
- O acesso ao Jockey Club será permitido pela Avenida Cidade Jardim, a qual, por esse motivo, terá uma só mão de direção, a partir da rua Iguatemi até a Avenida Jockey-Club. Esta, igualmente terá uma só mão de direção até a confluência com o prolongamento da Avenida Rebouças.
- O escoamento de veículos será obrigatório no sentido da Avenida Rebouças inclusive, para os carros dos sócios do Jockey-Club estacionados dentro do recinto do Hipódromo;
- O estacionamento de veículo obedecerá, de um modo geral, às disposições seguintes:
Ônibus — ao longo na Avenida Jockey-Club, nos locais pré determinados.
Carros de aluguel e locação — Avenida Cidade Jardim e imediações.
Carros oficiais — na Praça fronteira à entrada dos sócios.
Autos particulares — à esquerda dos autos oficiais e imediações, ou em qualquer outro local não reservado aos demais veículos.

São Paulo, 26 de Abril de 1949.

(a) Vicente Saguas Presas Junior
Diretor do Serviço de Trânsito

3. pede a uns e outros:

- O especial obséquio de uma boa acolhida à lembrança a ao aviso que por este meio, lhes serão feitos, facilitando aos encarregados dos portões e da Portaria a execução dos respectivos serviços;
- a colaboração com os encarregados dos serviços de trânsito e de polícia, acatando as instruções que pelos mesmos forem dadas

São Paulo, 26 de abril de 1949

ULLOA CHEGARÁ HOJE

RIO, 27 ("Correio") — Osvaldo Ullôa já tem passagem marcada para o avião de carreira de amanhã, das 13 horas, com destino a São Paulo.

O bridão andino vai à Cidade Jardim especialmente para pilotar o famoso Heliaco no Grande Premio "São Paulo", de domingo.

Sabe-se que Ullôa pilotará o campeão filho de Formasterus no exercício final que deverá proceder, na manhã de sexta-feira.

LEGUISAMO VISITOU ONTEM O HARAS BELA ESPERANÇA

Ireneu Leguisamo, o famoso freio chegado da Argentina especialmente para pilotar Garbosa Bruleur, domingo, no Grande Premio "São Paulo", visitou ontem, em companhia de sua senhora, secretário particular e sr. Buarque de Macedo, o Haras Bela Esperança, do sr. Paulino Nogueira, em Campinas.

A comitiva visitante almoçou em Bela Esperança, antes de visitar o haras, tendo Leguisamo demonstrado a sua admiração pela obra ali plantada pelo diretor do Stud Book Paulista. Leguisamo visitará hoje o hipódromo de Cidade Jardim.

HOJE ~ Corridas de Trote em Vila Guilherme ~

ONIBUS E BONDE VILA MARIA
Lotação na Praça da Sé

Brasileiros e uruguaiois, sabado à noite na Guanabara, no cotejo mais importante da penultima rodada do continental de futebol

Treinaram os brasileiros — Dispostos os uruguaiois a conquistar expressivo feito na contenda com os nacionais — O "onze" brasileiro ainda não foi escalado — Bar-
rick na arbitragem —
Paraguaios e bolivianos na partida preliminar

O certame continental de futebol vai chegar ao seu termo. Sabado próximo serão efetuados, na Guanabara, mais dois compromissos, na penultima rodada.

O cotejo principal reunirá, no estadio de São Januário, as seleções do Brasil e do Uruguai.

O técnico Flavio Costa, da representação nacional, apesar da situação privilegiada de nosso "onze", que vem liderando a tabela de classificação, distanciado por dois pontos dos segundos colocados, não diminuiu o ritmo de treinamento de nossos "cracks".

Ontem à tarde, os integrantes do selecionado brasileiro foram submetidos a mais um treino de conjunto.

A pratica foi das mais proveitosas e serviu para o "coach" cruzmaltino analisar as nossas possibilidades na refrega com os orientais.

POSSIBILIDADES DOS BRASILEIROS

O quadro do Uruguai, enquanto não represente de fato a força máxima do futebol oriental, possui predileções para forçar a seleção brasileira a dar o máximo de seu rendimento, a fim de conquistar o triunfo. Ainda recentemente, o selecionado uruguaio revelou no Pacembu, a tradicional fibra apurada técnica do futebol oriental. O "onze" do Paraguai, representando a força máxima do futebol "guarani", foi superado pelos jovens futebolistas amadores que ora têm a incumbência de representar o futebol uruguaio. Foi, sem dúvida, uma vitória brilhante a que conquistaram os companheiros de José Garcia. Portanto, que se precavem os pupillos de Flavio Costa. A refrega de sabado próximo não será tão fácil como parece. Que a nossa equipe é nitidamente superior à do antagonista, não se discute. Acontece, no entanto, que no futebol nem sempre prevalece a melhor classe. A dedicação e o entusiasmo são fatores que influem decisivamente no resultado de uma luta.

A PRELIMINAR

Na peleja de abertura da penultima rodada, vão defrontar-se representações da Bolívia e do Paraguai.

Corinthians e Tennis empataram em polo aquático

Por três vezes foi anulada a superioridade dos alvi-negros — As equipes e os marcadores

Proseguiu o Campeonato de Polo Aquático da 2.ª Divisão, com a realização de mais uma interessante partida, que teve como contendores as detritadas turmas do Corinthians Paulista e Tennis Club, dois conjuntos onde figuram elementos promissores desta especialidade.

O embate teve lugar na noite de anteontem, na piscina da rua Gua-chos, e, a despeito do frio reinante, logrou atrair ao local da sua realização apreciável numero de adeptos desta modalidade.

Realmente o embate entre Corinthians e Tennis apresentou algo de atrativo. O equilíbrio de forças reinante entre os dois conjuntos concorreu para que a peleja apresentasse lances empolgantes, onde foram executadas excelentes intervenções pelos principais integrantes das turmas litigantes.

O período inicial acusou a vantagem do gremio do Parque São Jorge por 1 a 0. Na fase complementar a peleja assumiu proporções superiores

Disputa-se domingo a prova "Volta de Pirituba"

Movimentam-se os "ases" do pedestrianismo bandeirante — Valiosos premios aos primeiros classificados

Preparando-se para os próximos certames da temporada de pedestrianismo, os principais clubes cultores desta especialidade enviarão domingo ao vizinho subúrbio de Pirituba os seus titulares, a fim de participar da prova "Volta de Pirituba", um empreendimento do União Vila Pirituba F. C.

Realizando pela quarta vez este sugestivo torneio entre os melhores pedestrianistas do nosso Estado, espera a agremiação suburbana registrar sucesso sem precedentes na historia deste certame, pois para tanto contará com o concurso de destacados elementos do pedestrianismo paulista, entre eles, vários participantes do ultimo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, já a caminho do Brasil.

A concentração dos participantes,



Efetua-se domingo a «Travessia de Jacaré e Nado»

OS MELHORES NADADORES PAULISTAS NUM SENSACIONAL CONFRONTO — FLORESTA E TIETE EM BUSCA DO POSTO PRINCIPAL — OSPARTICIPANTES PELO INTERIOR — VARIAS

A tradicional prova aquática "Travessia de Jacaré e Nado", cuja realização estava anunciada, teve a sua data varias vezes transferida devido a obstrução movida pela Federação Paulista de Nataçao, entidade que tem por missão difundir a natação especialidade em nosso Estado e não criar obstáculos para os empreendimentos desta natureza.

Finalmente chegaram a um acordo os dirigentes da Comissão Municipal de Esportes de Jacaré e os membros da F.P.N., e assim teremos no proximo domingo a realização da interessante prova, já em pleno inverno, isto porque não foi possível levá-la a efeito em período mais proprio, a despeito dos esforços dos seus organizadores.

Será assim este acontecimento incluído no programa comemorativo ao "Dia do Trabalho", emprestando deste um cunho festivo à jornada dos trabalhadores, além de concorrer para mais uma reunião dos esportistas locais.

O principal premio do certame de domingo, a taça "Gazeta Esportiva", consistirá em dos grandes atrativos aos principais concorrentes. Floresta e Tietê levarão a Jacaré excelentes contingentes de nadadores, devendo por isso travarem uma luta empolgante para a conquista do valioso troféu. Não se pode, entretanto, desprezar as possibilidades do Pinheiros, outro clube que comparecerá com notáveis especialistas em longo percurso, capacitado, portanto, a uma posição de destaque.

O "hinterland" também será condignamente representado. Vários municípios estarão representados na grande jornada aquática de domingo, sen-

do de se destacar a delegação da Associação Atletica Pitagueras, de Guaratiningueta, a mais numerosa.

OS CONCORRENTES

Concorrerão pelas cidades do interior os seguintes especialistas:

TAUBATÉ COUNTRY CLUB — Luiz Alberto de Moura, Eugenio Ferri Guimarães e Willy Winter.

CLUBE DE REGATAS GUARATINGUETA — Sergio Almino Ribeiro, Fernando Fonseca, Nilo Bazzarelli, Juandir Lopes, Oscar Carelli, Antonio

Nogueira, Mario Rodrigues Gonçalves e Otto Schelemberg.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA PITAGUERAS (Guaratiningueta) — Carlos Simonián, Roberto Nunes da Silva, Roberto de Oliveira, Lindolfo de Barros, Hanshort Oscar Katterfeldt, Antonio Francisco Ventura, Carlos Gonzales, Valdemar Souda, Gumerindo Patrio, Luiz José de Moura Santos, Custódio Mesquita, Jordano de Paiva Filho, Ramiro Rodrigues, Antonio Salgueiro, Paulo Souda e Mario de Barros, Moças: Aurora Simonián, Teresinha de Barros e Silvia Nunes da Silva.

CLUBE DE REGATAS DE PIRACICABA — Israel M. Gil, Hello P. G. de Castro, Marcelo Kook Leme, José Moisés Nobre, José Pires Corrêa, Antonio Corazza, Ladislau Belomo, Tactio de Moraes Krahembuhl, Hello Raia e Abilio Calil.

JACARÉ — Honorio Rocha, João Batista de Sousa, Graça Mercadante, Maurício Campos Melo, João Benl, Moacir Tanoe, José Barboza, Otavio Clementino, Enilio Machado, Joaquim Fernandez, Armando Carlos Gama Aires, José Leme, Jairo Almeida e João Canelo de Barros.

Ensinaamentos colhidos no sul-americano de Lima

A HOMOGENEIDADE DA EQUIPE FAZ MAIS DO QUE AS PROESAS INDIVIDUAIS — OS CHILENOS SURPREENDERAM — OUTROS INFORMES

LIMA, 27 (APF) — Não obstante os varios "records" registrados na disputa do campeonato sul-americano de Atletismo, o ensinamento mais importante dessas jornadas foi que a homogeneidade da equipe faz mais do que as proezas individuais. Foi o caso da Argentina que contou com varios "astros" no setor masculino como Ricardo Bralo, Cabrera, Kisternacher, mas

o que decidiu a sua vitória final foi a quantidade de pontos da segunda, terceira e quarta colocações em quase todas as provas.

A equipe feminina da Argentina sentiu enormemente a ausencia de Noemi Simonetti. Considera-se geralmente que com ela a Argentina não teria perdido o título.

Distingiram-se nas provas Ingborg

Melo, primeira em lançamento de peso e disco, esporte em que é campeã sul-americana. Outra característica da equipe argentina é precisamente procurar o mais possível a participação de atletas novos, homens e mulheres, o que ao mesmo tempo é uma excelente garantia para o futuro.

Os chilenos deram mais do que os seus proprios dirigentes o esperavam, classificando-se vice-campeão para homens e mulheres. A equipe feminina tinha uma grande atleta, Adriana Millard, segunda nos cem metros e primeira nos 200, que conseguiu bater o "record" sul-americano e segunda em salto de extensão. Entre os homens, a corrida do ponto traço dos chilenos. São Hugo Nuttini, vencedor dos 1.500 metros, uma revelação. Nas longas distancias, mostraram-se também fortes e se Inostoz foi o primeiro nos tres mil, classificou-se em terceiro lugar nos 5.000 e no quarto em 10 mil metros.

O Uruguai com uma equipe minúscula obteve resultados magníficos, principalmente Oscar Moreyra, que correu 3 mil, 5 mil, 10 mil e a maratona, nunca se classificando depois do terceiro. Destacou-se também Herólio Azuque, vencendo o salto de altura e o segundo no decatlo, e Mario Fayas, atleta jovem, que surpreendeu o publico vencendo os 200 metros com a facilidade que deu a impressão de veterano. Uma figura feminina, a srta. Puente, que não obstante a sua juventude, conseguiu vencer atletas experientadas no lançamento de dardo.

Os peruanos se revelaram principalmente bons nos "esprinters" (corrida de velocidade em pequena distancia) cor. Salazar e Sanchez e a jovem Julia Sanchez registrando também a vitória de Adam Zarai, na corrida de obstáculos. A característica dessa equipe era ser absolutamente juvenil, o que lhe permitia considerar: "Faremos outra vez".

O Equador e a Venezuela participaram mais a titulo de aprendizagem do que de competição. O Equador conta principalmente com Garcia, jovem entusiasta que pode progredir muito.

E' MELHOR PREVER...

Procurando evitar a repetição dos acontecimentos desagradáveis que se desenvolveram por ocasião da disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", o Clube de Regatas Tietê, instituidor do grande premio que anualmente se disputa no atletismo nacional, já se dirigiu ao conselho deliberativo da Federação Paulista de Atletismo, solicitando a inclusão de mais um dispositivo no regulamento do valioso troféu.

Com a iniciativa, visam os dirigentes do gremio "vermelhinho" evitar que elementos tomados de entusiasmo momentâneo transformem a tradicional prova em instrumento de exploração. O que se presenciou no ultimo ano, quando da disputa levada a efeito no Pacembu, foi bastante para que os responsáveis pelas acontecimentos meditassem um pouco, adotando medidas capazes de acalmar os insetos da esporte-base.

O conselho deliberativo da entidade máxima bandeirante, em sua ultima reunião aprovou a pretensão do Clube de Regatas Tietê, tendo deliberado encaminhar a sugestão dos "vermelhinhos" à diretoria da F.P.A., para que passe a constituir parte integrante do regulamento da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", que é atualmente disputada na prova de revezamento 4 x 400 metros.

Segundo a sugestão do Clube de Regatas Tietê, mandada incluir no regulamento da taça pelo órgão superior do atletismo paulista, a disputa da grande premiação dar-se-á anualmente, por ocasião das festas comemorativas da passagem do aniversário do clube instituidor, ou seja no decorrer do mês de junho.

Adotada, não resta dúvida, a medida adotada em relação ao importante empreendimento do atletismo brasileiro. Evitar-se-á assim a polémica sustentada pelos apaixonados e que no ultimo ano teve lances bastante desagradáveis, concorrendo para que a diretoria da entidade do esporte-base paulista renunciasse coletivamente, após sentir a repulsa da maioria dos filiados à atitude que adotaram e que julgaram ser uma das grandes conquistas do atletismo.

Como dia o velho rido, é melhor prever que prover. Andarum certos o Tietê e a F.P.A., ao estabelecer normas complementares para a disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro". — Y.

BONS RESULTADOS NO CERTAME AQUATICO PROMOVIDO PELO TIETE

Nancy D'Addio venceu a prova dedicada ao "Correio Paulistano" — Os indices obtidos nas provas que constituíram o programa

Conforme noticiamos, o Clube de Regatas Tietê, prosseguindo o programa de divulgação das atividades aquáticas, realizou em sua piscina sugestivo confronto entre os militantes das classes infantil e juvenil, acontecimento que levou à piscina dos "vermelhinhos" elevado numero de apreciadores da nobilitante especialidade.

Os resultados obtidos nas provas efetuadas foram os seguintes:

1.ª PROVA — 100 metros — nado livre — aspirantes — "A Gazeta Esportiva" — 1.º, Wilbald de Melo Leite, 1'09"0; 2.º, Nelson Poli, 1'35"0.

2.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — juvenis — "Diário de São Paulo" — 1.º, Ruth Pereira da Costa, 43"2; 2.º, Myrian D'Elia, 43"4.

3.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — juvenis — "Diário da Noite" — 1.º, Milton Massoni, 36"2; 2.º, Eros Marella, 37"5.

O tempo do 1.º e o novo recorde do clube.

4.ª PROVA — 50 metros — nado livre — infantis — "Folha da Manhã" — 1.º, Melia Audi, 42"0; 2.º, Alzira Pereira, 42"2.

5.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — infantis — "Folha da Noite" — 1.º, Rubens Tesser Massoni, 42"0; 2.º, Carlos Norberto Hauck, 53"2.

6.ª PROVA — 100 metros — nado de peito — aspirantes — "O Estado de São Paulo" — 1.º, Nelson Poli, 1'37"3.

7.ª PROVA — 50 metros — nado livre — juvenis — "Correio Paulistano" — 1.º, Nancy D'Addio, 39"4; 2.º, Ruth Pereira da Costa, 41"0.

8.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — juvenis — "Jornal de Notícias" — 1.º, Milton Massoni, 38"2; 2.º, Augusto Milton Oliveira, 45"2.

9.ª PROVA — 50 metros — Nado de peito — infantis — "O Diário Popular" — 1.º, Neide Seiber, 49"5; 2.º, Diva Malamud, 54"3.

10.ª prova — 50 metros — nado livre — infantis — "A Epoca" — 1.º, Rubens Tesser Massoni, 38"4; 2.º, Ewandro Audi, 40"0.

11.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — Aspirantes — "O Dia" — 1.º, Rensil Patrocinio, 1'40"0.

12.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — juvenis — "Radio Pan-Americana" — 1.º, Lillian Matos, 52"4; 2.º, Marlene Romão, 1'03"0.

13.ª PROVA — 50 metros — nado livre — juvenis — "Radio Record" — 1.º, Eros Marella, 36"8; 2.º, Vitor Hugo Hidalgo, 32"2.

O tempo do 1.º e o novo recorde do clube.

14.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — infantis — "Radio Bandeirantes" — 1.º, Alzira Pereira, 41"1; 2.º, Melia Audi, 56"2.

15.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — infantis — "Radio Excelsior" — 1.º, José Kleber Cunha Pinto, 56"9; 2.º, Marcel Thomé, 57"2.

16.ª PROVA — 200 metros — nado livre — aspirantes — "Radio Difusão" — 1.º, Wilbald de Melo Leite, 2'38"7; 2.º, Eros Marella (juvenil), 2'52"1.

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO DA 1.ª DIVISÃO

Resultados dos jogos da primeira rodada — O encontro de amanhã — Outras notas

Foram os seguintes os resultados dos jogos de bola ao cesto da 1.ª rodada no campeonato da 1.ª divisão, promovido pela Federação Paulista de Basquetebol:

PRIMEIROS QUADROS: C. A. Banepa, 24 x A. D. Floresta, 18; C. A. Rhodia, 33 x C. A. das Bandeiras, 6; E. C. São Caetano, 49 x Grupo C. R. T., 34; C. A. Rhodia, 31 x A. A. São Paulo, 23; Grupo C. R. Tietê, 31 x C. A. das Bandeiras, 23; E. C. São Caetano, 29 x C. A. Banepa, 21; A. D. Floresta, 28 x C. A. das Bandeiras, 26.

SEGUNDOS QUADROS: C. A. Banepa, 26 x A. D. Floresta, 14; A. D.

Rhodia, 28 x C. A. das Bandeiras, 17; Grupo C. R. T., 46 x E. C. São Caetano, 39; C. A. Rhodia, 35 x A. A. São Paulo, 16; Grupo C. R. T., 32 x C. A. das Bandeiras, 27; E. C. São Caetano, 19 x C. A. Banepa, 15; A. D. Floresta, 18 x C. A. das Bandeiras, 8.

O JOGO DE AMANHÃ

Amanhã, sexta-feira, na quadra do São Caetano, vão defrontar-se as turmas do Floresta e do clube local Para esse jogo, a Federação escolheu as seguintes autoridades: Juizes — Antonio Sousa Andrade e Raul R. de Almeida; anotador: Donato P. Silva, Cron., e repr. Julio R. Lefundes.

Dado o trabalho que se desenvolve nas fileiras dos três gremios paulistas, é de se esperar uma competição de vras equilibrada, onde certamente deverá ser registrado indice técnico sobre o expressivo, capazes, portanto, de modificar a tabela de recordes vigentes para esta categoria.

A despeito do declínio da temperatura, registrado nestes ultimos dias, ainda é possível que a competição anunciada para a noite de amanhã seja amplamente atendida, demonstrando mais uma vez o potencial da nataçao paulista, integrantes das equipes do Saldanha, Vasco e Tumiaru.

O PROGRAMA

O programa, constituído de 18 provas, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.ª prova, 100 mts, nado livre — aspirantes; 2.ª prova, 50 metros, nado de costas, meninas juvenis; 3.ª prova, 50 metros, nado de peito, juvenis; 4.ª prova, 50 metros, nado livre, meninas infantis; 5.ª prova, 50 metros, nado de peito, infantis; 6.ª prova, 100 metros, nado de peito, aspirantes; 7.ª prova, 50 metros, nado livre, meninas juvenis; 8.ª prova, 50 metros, nado de costas, juvenis; 9.ª prova, 50 metros, nado de peito, meninas infantis; 10.ª prova, 50 metros, nado de peito, aspirantes.

CURSO DE TECNICOS E JUIZES

Os alunos da 4.ª turma do Curso de Técnicos e Juizes farão exame pratico de arbitragem por ocasião dos Jogos Esportivos Operários.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

A proposta dos Jogos Esportivos Operários os seguintes juizes deverão comunicar-se com a secretaria da Federação Paulista de Voleibol, até amanhã, sexta-feira, para se porem ao par do horario dos jogos, que serão iniciados no proximo domingo:

Francisco Toffoli, Lazaro Galindo, Francisco Matias, José Saturnina, Vladimir Cabral de Araújo, João Mahe Junior, Renato Cardoso, Irani de Paula Rosa, Elio Michelone, Jorge de Araújo Cintra Camargo, Te. Paulo Alves, Valtier Gragnani, Afes Schahim, Julio Vecchiatti, David Dias Moreira Hidalgo, Omar Horacio Salvadori, Mario Granjeiro, Durval de Sousa, Durval Silva, João Chiaratti, Francisco Pereira da Silva, Euclides Cavalari, Ivo Imparato, Athos Darigo.

TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO" — O primeiro compromisso a ser efetuado em disputa da taça "Cidade de São Paulo" reunirá as equipes do Santos e do Ipiranga, segundo e terceiro colocados no certame passado. O vencedor daquela embate enfrentará, na rodada seguinte, o tricolor, campeão paulista de 48.

TREINAM OS SAMPALPENS — Preparando-se para a luta de domingo próximo, em São Joaquim da Barra, contra o E. C. São Joaquim, campeão daquela cidade, o São Paulo efetuará esta tarde proveitoso treino de conjunto entre os seus profissionais. Após a pratica, o tecnico Peola informará à cronica paulista qual o "onze" que terá a incumbência de representar o "mais querido" em São Joaquim da Barra.

O "APRONTADO" DO "VOVO" — O Ipiranga excursionará, domingo próximo, a Santos, a fim de dar combate ao renovado conjunto do Jabaguara. Com o intuito de apresentar, frente ao popular "Jabuca", uma equipe credenciada a cumprir destacada atuação, o tecnico Garro, do gremio da Colina Histórica, encerrará a serie de exercicios que vem promovendo para aquele compromisso com proveitoso treino de conjunto, esta tarde, no estadio "Nani Jaffet".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATRAENTE AMISTOSO — Na proxima quarta-feira à noite, os aficionados paulistas terão a oportunidade de presenciar sugestivo confronto amistoso, no Pacembu, entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras. Os antagonistas apresentarão as equipes com a formação que intervirá na temporada oficial de 49.

TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO" — O primeiro compromisso a ser efetuado em disputa da taça "Cidade de São Paulo" reunirá as equipes do Santos e do Ipiranga, segundo e terceiro colocados no certame passado. O vencedor daquela embate enfrentará, na rodada seguinte, o tricolor, campeão paulista de 48.

TREINAM OS SAMPALPENS — Preparando-se para a luta de domingo próximo, em São Joaquim da Barra, contra o E. C. São Joaquim, campeão daquela cidade, o São Paulo efetuará esta tarde proveitoso treino de conjunto entre os seus profissionais. Após a pratica, o tecnico Peola informará à cronica paulista qual o "onze" que terá a incumbência de representar o "mais querido" em São Joaquim da Barra.

O "APRONTADO" DO "VOVO" — O Ipiranga excursionará, domingo próximo, a Santos, a fim de dar combate ao renovado conjunto do Jabaguara. Com o intuito de apresentar, frente ao popular "Jabuca", uma equipe credenciada a cumprir destacada atuação, o tecnico Garro, do gremio da Colina Histórica, encerrará a serie de exercicios que vem promovendo para aquele compromisso com proveitoso treino de conjunto, esta tarde, no estadio "Nani Jaffet".

NOTAS CARIOCAS

IO, 27. É possível que o Icarai venha a perder o título de vencedor da I Regata Oficial do ano, pois houve irregularidades na sua guarnição que venceu o 4.º barco. O Icarai, no entanto, está disposto a defender seu triunfo na reunião da Federação.

Informa-se que, ciente amanhã, em aviso da F.A.B., chegará aqui a primeira turma da delegação brasileira que participará do sul-americano do atletismo, em Lima.

Enio Tietê foi o vencedor do II Torneio "Prof. Henrique Costa", do Clube de Xadrez do Rio.

O Jacarepaguá inaugurou sua quadra coberta de tenis.

No proximo domingo, o "Gronja" oferecerá uma recepção à cronica esportiva, que vai inspecionar a piscina que está sendo ali construída e que será inaugurada no proximo dia 7 de maio.

Procedente de Belo Horizonte, chegou a esta capital a equipe do America, que disputou dois jogos na capital mineira.

No proximo dia 29, reunirá-se o conselho deliberativo do America, para apreciar as contas do ano passado.

Dentro em breve será realizado o II Campeonato de Peteca Americana, sob o patrocínio do America.

No proximo domingo, o São Cristóvão enfrentará o Santos F. C. da cidade paulista do mesmo nome.

No proximo dia 1.º, o America realizará um festival, inaugurando o campo destinado aos jogos juvenis.

A comissão de finanças do Sul-Americano da Futebol aprovou ontem todas as contas, deliberando que a taxa anual de filiação passará de 89 dolares para 110.

O Bangu solicitou licença à F.M.F. para jogar nos dias 28 e 1.º de maio uma partida em Santos e outras em Cataguás (Minas).

O Botafogo pediu licença à F.M.F. para enfrentar o Flamengo no proximo dia 1.º de maio, como parte dos festejos promovidos pelo Ministério do Trabalho.

FUTEBOL VARZEANO

ENTRE ESTUDANTES

Sabado será disputada a esperada partida de futebol entre os quadros dos cursos diurno e noturno do Ginásio Salete. A peleja, que terá caráter de "revanche", promete muito. A turma comandada pelo "Boia Sebe" espera vencer por larga contagem. Ela o quadro do curso noturno: Amauri, Lauro e Helio; Adauto, Adolfo e Saturnino; Dilson, Justino, Reinaldo, Fuca e Toledo.

A. A. UNIAO TATUAPÉ 4 vs VASP F. C. 1

Mais uma grande vitória obteve o esquadro de Renato, ao enfrentar, em seu campo, o disciplinado e forte conjunto do Vasp F. C. O "onze" tatupense brindou a numerosa assistência com um jogo vistoso e positivo, culminando com a esplandida contagem de 4 a 1.

O "Maravilha de aço" alinhou: Orlando, Souza e Helio; Toneto, Pêla e Sergio; Moacir, Guincha, Faggon, Miranda e Ivo.

Assinalaram os tocos: Faggon (2) e Guincha (2). Preliminar: A. A. União Tatuapé: 3 a 2.

GREMIO ESPORTIVO BARRA FUNDA 1 vs OLIMPICOS DO PARAISO 1

No campo do Olimpicos, no bairro do Paraíso, o Barra Funda enfrentou os fortes quadros do clube local, em duas partidas de futebol. A partida, que vinha sendo disputada de igual para igual, não chegou ao seu termino devido ao jogo violento empregado pelos defensores do Olimpicos, que não se conformavam com o desenrolar da peleja. Assim, ao faltarem 8 minutos para o final do prelo, os rapazes do Barra Funda foram obrigados a abandonar o campo. O Barra alinhou o seguinte "onze": Carlos, Ivo e Billa; Zaveri, Zé e Milani; Beré, Walter, Ribas, Claudio e Vichi. Na preliminar venceu o Olimpicos por 5 tentos a 2.

E. C. CAMERINO 5 vs E. C. SAUDE PUBLICA 0

Jogando domingo ultimo, contra o E. C. Saude Publica, no campo deste, o E. C. Camerino colheu significativa vitória, abatendo o seu leal adversario por 5 tentos a 0, pontos consignados por Afrinengo (2), Amílcar (2) e Vicente. Fizeram sua estreia no campo (na 11.ª página).

Quinta-feira, 28 de Abril de 1949

CORREIO PAULISTANO

AS CORRIDAS DE 8 DE MAIO, NA GAVEA

Dezesseis concorrentes ao Grande Premio

"José Carlos de Figueiredo"

RIO, 26 ("Correio") — E' o segundo programa oitavo organizado para as carreiras de 8 de maio, domingo, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

Urcania	55
Don Fradique	55
Turbi	55
Mustafa	55
Orion Paré	55
Melante	55
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	

Real	54
Invictus	54
Furor	54
Crato	54
El Campeador	54
Bisbol	54
Alpino	54
Pogo Bello	54
Blandy	54
Florite	54
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00.	

Dulipe	56
Caracol	56
Arabiana	56
Arroz Doce	56
Galita	56
Donna Stella	56
Daphne	56
Moutese	56
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.	

Jaboticabal	55
Jurubutu	55
La Malincha	55
Arari	55
Darkness	55
Dabá	55
Mare	55
Marineira	55
Véspa	55
5.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 46.000,00.	

Nero	54
Lucifer	54
Marin	54
Hellada	54
Don José	54
Carnavaleira	54
Defiant	54
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — ("Betting").	

Cajuba	54
Turando	54
Cojuba	54
Bouga	54
Chuché San	54
Iberia	54
Lujan	54
Etnelle	54
Jutlandia	54
Ninive	54
Donna Cristina	54
7.º PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.800 metros — Cr\$ 130.000,00 — ("Betting").	

Nimrod	56
Nell Wynne	56
Carasco	56
Luturno	56
Jabuti	56
Jahú	56
Holker	56
Lover's Moon	56
Effendi	56
Nero	56
Hamdam	56
Eperlan	56
Typhoon	56
Defiant	56
Palina	56
Negrusa	56
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting").	

Ganges	54
Apoteose	54
Milagrosa	54
Grã Mogul	54
Tamandará	54
Oleg	54
Bongy	54
Guapeba	54
Cerro Alto	54
Salsado	54
Malado	54
Helene	54

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 19.ª página)

Junto camarinense os jogadores Rinaldo e Arlino, que jogaram a direção técnica do Camarinense. O "onze" vencedor jogou assim constituído: Valério, Luis e Alfredo; Neno, Rodolfo e Renato; Piri, Arlino, Amílcar, Vicente Nilo. No embate secundário também saiu vencedor o Camarinense pela contagem de 7 tentos a 0, pontos de autoria de Rolando (2), Alcides, Braz, Nelson, Teixeira e Arno.

"Cock-tail" a Leguisano, hoje, no Jockey Club

Participarão do "beberete" os profissionais do turfe de São Paulo, cronistas e proprietários

A idéia partiu de Leguisano, mas adiantou-se a diretoria do Jockey Club de São Paulo. Legui pretendia reunir profissionais do turfe local e cronistas especializados num beberete, mas os mentores do nosso turfe, aproveitando a oportunidade para demonstrar a Leguisano a sua satisfação pelo seu

Isaura, Luar e Tortosa, os maiores favoritos da sabatina gorda do turfe paulista

Muito difíceis todas as sete carreiras do programa — O atrativo de honra é o premio "Irineo Leguisano"

A "catedra" está em franca atividade para julgar os valores e decretar os favoritos das corridas da semana, em Cidade Jardim.

Ontem, à tarde, foram assentadas as primeiras cotações, podendo-se esperar, para amanhã, grandes transações na preferência dos "entendidos". Mas, a título de curiosidade, vamos dar conhecimento aos leitores das primeiras cotações para a sabatina paulista:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.	
(1) Estanhado	55 25
(1) Stone	55 25
(2) Garlito	55 25
(3) Anali	55 25
(4) Danarino	55 25
(5) Filp Junior	55 25
(6) Alô	55 25
(7) Três Pontas	55 25
(8) Cairo	55 25
(9) Jaspé	55 25
(10) Triângulo	55 25
2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.	

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.	
(1) Ardoles	55 25
(2) Beszy	55 25
(3) Charlotte	55 25
(4) Loena	55 25
(5) Isaura	55 25
(6) Julica	55 25
(7) Lepida	55 25
(8) Ló	55 25
(9) Novela	55 25
3.º PAREO — As 14.35 horas — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.	

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.	
(1) Aral	55 25
(2) Cabalista	55 25
(3) Barbaro	55 25
(4) Enthusiast	55 25
(5) Itaituba	55 25
(6) Polkorta	55 25
(7) Alancera	55 25
(8) Apollia	55 25
(9) Bayeux	55 25
(10) Dryade	55 25
(11) Giralda	55 25
(12) Lenita	55 25
(13) Micaela	55 25
(14) Perobinha	55 25

Carreiras de trote, hoje, em Vila Guilherme

Sete pareos equilibrados — Não haverá corridas no domingo

A Sociedade Paulista de Trote não fará realizar corridas de trote, domingo, cooperando assim para o maior brilhantismo da festa máxima do turfe paulista. Em compensação, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, um festival por todos os pontos promissor.

São em numero de sete as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme, estando assim organizado o programa:

1.º Pareo — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 JAQUE — A. Prasil	40
2 CAPIVARA — J. Belfiore	40
3 MEIA LUIA — S. Aranha	40
(4) FIDALGUINHO — Saul	40
(5) TANGO — A. Ambrosio	40

2.º Pareo — "Menino" — A's 14.15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 MENINO — A. Carpinelli	40
2 JA' VOU — J. Carpinelli	40
3 NAPOLEAO — Saul	40
(4) BRASILEIRA — A. Brent	40
(5) TARZAN — S. Maximino	40

3.º Pareo — "Last Chance" — A's 14.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 BRASIL — Arão	40
2 WORTHY-CHAP — A. G.	40
(3) TUMBO — J. Belfiore	40
(4) ESTRELEA — S. Aranha	40
(5) FIDALGA II — A. Carpin	40
(6) NHANDU — S. Maximino	40

4.º Pareo — "Fa Presto" — A's 15.15 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.	
1 SLEEPY-SISTER — A. F.	40
2 FA PRESTO — S. Max	40
3 SONHADOR — A. Carp.	40
(4) GARI — J. Manzone	40
(5) GEME — Arão	40
5.º Pareo — "Freddy" — A's 15.45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.	

6.º Pareo — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 JAQUE	40
2 CAPIVARA	40
3 MEIA LUIA	40
(4) FIDALGUINHO	40
(5) TANGO	40

7.º Pareo — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 JAQUE	40
2 CAPIVARA	40
3 MEIA LUIA	40
(4) FIDALGUINHO	40
(5) TANGO	40

8.º Pareo — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 JAQUE	40
2 CAPIVARA	40
3 MEIA LUIA	40
(4) FIDALGUINHO	40
(5) TANGO	40

9.º Pareo — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 JAQUE	40
2 CAPIVARA	40
3 MEIA LUIA	40
(4) FIDALGUINHO	40
(5) TANGO	40

10.º Pareo — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 JAQUE	40
2 CAPIVARA	40
3 MEIA LUIA	40
(4) FIDALGUINHO	40
(5) TANGO	40

11.º Pareo — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.	
1 JAQUE	40
2 CAPIVARA	40
3 MEIA LUIA	40
(4) FIDALGUINHO	40
(5) TANGO	40

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL

Realiza-se dia 30 de abril, sábado, às 13 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio da amortização de títulos de Capitalização, relativo ao mês de abril, a ele concorrendo todos os títulos em vigor na sede social nessa data.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 12 (DOZE) HORAS daquele dia, sábado, cessando a esse hora o recebimento de mensalidades.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
R. S. 15 DE NOVEMBRO - 550 ANCHETA

ESPORTES EM SANTOS

SANTOS, 27 — Com gratificações a jogadores efetivos (100,00) e reservas (50,00) o Jabuca teve uma despesa de 1.700,00 cruzeiros. Da renda líquida:

Adianta-se nos círculos esportivos desta cidade que Manduco, zagueiro do Palmeiras, está nas cogitações do auri-rubro.

No próximo domingo o Jabuca preparará contra o Clube Atlético Pirapiranga.

Os "players" da Portuguesa, pela vitória de domingo último sobre o Corinthians de Presidente Prudente, receberam a título de gratificação a importância de 100 cruzeiros.

Durante o primeiro tempo do jogo entre o Jabuca e a Portuguesa de Desportos, Renganeschi, zagueiro do "Jabuca", em uma queda acidental, caiu sobre a clavícula, sofrendo uma luxação, sendo logo após internado na Beneficência Portuguesa. Segundo informações que obtivemos, Renga está passando muito bem, e deverá receber alta ainda hoje.

TRANSFERIDO O EMBAITE ENTRE O SANTOS E O BANGU

Foi transferido para o próximo dia 8 de maio, à noite, o embate entre o Santos e o Bangu, jogo que deveria realizar-se no próximo sábado.

Associação dos Cronistas Esportivos

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo, (ACEESP) acaba de receber da Diretoria do Esporte Clube Oposição, com sede própria situada na rua Silva Xavier, 15, no Distrito Federal, o seguinte convite:

"Tenho a elevada honra de convidar v. ex. e demais cronistas e locutores da imprensa e do Rádio Bandeirantes, inscritos na ACEESP para tomar parte no programa comemorativo da inauguração das novas instalações da praça de esportes deste veterano gremio amadorista do Distrito Federal, no próximo dia 3 de maio, quando o Esporte Clube Oposição homenageará os jornalistas e radialistas do Rio e de São Paulo, com um almoço típico, em sua sede social."

O programa organizado, sob o patrocínio das entidades A. C. D. ACRESP e D. I. E. compreenderá a Alvorada com a queima de fogos de artifício às 6 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional às 9 horas, com execução do Hino Nacional Brasileiro. — A's 9.05 jogo entre associados — A's 10.30 — Jogo de futebol: Rio vs. São Paulo (Cronistas e locutores) sob o arbitragem do locutor Ari Barroso. — A's 12 horas: Vantagem a Bana em homenagem aos jornalistas e locutores que estão em serviço de seus jornais e emissoras no jogo do Campeonato Sul-Americano de futebol. A's 14 horas: Juvenis do Oposição versus Juvenis do Campo Grande A. C. — A's 15.45: Amadores do Oposição vs. Amadores do Campo Grande A. C. — A's 18 horas: Tarde de dança em homenagem aos cronistas esportivos e locutores do Rio e de São Paulo."

1.º PAREO — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

2.º PAREO — "Menino" — A's 14.15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

3.º PAREO — "Last Chance" — A's 14.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

4.º PAREO — "Fa Presto" — A's 15.15 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

5.º PAREO — "Freddy" — A's 15.45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

6.º PAREO — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

7.º PAREO — "Menino" — A's 14.15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

8.º PAREO — "Last Chance" — A's 14.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

9.º PAREO — "Fa Presto" — A's 15.15 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

10.º PAREO — "Freddy" — A's 15.45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

11.º PAREO — "Joia" — A's 13.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

12.º PAREO — "Menino" — A's 14.15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

13.º PAREO — "Last Chance" — A's 14.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

14.º PAREO — "Fa Presto" — A's 15.15 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

15.º PAREO — "Freddy" — A's 15.45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

COISAS DE NATAÇÃO

Em seu ultimo comunicado oficial a Federação Paulista de Natacao distribuiu as seguintes notas:

POLO AQUATICO — Em prosseguimento ao Campeonato da 2.ª divisão será realizado hoje, com inicio às 20.30 horas na piscina do Clube de Regatas Tietê o encontro entre o Tietê Clube vs. C. R. Tietê. O prêmio será o Juez Tietê Jordan.

JOGOS ABERTOS FEMININOS — Finalizando a temporada aquatica a P. N. fará realizar os Jogos Abertos Femininos e patrocinados pelo Tietê Clube Paulista, no próximo dia 1.º de maio, na piscina do Tietê Clube, com inicio às 14.30 horas.

Relação de Juezes — arbitro geral, Edward Alfonso Costa, juiz de partida, Mario Angelicola, anunciador, José Carlos Siqueira, juiz de percurso Moacir Braga, cronometristas: Arlindo Martins, Alexandre Kupper, João Koprich, Carlos de Castro, Bruno Gramenl, Julio Borella, Atílio Pantani, Assunto Iaconelli, Edgar Plaque, João Paulo Rosa, Fernando C. da Silva e Nilo de Miranda Guimarães.

TRAVESSIA DE "SOZAS A NADO" — Será levada a efeito no próximo dia 1.º de maio (domingo) na cidade de Campinas a Traveesia de Sozas e Nado, que estará sob a direção da F. P. N. e patrocinada pelo Clube Campineiro. Foi comunicado pelo clube patrocinador que a saída para a referida travessia será dada às 15 horas e não às 10 horas, como pede o regulamento da mesma.

TORNEIO ESTIMULO UNIVERSITARIO — A F. P. N. solicita o comparecimento dos seus juizes oficiais, hoje, às 20 horas na piscina da A. D. Floresta, onde a entidade dirigirá e a Federação Universitaria patrocinará o Torneio Estimulo de Natacao.

"VOLTA DE PIRITUBA" — A direção esportiva da Associação Atletica Velocistas de São Paulo pede a todos os corredores inscritos na "Volta de Piritiba", a realizar-se no próximo dia 1.º de maio, o comparecimento na Estação da Luz, às 17 horas, a fim de seguirem incorporados para disputar aquela prova pedestre.

Cogita-se de um torneio internacional de futebol em Santiago

SANTIAGO, 27 (AFP) — Os dirigentes da Divisão de Honor da Federação do Chile estão realizando de marchas junto as delegações da Colômbia, Bolívia, Equador e Peru para que as respectivas equipes que estão disputando o Campeonato Sul-Americano de Futebol, ora em curso no Rio de Janeiro, possam realizar um torneio inter-nacional nessa capital, depois do encerramento do certame na capital brasileira.

"O GUIDÃO" — Está circulando nesta capital o 1.º numero do "O Guidão", semanário que se dedica com carinho aos esportes de guidão e pedal.

O presente numero contém interessantes artigos sobre o motociclismo e ciclismo, evidenciando o proposito dos seus dirigentes de difundir e propagar essas duas modalidades esportivas.

TENIS DE MESA — Por gentileza da Livraria Civilização Brasileira, recebemos um exemplar do livro "Tênis de Mesa", de autoria do nosso prezado confrade Leopoldo Sant'Ana, onde são focados os principais aspectos desta especialidade e divididas as suas regras oficiais. Constitui, sem dúvida, valiosa contribuição para a difusão da empolgante modalidade, já intensamente praticada em nossos meios, e que se recomenda a todos os estudiosos das coisas do esporte.

Regresso dos atletas brasileiros

RIO, 27 (ASAPRESS) — A Federação Metropolitana de Atletismo informou a reportagem que a primeira turma da delegação brasileira partirá hoje de Lima, devendo chegar amanhã ao nosso país.

Esporte Clube Pinheiros HANDEBOL

O Departamento Esportivo do E. C. Pinheiros convoca os militantes abeirados, para um jogo-treino de handebol contra a A. C. Fluminense, a ser realizado no dia 1.º de maio. Os faltosos incorrerão nas penalidades estatutárias. Eis os convocados:

Cleto Chagas Cruz, Robert S. Davis, Werner Doell, Walter Doell, Willy V. Frankovic, Erwin Frutig, Virgilio H. Geire, José Heinke, Joachim Fritz Koida, Rudolf Peter Koide, Oswaldo Lange e Walter Luce, Reinaldo Magnusson, George Munch, Moacir Reis, Reinhardt, Rudi Schultz, Hans Eder, Steffens, Arrion Pacheco Toledo, Franz Uhl, Gregor Uhl, Vicente Valletta, Paulo Vasconcelos.

16 hs. — Níclia Gomes da Silva vs. Olga Mazzieri; 18.30 hs. — Dorothy Twidale e Katien Auton vs. Maria Cecilia Gonçalves-Lidia Riedi. 20 hs. — Sofia Leonetti e Ena Tomasi vs. Sofia Salgado vs. Anna Mazzieri. 21 hs. — Alice Borgwick vs. Glisa Gossier. 22 hs. — Yvone Coré e Munique Dupré vs. Iana Smith e Celina Gelman.

Volleyball — 20 horas — Clube Atlético Paulistano vs. Ass. dos Prof. de Educação Física.

Amanhã — 6.ª-feira — 20 hs. — Vencedora do jogo — Munique Dupré vs. Alberta Malfi vs. Ena Tomasi vs. Elona Haylman. 20 hs. — Vencedora do jogo — Alice Borgwick vs. Dorothy Griffith vs. Sofia Leonetti vs. Paracovia Veronesi. 21 hs. — Iana Smith e Celina Gelman vs. Gracyra Gouveia e Marianinha Ayres Neto.

As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 19 horas às 19.30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um século de tradição a serviço de São Paulo

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A SABATINA GAVEANA

OITO PAREOS NO PROGRAMA DE 7 DE MAIO, NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 26 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou oitavo programa para as carreiras de 7 de

Seção Comercial | Notícias do Interior

FIM DA INFLAÇÃO NA FINLÂNDIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Mais um outro país da Europa em que a onda inflacionária está recuando. A oferta e a procura estão se equilibrando na Finlândia. A população dispõe de bem menos dinheiro para gastar do que dispunha há cerca de um ano atrás. A produção de artigos de consumo está aumentando e houve uma boa colheita. O abastecimento do mercado interno foi aumentado, pois, o contrário do que ocorreu na Grã Bretanha, o valor das exportações ultrapassou o das importações, graças aos maiores preços recebidos pelas exportações. Os "stocks" industriais se elevaram, os controles foram suspensos gradativamente, e a economia se apresenta visivelmente mais equilibrada. A Finlândia se encontra, atualmente, no limiar de uma economia em que o mercado será completamente livre.

Já se definiu a economia eficiente como aquela que faz o homem de negócios suar. O levantamento dos controles na Finlândia já fez com que os homens de negócios suassem um pouco e o professor Korpiainen, no relatório trimestral do "Nordiska Föreningsbanken" observa que "existe considerável nervosismo nos círculos de negócios na Finlândia". Como aconteceu na Grã Bretanha, criou-se, para os homens de negócios, uma situação em que havia poucos riscos e pouca necessidade de iniciativa. Tanto as qualidades como os preços dependiam cada vez mais do controle do governo e as funções do comércio se limitavam ao recebimento e contagem de "coupons", pontos e licenças. A situação se alterou agora.

A eliminação de vários controles provocou certa ansiedade, em face do aumento dos riscos. Os negociantes verificaram que logo que passou a haver abundância de mercadorias a procura caiu. Como na Grã Bretanha, o problema imediato já não consiste em produzir o máximo possível, mas em vender o máximo possível. Os negociantes finlandeses reagiram de pronto em face da nova situação. As lojas recorreram de novo à propaganda; as vitrines, em Helsinski e noutras grandes cidades, quase voltaram a ser o que eram antes da guerra e os calçados tiveram de aprender de novo a arte de agradar a freguesia. Os compradores finlandeses estavam satisfeitos — se tivessem bastante dinheiro. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — A influência das altas verticais no termo americano ainda não se fez sentir no Mercado de Disponível, todavia, nota-se que já existem ordens de consumidores, embora ainda em bases que não satisfizessem os vendedores.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 91,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 85,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 18 a 34 e baixa de 12 pontos e fechou com alta de 13 a 60 pontos, com vendas de 23.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 2 a 17 pontos e alta parcial de 8 a 9 pontos e fechou com alta de 25 a 45 pontos, com vendas de 18.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 21.767 sacas, entraram 14.481 sacas, foram embarcadas 37.945 sacas e despachadas 36.923 sacas. Ficaram em "stock" 2.204.540 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.468 sacas, somando, desde 1.º de maio, 342.534 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam estavel o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	94,50	94,50
Maio-junho	95,00	95,00
Julho-direto	92,00	92,00
Jan.-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	63,00	63,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-direto	63,00	63,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 27. Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias do Santos.

CONTRATO B

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun	69,00	69,00
Jul-dez	69,00	69,00
Maio	69,00	69,00
Julho	69,00	69,00
Setembro	69,00	69,00
Outubro	69,00	69,00
Novembro	69,00	69,00
Dezembro	69,00	69,00

CONTRATO C

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun	69,00	69,00
Jul-dez	69,00	69,00
Maio	69,00	69,00
Julho	69,00	69,00
Setembro	69,00	69,00
Outubro	69,00	69,00
Novembro	69,00	69,00
Dezembro	69,00	69,00

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	91,50	91,50
Junho	86,50	86,50
Julho	60,50	60,50

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 27.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	31,767	31,767
Junho	435,851	435,851
Julho	5,869,670	5,869,670

ENTRADAS

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	14,481	14,481
Junho	371,861	371,861
Julho	8,279,320	8,279,320
Maio	16,902	16,902

RECEBIDORIA DE RENDAS ARRECAÇÃO SANTOS, 27.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	295,112,10	295,112,10
Junho	802,978,20	802,978,20
Julho	205,462,70	205,462,70
Maio	13,972,30	13,972,30
Junho	4,865,80	4,865,80

TOTAL

BOLSA DE NOVA YORK NOVA YORK, 27 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	20,27	20,27

TÍTULOS

S. PAULO

Melhor movimento teve ontem o mercado de valores, com vendas num total de 4.245.949,96 cruzeiros, persistindo ainda o maior interesse em torno das Ferrovias do Estado, cujos negócios foram em bases idênticas as dos dias precedentes. As vendas sobre títulos particulares corresponderam a 765.950 de cruzeiros.

BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSO — N. 75-49

Obrigações	Cr\$
Obrigações "Café", 6%	615,00
Obrigações "Café", 7%	750,00
Obrigações "Populares", 5%	195,00
Obrigações "Unificadas", 6%	617,51
Obrigações "2.º Grupo", 6%	620,00
Obrigações "Ferrovias", 7%	674,40
Obrigações "Unificadas", 8%	914,17

VENDAS REALIZADAS

Obrigações	Cr\$
2531 Est. Ferrovias	675,00
700 Idem	673,00
150 Idem	674,00
65 Idem	676,00
42 Unificadas	910,00
160 Unificadas	915,00
20 Unificadas	622,00
650 Idem	617,00
49 Municipais "1938"	860,00

Est. Minas Gerais:

Obrigações	Cr\$
145 Série "A"	168,50
60 Série "A"	169,00
2 Série "A"	169,50
1 Série "B"	148,00
1 Série "B"	155,00
22 Populares	195,00
1 Est. Pernambuco	47,50
6 Est. 8.ª série (500,00)	310,00

Obrigações:

Obrigações	Cr\$
30 Est. "1922"	750,00
Federais de Guerra:	
2 1.000,00	700,00
1 500,00	348,00
1 500,00	347,00
200 500,00	352,00
12 200,00	138,00
2 100,00	68,00
44 100,00	69,00

Letras:

Obrigações	Cr\$
20 Camara Tietê	600,00
Agências:	
1135 Cia. Paulista, nom.	166,00
300 Idem, port.	172,00
50 Idem, port.	172,50
730 Cia. Cim. Port. Itau	450,00
50 "Porto Seguro" Cia.	1.000,00
Seg. Gerais	1.000,00
125 Molino Santista S. A.	187,00
250 Bco. Itau int.	165,00
290 Bco. Bras. Descontos	200,00
50 Bco. Comercial	285,00
Debenturas:	
30 Cia. Mogiana	120,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 27:

Federais:	Vend.	Comp.
Fundos Públicos:		
Obrigações: — Guerra:		
5.000,00	3.550,00	3.515,00
1.000,00	701,00	701,00
500,00	347,50	347,50
200,00	138,00	138,00
100,00	69,00	69,00

Estaduais:

Obrigações	Vend.	Comp.
Est. Café	625,00	610,00
Est. "1921"	—	870,00
Alcools:		
Populares	193,00	193,00
Est. Rod.	725,00	725,00
Unificadas, nom.	615,00	615,00
Unificadas, port.	618,00	618,00
Est. Ferrovias	678,00	678,00
Est. Esp. Santo	470,00	470,00
Est. M. G. série A	169,50	169,50
Est. M. G. série B	155,00	155,00
Est. R. G. S. Rod.	935,00	935,00

Municipais:

Obrigações	Vend.	Comp.
"1929"	820,00	820,00
"1931"	840,00	840,00
"1933"	830,00	830,00
"1935"	850,00	850,00
"1937"	855,00	855,00
"1939"	736,00	736,00

Letras:

Obrigações	Vend.	Comp.
Capital "1913"	80,00	73,00
Capital "1925"	85,00	85,00
Capital "1926"	85,00	85,00

Agências de bancos:

Obrigações	Vend.	Comp.
America S. A.	215,00	205,00
Brasil, Descontos	210,00	195,00
Bras. P. A. Sul	215,00	205,00
Central de Crédito	230,00	204,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	290,00	290,00

Est. S. Paulo com e sem garantia:

Obrigações	Vend.	Comp.
Ind. de S. Paulo	130,00	130,00
Itau, c/80%	120,00	119,00
Mercantil S. Paulo	270,00	255,00
União de S. P.	420,00	420,00
Paulista Com.	200,00	195,00
São Paulo	203,00	203,00
Sul A. do Brasil	185,00	175,00
Industrial e 500/0	90,00	90,00
S. Imobiliário	195,00	195,00

Atos de Companhia:

Obrigações	Vend.	Comp.
CAIC, nom.	205,00	200,00
Ind. port.	223,00	213,00
Cimento Itau	490,00	490,00
I. Bras. Melas, prf.	160,00	160,00
Idem, ord.	500,00	410,00
Molho S. Paulo	185,00	185,00
Paulista E. P. nom.	167,00	169,00
Idem, prf.	173,00	173,00
S. Paulo Algor. or.	450,00	450,00
Ref. Paulista	25,000,00	25,000,00
Lab. Novoterapia	1.000,00	1.000,00
Debenturas:		
Mog. Est. Ferro	120,00	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias, em ambos os pregões realizados, deu em negócios, um total de vendas de 7.500 arrobas. No pregão de fechamento, o termo acabou baixa de Cr\$ 3,50 em julho e outubro, 3 cruzeiros em dezembro; 70 centavos em janeiro e de 4 cruzeiros em março. O disponível fechou estavel, com preços inalterados. O termo americano abriu com o mercado acalorado, apresentando baixa de 2 a 3 pontos, tendo fechado estavel, com alta parcial de 5 a 8 e baixa de 13 pontos. O disponível acabou uma baixa de 28 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

Obrigações	Abert.	Fech.
Maio	—	—
Junho	200,00	197,50
Julho	200,00	197,00
Agosto	200,00	197,00
Setembro	199,50	199,50
Outubro	199,50	199,50
Novembro	199,50	199,50
Dezembro	199,50	199,50

NEGOCIOS REALIZADOS

1.000 arrobas para julho a .. 200,00
500 arrobas para dezemb. a .. 200,00
6.000 arrobas para dezemb. a .. 200,00

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

S. PAULO

Obrigações	Comp.	Vend.
Comp. Cr\$	Cr\$	Cr\$
Tipos 3	220,00	221,00
Tipos 3 1/2	219,00	220,00
Tipos 4	216,00	217,00
Tipos 4 1/2	212,00	213,00
Tipos 5	207,00	208,00
Tipos 5 1/2	202,00	203,00
Tipos 6	194,00	195,00
Tipos 6 1/2	184,00	185,00
Tipos 7	179,00	180,00
Tipos 8	175,00	176,00
Tipos 9	172,00	173,00

Mercado: Estavel.
DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27.

(Compradores)

Obrigações	Comp.	Vend.
Comp. Cr\$	Cr\$	Cr\$
Tipos 3	185,00	186,00
Tipos 3 1/2	210,00	211,00

Entradas:

Obrigações	Comp.	Vend.
Comp. Cr\$	Cr\$	Cr\$
Desde 1.º de set. de 80 ks.	226,239	226,239
Exportação	9,388	9,388
Existência	700	700

Mercado — Calmo.

AGÜCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

Obrigações	Comp.	Vend.
Comp. Cr\$	Cr\$	Cr\$
Refinado, filtrado	200,20	200,20
Cristal, do Norte	187,86	187,86
Sucrose Idem	137,79	137,79
Demerara, Idem	133,80	133,80
Mascavo	145,90	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Obrigações	Comp.	Vend.
Comp. Cr\$	Cr\$	Cr\$
Refinado, filtrado	180,40	180,40
Idem, 2.º jacto	173,80	173,80
Moldo, branco	163,90	163,90
Cristal	158,40	158,40
Idem, 2.º jacto	151,80	151,80

RECIFE, 27.

Obrigações	Comp.	Vend.
Comp. Cr\$	Cr\$	Cr\$

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Delegacia em São Paulo

EDITAL

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TECNICO-ESPECIALIZADA DE MEDICO

1 - De acordo com o disposto no item 41 das Instruções n. 58/48 da Presidência do Instituto, comunico aos interessados no concurso acima que a prova escrita de CONHECIMENTOS TEORICOS será realizada no prédio da Delegacia em São Paulo à rua José Bonifácio, 237, nos dias e horas a seguir indicados:

ESPECIALIDADE	DIA	HORA
Cardiologia	14-5-49	13,30
Ginecologia-Obstetrícia	"	"
Metabologia-Endocrinologia	"	14,00
Nefrologia	"	"
Neuropsiquiatria	"	"
Análises Clínicas	"	19,00
Rentgenologia	"	"
Oftalmologia	"	"
Clínica Cirúrgica	"	"
Clínica Médica	15-5-49	8,00

2 - Os candidatos deverão apresentar-se no local da prova quinze minutos antes do horário acima indicado, munidos do cartão de identidade (impressível para ingresso na sala de exame) e lapis-cópia ou caneta-tinteiro.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

RENE ARRUDA — Delegado.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 1949

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, em sua sede social, à rua Santa Ifigênia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, reuniram-se os srs. Acionistas da Companhia Luz e Força Tatuí, para os fins constantes da convocação feita nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", dos dias 10, 11 e 12 de março último, e ratificação no jornal "Diário Oficial" do Estado de São Paulo do dia 18 do mesmo mês, representando número legal de ações, conforme se verifica do livro de presença.

— Havendo número legal, assumiu a presidência o sr. Alberto de San Juan, que convidou a mim Nair Pires de Moura, para secretária, declarando em seguida aberta a sessão. — Determinou então a leitura das convocações feitas nos referidos jornais e, submeteu à discussão e votação, os atos, contas, relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1948, que foram unanimemente aprovados, não votando os impedidos por lei. — Procedeu-se a seguir a eleição da Diretoria para o triênio 1949 — 1951, sendo reeleitos, para Diretor-Presidente o sr. Alberto de San Juan e para Diretor-Secretário o sr. Dr. Luís Antonio da Gama e Silva, ambos brasileiros e residentes nesta Capital. — Em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949. — Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos para membros efetivos os srs. José Gomes Veiga, Eugênio Augusto Pires e Dr. Waldemar Rodrigues Alves e para suplentes os srs. Francisco Machado e Ernesto Dias de Castro, todos brasileiros e residentes nesta Capital, sendo fixada a remuneração de Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), por parecer emitido. — A seguir a Assembléa deliberou que os diretores perceberiam, no exercício de 1949, a mesma remuneração fixa mensal e a mesma percentagem sobre os lucros líquidos que perceberam no exercício anterior, respeitadas as exigências legais. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Assembléa, da qual eu, Nair Pires de Moura, Secretária, lavrei a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai

JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI, S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.268 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

DIVIDENDOS
Do dia 2 de maio próximo em diante será pago, à Rua Santa Ifigênia, 714, 4.º andar — sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sábados), o dividendo correspondente ao exercício de 1948 e aprovado pela Assembléa Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 1949.
São Paulo, 26 de abril de 1949.
A DIRETORIA.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S/A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 1949

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede social à rua Santa Ifigênia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, às 10 horas, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os acionistas da Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S. A., representando número legal, conforme consta do livro de presença e para os fins constantes do edital publicado nos jornais "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" de 10 — 11 e 12 de março de 1949. — Verificado número legal assumiu a presidência da Assembléa o sr. Alberto de San Juan, convidando a mim, Carlos de San Juan para Secretário, ficando assim constituída a mesa, nos termos dos estatutos sociais. — Disse então o sr. Presidente que, de acordo com o edital de convocação, deveria a Assembléa examinar e votar o Relatório da Diretoria, Atos da Diretoria, Documentos, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1948. — Lidos esses documentos, foram os mesmos aprovados unanimemente, deixando de votar os impedidos por lei. — A seguir declarou o sr. Presidente que deveria proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos para membros efetivos os srs. José Gomes Veiga, Eugênio Augusto Pires e Dr. Waldemar Rodrigues Alves e para suplentes os srs. Mario D. Castro, Luís Antonio da Gama e Silva e Ernesto D. Castro, sendo todos brasileiros e residentes nesta Capital, tendo a assembléa fixado a remuneração dos conselheiros em cento e cinquenta cruzeiros por parecer emitido. — A seguir a Assembléa deliberou que para o exercício de 1949 a remuneração dos diretores assim como a percentagem sobre os lucros líquidos da sociedade seriam iguais à do exercício anterior, respeitadas as exigências legais. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente assembléa, da qual eu, Carlos de San Juan, secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai por todos assinada, extraindo-se

JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.268 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

DIVIDENDOS
Do dia 2 de maio em diante, será pago, à Rua Santa Ifigênia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sábados), o dividendo correspondente ao exercício de 1948 e aprovado pela Assembléa Geral Ordinária, realizada em 11 de abril de 1949.
São Paulo, 26 de abril de 1949.
A DIRETORIA.

S/A. AUTO ESTRADAS

SÉDE CENTRAL: — RUA LIBERO BADARO', 293 — FUNDOS — BRASIL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, já com o parecer do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Permanecemos ao dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
VALORES IMOBILIZADOS		VALORES NÃO EXIGÍVEIS	
Terrenos, Construções e Outras Propriedades	8.941.910,40	Capital	3.000.000,00
Maquinas, Equipamento e Acessórios	562.110,10	Fundo de Reserva	140.801,20
Veículos	51.347,00	Fundo de Regularização	4.720.937,59
Equipamento Hotelairo	500.324,20	Provisão para Depreciações	635.160,70
Móveis e Equipamento de Escritório	181.784,00	Lucros em Suspensão	675.893,96
Títulos de Inversão	37.079,70	Fundo de Retenção	88.832,00
Cauções e Depósitos	2.569,00		9.259.025,45
	10.227.514,40		
VALORES DISPONÍVEIS		VALORES EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	
Caixa	18.092,80	Títulos a Pagar	220.260,20
Bancos	60.950,30	Fornecedores	39.237,20
	79.043,10	C/Correntes Credores Diversos	405.559,60
VALORES REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		C/Correntes Credores Especiais	223.152,00
Almoxarifado	260.139,26	Dividendos a pagar	50.600,00
Contas Correntes Diversos	297.371,80	Contas a Pagar	337.154,20
Contas Correntes Proprietários de Obras	149.432,90	C/Correntes Financiadores	407.239,50
Duplicatas a Receber	10.072,00		1.688.203,70
Títulos a Receber	62.254,00		
	709.269,90		
VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO		VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	
Terrenos Cidade Satellite Interlagos	13.211.248,07	C/Correntes Credores p/Garant. Hipotecarias	14.055.845,20
Terrenos no Jabaquara	253.251,70		
Terrenos no Rio Bonito	342.444,20	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	
Terrenos no Autódromo	261.474,40	Vendas de Terrenos a Liquidar	15.327.085,50
Residências em Interlagos	376.129,10	Vendas de Residências a Liquidar	596.810,00
Terrenos Chacara Monte Alegre	65.000,00	Valores de Resultados Pendentes	63.839,12
Silvicultura	21.461,40		15.987.735,52
C/Correntes Compr. Terr. Vila Campo Grande	1.704,00		
C/Correntes Compr. Terr. Interlagos	15.145.226,30	LUCROS E PERDAS	
C/Correntes Compr. Residências Interlagos	503.780,00	Saldo desta Conta	446.378,10
	30.061.719,17		
VALORES DE RESULTADOS PENDENTES		COMPENSAÇÕES PASSIVAS	
Impostos e Outros Encargos	260.240,70	Caução da Diretoria	60.000,00
	260.240,70	Títulos Vinculados	10.000,00
COMPENSAÇÕES ATIVAS		Vendas a Liquidar Terr. Malharía Indiana	38.117,80
Ações Caucionadas	60.000,00	Vendas a Liquidar Terr. Prof. A. Agache	40.709,00
Depósitos de Títulos	10.000,00	Garantias Hipotecarias	12.605.119,10
Compr. Terrenos Malharía Indiana	28.117,80	Títulos em Cobrança	53.360,00
Compr. Terrenos Prof. A. Agache	40.709,00	Vendas a Liq. Terr. Imobiliária Guarapiranga	3.313.408,00
Depósitos de Garant. Hipotecarias	12.605.119,10	Vendas a Liq. Terr. Parque do Castello	880.254,20
Devedores por Títulos em Cobrança	53.360,00		16.990.968,10
Compr. Terrenos Imobiliária Guarapiranga	3.313.408,00		
Compr. Terrenos Parque do Castello	880.254,20		
	16.990.968,10		
Total Geral	68.428.755,17	Total Geral	68.428.755,17

(a) DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR
Dir. Presidente
(a) DR. NAPOLEÃO LORENA MARINHO
Dir. Vice-Presidente

(a) SR. IZIDORO A. M. FERREIRA
Dir. Tesoureiro
(a) DR. LUIZ DUMONT VILLARES
Dir. Técnico

(a) DR. LUIZ RÔMERO SANSON
Dir. Superintendente
(a) DR. ANTONIO JOSÉ DE FREITAS
Dir. Secretário

(a) DR. ROBERTO PLINIO COLACIOPPO
Contador e Economista
Contador registrado na D.E.C. sob n.º 37.945. — Registrado no C.R.C. S. Paulo sob n.º 6.047. Economista pela FEFASP.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos pelo nosso Diretor infra-assinado, Perito Contador legalmente habilitado, na qualidade de Revisores da Contabilidade da S/A. AUTO ESTRADAS, que o Balanço acima é de fato, o resultado das contas em 31 de Dezembro de 1948, estando o mesmo em conformidade com os livros e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

REVISORA FIRATININGA S/C, "AUDICONTA"
Pr. CRCP N.º 248
(a) Francisco Gallucci Jr.
Diretor — C.R.C. S. P. N.º 5.180

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CRÉDITO	
Despesas C/Administração	2.195.672,70	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas C/Vendas e Propaganda	374.480,70	Lucros S/Vendas e Prest. Recebidas	2.889.792,90
Despesas de Engenharia	634.027,60	Contas de Exploração Hotelaira	1.321.872,50
Despesas de Exploração Hotelaira	1.104.870,00		4.211.665,40
Despesas de Exploração Rodoviária	23.179,40	RENDAS EVENTUAIS	
Depreciações	130.168,80	Exploração Rodoviária, Comissões e Arrendamentos	997.111,90
	4.462.399,20		
Saldo	446.378,10		
Soma	4.908.777,30	Soma	4.908.777,30

(a) DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR
Dir. Presidente
(a) DR. NAPOLEÃO LORENA MARINHO
Dir. Vice-Presidente

(a) SR. IZIDORO A. M. FERREIRA
Dir. Tesoureiro
(a) DR. LUIZ DUMONT VILLARES
Dir. Técnico

(a) DR. ROBERTO PLINIO COLACIOPPO
Contador e Economista
Contador registrado na D.E.C. sob n.º 37.945. — Registrado no C.R.C. S. Paulo sob n.º 6.047. Economista pela FEFASP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S/A. AUTO ESTRADAS examinaram o Balanço e a Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, conferindo-os com os documentos e livros de sua Contabilidade. A vista desse exame e pelo Relatório e Parecer da REVISORA FIRATININGA S/A. — "AUDICONTA" —, datados de 25 de Fevereiro de 1949, concluem que o Balanço Geral e a Conta de "Lucros e Perdas" demonstram a situação financeira da Sociedade na data de 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 3 de Março de 1949.

(a) DR. SERVULO PACHECO E SILVA

(a) SR. ANTONIO FERREIRA CAMARGO

(a) SR. GUILHERME PRATES

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde dei-me mais doente e irmão pequeno, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redacção deste jornal.
A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.
Vardemiro José da Silva.

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, em primeira convocação, no dia cinco (5) de maio p. f., às dezessete (17) horas, na sede social, em Bocaina, Coimarca de Jau, à rua Floriano Peixoto n.º 10, a fim de deliberarem sobre a conveniência da liquidação do Banco, e outros assuntos.
Bocaina, 26 de abril de 1949.
A DIRETORIA.



A família de

Guilherme Wendel

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 9 horas, no Altar Mór da Igreja São Bento (Largo São Bento).
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Garantido o abastecimento com a aquisição de 110.000 toneladas de trigo do Uruguai

A compra está dividida em 65.000 toneladas do produto em grão e 45.000* já industrializada — Acôrdo comercial em regime de compensação

O abastecimento de farinha de trigo está perfeitamente garantido por mais alguns meses, com os suprimentos que receberemos do Uruguai, dentro de pouco. Além dessas negociações, prosseguem as "demarches" para a aquisição de trigo argentino, cujo acôrdo comercial não foi ainda concluído.

Em relação aos negócios firmados no Uruguai, em regime de compensação, o Brasil receberá 65.000 toneladas de trigo em grão e 45.000 toneladas de farinha de

trigo. Segundo informes obtidos pela reportagem, a aquisição foi por preços 10% mais elevados que a base internacional do mercado do trigo. Entretanto, esse acréscimo é perfeitamente justificável pela natureza do negócio, pois pelo regime de compensação o Brasil exportará para o Uruguai principalmente herva mate, madeiras, fumo, café, banana, além de vários produtos industriais. Além disso, o trigo foi adquirido por preços bastante inferiores aos das últimas partidas que recebemos da Argentina.

VIVEU 10 ANOS NUM ARMARIO

NOVA YORK, 27 (APF) — Dez anos num armário — tal é a espantosa existência vivida por um homem de 33 anos, cuja odisséia acaba de ser revelada pela polícia, após a descoberta acidental deste recluso voluntário. Depois de ter sido descoberto, Paul Makushak declarou à polícia que tinha decidido, em 1939, retirar-se completamente do mundo e viver encerrado numa espécie de alcova, localizada no quarto de sua própria mãe, que lhe trazia, diariamente, alimento. Como explicação desta decisão, Makushak declarou simplesmente que o mundo não lhe interessava. Foi descoberto por ocasião da ausência de sua mãe, que encarcerou uma jovem vizinha de alimentar seu filho durante alguns dias. A jovem ficou tão impressionada com a vida do eremita que pr-veniu a polícia, a qual conduziu Makushak ao hospital, em primeiro lugar para desinfeção e depois para um interrogatório e um exame mental.

O eremita, segundo palavras da polícia estava num estado de irracionalidade repentina, vestido apenas com uma calça longa, um "chandal" e barba e cabelo de dez anos.

Apesar das declarações de Makushak, a polícia acredita que se escondeu para fugir ao alistamento.



CONCURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA MASCULINA — Onosso clichê focaliza a sessão de ontem, do julgamento final da classificação do Concurso de Educação Física Masculina, realizado nesta capital. Vêm-se, à mesa, os membros compositores da Banca Examinadora: professores Ciro de André, Reinaldo Marcucci e Mario Nunes e ao lado, a Comissão Central do Concurso, em trabalho de apuração.

Está perfeitamente normalizada a situação política e social na Venezuela

Importantes declarações prestadas ao "Correio Paulistano" pelo consul venezuelano em Santos

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Assim há pouco o cargo de consul da Venezuela, em Santos o sr. Ambrosio Perera, antigo militante político, tendo participado de várias legislações do Congresso de seu país, fazendo parte do Parlamento dissolvido com o pronunciamento militar de novembro de 1948.

E, além disso, legítimo representante da cultura venezuelana, pois é notável historiador, tendo já publicado 12 obras, sendo também lente de História da Medicina da Universidade de Caracas. Está, portanto, perfeitamente enfiado na vida política, social e cultural do seu país, cujos pormenores conhece intimamente, por tê-lo intensamente vivido.

Justificando sua permanência à frente de um cargo aparentemente modesto no corpo consular explicou o sr. Ambrosio Perera que, necessitando terminar alguns trabalhos literários que tem em desenvolvimento, aceitou sua nomeação para consul em Santos, tanto mais que desejava sinceramente conhecer mais de perto o Brasil e particularmente o Estado de S. Paulo, cuja história está cheia da atividade de um nome que nos é sumamente caro, e que pertenceu por laços sanguíneos ao seu tronco familiar: José de Anchieta. O consul venezuelano em Santos, que tem um livro sobre genealogia, declara ser descendente de Baltazar de Anchieta, irmão do nosso grande evangelizador, o qual, no século XVII, se fixara no norte do continente sul-americano.

O sr. Ambrosio Perera, que pertence ao Partido Social Cristão, é membro da Academia Nacional de História da Venezuela, e está, por esse motivo, de há muito ligado ao nosso país e particularmente ao nosso Estado, sendo há muitos anos membro correspondente do Instituto Genealógico Brasileiro de São Paulo.

Aproveitando a oportunidade de nosso primeiro contato com o representante do governo de Caracas em nossa cidade, solicitamos-lhe alguns esclarecimentos sobre a situação política no seu país, a respeito da qual circulam ainda as mais controvertidas notícias.

As liberdades individuais também não eram respeitadas, porquanto estava o presidente da República autorizado a deter arbitrariamente, sem culpa formada, qualquer cidadão, sem lhe dar o direito de defesa.

OS CARCERES ESTAVAM CHEIOS DE PRESOS POLÍTICOS

Dessa forma, quando caiu o governo de Gallegos, que continuava a ser orientado por Bittencourt, que era quem verdadeiramente, por trás da cortina, os carcereiros conservavam mais presos políticos do que os que ficaram detidos após o golpe de Estado que derrubou esse governo, devendo notar-se que as prisões efetuadas pelo novo regime eram consequência natural e

INFORMAÇÕES INVERDÍCIAS

— Os elementos políticos aliados do poder pelo golpe de Estado de novembro de 1948 — declararam-nos o sr. Ambrosio Perera — estão espalhando notícias tendenciosas e inverídicas, sobre a situação política do meu país. Apesar do governo por um movimento regenerador que, atendendo ao clamor público, realizou a ação patriótica de apartar do poder um partido sectário e despotico e derrogar uma Constituição reacionária, elaborada e imposta à nação pelo tapicho desse partido nitidamente fascista, não se conformam com o ostracismo e procuram a todo o transe, mover a opinião mundial a seu favor. Não conseguiram, entretanto, o seu intento, porque todo o povo venezuelano está cioso e firme ao lado de seus atuais governantes.

inevitável a todo o golpe de Estado, para se poder manter a ordem pública.

A Constituição ora derogada também não proporcionava garantias de nenhuma espécie à imprensa, pois, todo jornalista podia ser detido, a qualquer momento, desde que seus escritos desagradassem ao governo federal ou dos Estados.

As arbitrariedades eram, assim, as mais desumanas e atentatórias aos foros de civilização de qualquer povo. Uma comissão do Congresso Nacional (Conclui na 2.ª pag.).

UMA CONSTITUIÇÃO "SUI-GENE- RIST"

— Não era então democrática como tão veementemente se apregoa no estrangeiro a Constituição da Venezuela? — perguntamos.

— De modo algum — contestou o nosso informante. — A Constituição, elaborada pelo partido de Bittencourt, com o protesto de toda a oposição, era puramente fascista. Era uma carta "sui-generis", promulgada num período em que todos os povos se libertavam das tendências fascistas que durante anos tentaram sufocar o mundo. Para lhe dar uma prova do que era esta Constituição, basta citar apenas alguns dispositivos: Os Estados Federais não podiam eleger seus próprios governadores. Eram estes nomeados pelo presidente da República. Aparentava, também, contra os direitos municipais, porquanto, no Distrito

de São Paulo, em 1948, o sr. Ambrosio Perera, que pertence ao Partido Social Cristão, é membro da Academia Nacional de História da Venezuela, e está, por esse motivo, de há muito ligado ao nosso país e particularmente ao nosso Estado, sendo há muitos anos membro correspondente do Instituto Genealógico Brasileiro de São Paulo.

Aproveitando a oportunidade de nosso primeiro contato com o representante do governo de Caracas em nossa cidade, solicitamos-lhe alguns esclarecimentos sobre a situação política no seu país, a respeito da qual circulam ainda as mais controvertidas notícias.

inevitável a todo o golpe de Estado, para se poder manter a ordem pública.

A Constituição ora derogada também não proporcionava garantias de nenhuma espécie à imprensa, pois, todo jornalista podia ser detido, a qualquer momento, desde que seus escritos desagradassem ao governo federal ou dos Estados.

As arbitrariedades eram, assim, as mais desumanas e atentatórias aos foros de civilização de qualquer povo. Uma comissão do Congresso Nacional (Conclui na 2.ª pag.).

de São Paulo, em 1948, o sr. Ambrosio Perera, que pertence ao Partido Social Cristão, é membro da Academia Nacional de História da Venezuela, e está, por esse motivo, de há muito ligado ao nosso país e particularmente ao nosso Estado, sendo há muitos anos membro correspondente do Instituto Genealógico Brasileiro de São Paulo.

Aproveitando a oportunidade de nosso primeiro contato com o representante do governo de Caracas em nossa cidade, solicitamos-lhe alguns esclarecimentos sobre a situação política no seu país, a respeito da qual circulam ainda as mais controvertidas notícias.

inevitável a todo o golpe de Estado, para se poder manter a ordem pública.

A Constituição ora derogada também não proporcionava garantias de nenhuma espécie à imprensa, pois, todo jornalista podia ser detido, a qualquer momento, desde que seus escritos desagradassem ao governo federal ou dos Estados.

As arbitrariedades eram, assim, as mais desumanas e atentatórias aos foros de civilização de qualquer povo. Uma comissão do Congresso Nacional (Conclui na 2.ª pag.).

CONSIDERADA INSATISFATORIA PELO ORGÃO DE CLASSE A MENSAGEM DO EXECUTIVO SOBRE VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, em reunião da sua diretoria, resolveu considerar, em face dos esforços dispendidos em sua campanha pró melhoria de vencimentos, a mensagem do sr. governador, enviada à Assembleia com as respectivas tabelas, uma iniciativa inteiramente insatisfatória, pois a solução encontrada pela assessoria técnico-legislativa, que, depois de vários meses de estudo, chegou, por coincidência bastante significativa, às conclusões de que chegara a Associação meses antes, reduziu sensivelmente os níveis de aumentos a serem concedidos no funcionalismo, assim, deliberou, a Associação, por unanimidade de seus diretores, não abdicar, em absoluto, da linha de conduta seguida até o presente, mantendo, de malgrado, da linha de defesa do trabalho e das tabelas apresentadas pela Associação integral, a defesa dos poderes públicos, e pleiteando agora perante a Assembleia Legislativa, a concessão de um aumento de vencimentos mediante o reajustamento de padrões já proposto.

Delibero, ainda, convidar todas as associações de classe para uma grande reunião destinada a coordenar esforços no sentido de obtenção do aumento de vencimentos por que se bate".

Apoio da Indústria de São Paulo à causa do café

Constituiu nota importante da leitura do expediente a apresentação de um ofício do sr. Armando de Arruda Pereira, procedente das entidades da indústria paulista, dando o valioso e espontâneo apoio daquela classe produtora à campanha que vem sendo movida pelo Poder Legislativo de S. Paulo, pela bancada paulista na Câmara dos Deputados e pelos órgãos da lavoura e do comércio cafeeiros em prol da defesa do mercado do café, empolgado hoje por uma das suas crises mais sérias em virtude das maiores e mais graves falhas da política nacional daquele produto. Diz o mencionado ofício:

"Senhor presidente da Sociedade Rural Brasileira:

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sentem-se no dever, como forças vivas da produção paulista, de levar a uma prestigiosa entidade de classe sua integral solidariedade na atitude tomada a propósito dos problemas que, no momento afligem a economia cafeeira do nosso Estado.

"Podem a Sociedade Rural Brasileira, e as demais signatárias do documento em referência, ter a certeza de que a indústria paulista acompanha, com toda simpatia os esforços que estão fazendo para superar as dificuldades com que se apalmar a lavoura de café da nossa terra, que, com muita justiça e oportunidade, reivindica medidas que lhe são de todo devidas.

Assim sendo, levando nossos aplausos às conclusões do memorial, pedimos venia para declarar que a indústria de São Paulo, através dos seus órgãos representativos, não pode deixar de manifestar sua solidariedade às entidades da lavoura e comércio, no instante em que se dirigem ao primeiro magistrado da Nação, solicitando providências e medidas, cuja adoção interessa à economia não só do nosso Estado, mas de todo o Brasil.

"Aproveitamos o ensejo para renovar-lhe cordiais cumprimentos. (a) Morvan Dias de Figueiredo, presidente.

Foi lida a seguir a resposta da Sociedade Rural Brasileira, assim redigida:

"Exmo. sr. dr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo:

"Tivemos a satisfação de receber o ofício que V. Exa. nos escreveu ontem, dando à Sociedade Rural Brasileira e às demais entidades signatárias do memorial enviado ao exmo. sr. presidente da República, a respeito da atual situação do mercado cafeeiro, o valioso apoio da indústria de São Paulo na luta assumida com relação aos problemas que afligem, no momento, a cafeicultura do país.

"O gesto de V. Exa. e dos órgãos que profeticamente dirige, sobre nos desvanecer profundamente, e, para nós, honroso e inestimável incentivo aos esforços em que nos empenhamos para restituir à economia cafeeira a situação que desfrutava antes de ser dura e injusta a atingida pela crise que assoboa o mercado de café, com os mais graves danos para toda a economia nacional.

"A Sociedade Rural Brasileira e as demais entidades referidas vêm nos honrar atendo dos prestigiosos órgãos representativos da indústria de São Paulo não só a inspiração do mais elevado sentimento de solidariedade como também a nitida compreensão do grande problema nacional que hoje constitui a preocupação máxima da lavoura e do comércio cafeeiros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Abril de 1949 | N. 28.545

Integral apoio das entidades da indústria à campanha em defesa do mercado cafeeiro

TRANSMITIDO PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A COPIA DO OFICIO RECEBIDO DA FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS — APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS — REPTO AO MINISTRO DA FAZENDA PARA QUE PROVE NÃO MAIS EXISTIR CAFÉS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, secretário da Associação Comercial de Santos, José Eduardo Pereira Sobrinho, diretor da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo e Assad A. Madi, diretor da Associação Rural da Zona de Cornélio Procopio, realizou-se hoje mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.



Aspecto da importante reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Francisco Malta Cardoso

Assim sendo, levando nossos aplausos às conclusões do memorial, pedimos venia para declarar que a indústria de São Paulo, através dos seus órgãos representativos, não pode deixar de manifestar sua solidariedade às entidades da lavoura e comércio, no instante em que se dirigem ao primeiro magistrado da Nação, solicitando providências e medidas, cuja adoção interessa à economia não só do nosso Estado, mas de todo o Brasil.

"Aproveitamos o ensejo para renovar-lhe cordiais cumprimentos. (a) Morvan Dias de Figueiredo, presidente.

Assim sendo, levando nossos aplausos às conclusões do memorial, pedimos venia para declarar que a indústria de São Paulo, através dos seus órgãos representativos, não pode deixar de manifestar sua solidariedade às entidades da lavoura e comércio, no instante em que se dirigem ao primeiro magistrado da Nação, solicitando providências e medidas, cuja adoção interessa à economia não só do nosso Estado, mas de todo o Brasil.

"Aproveitamos o ensejo para renovar-lhe cordiais cumprimentos. (a) Morvan Dias de Figueiredo, presidente.

Assim sendo, levando nossos aplausos às conclusões do memorial, pedimos venia para declarar que a indústria de São Paulo, através dos seus órgãos representativos, não pode deixar de manifestar sua solidariedade às entidades da lavoura e comércio, no instante em que se dirigem ao primeiro magistrado da Nação, solicitando providências e medidas, cuja adoção interessa à economia não só do nosso Estado, mas de todo o Brasil.

"Aproveitamos o ensejo para renovar-lhe cordiais cumprimentos. (a) Morvan Dias de Figueiredo, presidente.

Caraterísticas das notas falsas de 500 e 1.000 cruzeiros

RIO, 27 (ASAPRESS) — O diretor da Caixa de Amortização expediu uma circular aos delegados do Tesouro nos Estados, referente às características essenciais apresentadas pelas cédulas falsas de 500 e 1.000 cruzeiros. A circular descreve minuciosamente as cédulas falsas e chama a atenção da ausência do acento tônico sobre a letra A da palavra pagar.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELETRICA UM OPERARIO DA NITRO QUIMICA DE SÃO MIGUEL

Encontrado gravemente queimado — Assalto a mão armada — Desastre na Via Anchieta — Atropelamento

Um operário da Companhia Nitro Química, de São Miguel Paulista, na tarde de ontem, morreu tragicamente a vida ao ser fulminado por uma descarga elétrica. Segundo conseguimos apurar, mais ou menos às 15 horas, o operário Alcides Dias Torre, de 20 anos, solteiro, domiciliado na estrada de Itaqueria, trabalhava na seção de tinturaria do referido estabelecimento fabril. Em dado momento, inadvertidamente tocou numa chave centrifuga, recebendo violenta descarga elétrica que o fulminou. Por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, o corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arapá, para ser autopsiado.

ENCONTRADO GRAVEMENTE QUEIMADO

Nas proximidades do quilometro 25, da Estrada de Bragança, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, foi encontrado gravemente queimado Rafael Rodrigues da Silva, de 18 anos, solteiro, domiciliado numa fazenda localizada nas imediações. Levado ao posto de conhecimento da Polícia, a autoridade de serviço na Central enviou ao local uma ambulância que removeu a vítima para o posto da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por ser grave o seu estado. Apurou-se que Rafael sofrera as queimaduras há três dias, em consequência de haver se incendiado o colchão onde dormia.

ASSALTADO A MÃO ARMADA

No noite de ontem, compareceu ao Departamento de Investigações o motorista profissional Paulino Augusto de Castro, domiciliado em Vila Pauliceia, na Estrada do Carandiru. Interrogado pelo titular da Delegacia de Roubos,

Rejeitado o projeto de regulamentação do jogo

RIO, 27 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Câmara rejeitou ontem o projeto de regulamentação do jogo no país. O parecer de autoria do sr. Alomar Baleeiro foi lido pelo sr. Juraci Magalhães.

Foram lidas depois as seguintes cópias de telegramas enviados pela Sociedade Rural Brasileira a propósito da colaboração prestada à Comissão mista que entregou ao sr. presidente da República, em audiência concedida a 21 do corrente, um memorial reivindicando medidas para a restauração da economia cafeeira:

"Exmo. sr. deputado Basílio Machado Neto — DD. Presidente da Assembleia Legislativa de S. Paulo.

"Sociedade Rural Brasileira em grande comissão lavroua São Paulo tem honra vir agradecer vossencina inestimável colaboração prestada essa digna Assembleia, pela sua Comissão Parlamentar Defesa Economia Cafeeira, nos trabalhos desenvolvidos Capital Federal em prol interesses cafeicultura nacional, notadamente pelos deputados dr. Auro Soares Moura Andrade, Sylvestre Ferraz Egreja, Arimondi Falcão, Sílvia Pereira, Pinheiro Junior e Lincoln Feliciano a quem rogamos torne vossencia extensivo aqueles agradecimentos. Honrosa colaboração essa Assembleia resfirma grandes tradições Poder Legislativo São Paulo calçadas defesa permanente maiores interesses nacionais. Atenciosas saudações — (a.) (Conclui na 2.ª página).

Caraterísticas das notas falsas de 500 e 1.000 cruzeiros

RIO, 27 (ASAPRESS) — O diretor da Caixa de Amortização expediu uma circular aos delegados do Tesouro nos Estados, referente às características essenciais apresentadas pelas cédulas falsas de 500 e 1.000 cruzeiros. A circular descreve minuciosamente as cédulas falsas e chama a atenção da ausência do acento tônico sobre a letra A da palavra pagar.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELETRICA UM OPERARIO DA NITRO QUIMICA DE SÃO MIGUEL

Encontrado gravemente queimado — Assalto a mão armada — Desastre na Via Anchieta — Atropelamento

Um operário da Companhia Nitro Química, de São Miguel Paulista, na tarde de ontem, morreu tragicamente a vida ao ser fulminado por uma descarga elétrica. Segundo conseguimos apurar, mais ou menos às 15 horas, o operário Alcides Dias Torre, de 20 anos, solteiro, domiciliado na estrada de Itaqueria, trabalhava na seção de tinturaria do referido estabelecimento fabril. Em dado momento, inadvertidamente tocou numa chave centrifuga, recebendo violenta descarga elétrica que o fulminou. Por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, o corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arapá, para ser autopsiado.

ENCONTRADO GRAVEMENTE QUEIMADO

Nas proximidades do quilometro 25, da Estrada de Bragança, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, foi encontrado gravemente queimado Rafael Rodrigues da Silva, de 18 anos, solteiro, domiciliado numa fazenda localizada nas imediações. Levado ao posto de conhecimento da Polícia, a autoridade de serviço na Central enviou ao local uma ambulância que removeu a vítima para o posto da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por ser grave o seu estado. Apurou-se que Rafael sofrera as queimaduras há três dias, em consequência de haver se incendiado o colchão onde dormia.

ASSALTADO A MÃO ARMADA

No noite de ontem, compareceu ao Departamento de Investigações o motorista profissional Paulino Augusto de Castro, domiciliado em Vila Pauliceia, na Estrada do Carandiru. Interrogado pelo titular da Delegacia de Roubos,

Desastre na Via Anchieta

O auto particular de chapa 1-67-74, dirigido pelo industrial João José de Santos, de 56 anos, casado, residente à rua Herval, 19, na manhã de ontem, cerca das 8 horas, nas proximidades do quilometro 29, da Via Anchieta, foi abalroado por um auto-camião de chapa não identificada. O industrial, em consequência do choque, sofreu leves ferimentos e foi medicado no posto da Assistência.

ASSALTADO A SUCCURSAL DE "A NOITE"

A sucursal de "A Noite" do Rio, instalada à praça do Patriarca, 26, 1.º andar, na tarde de ontem, cerca das 13 horas, foi assaltada. O caso foi comunicado ao delegado de plano no Departamento de Investigações. (Conclui na 2.ª página).